

CONDEPHAAT

22.090/82

PROCESSO N.º

22.091/82

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	23/05/82	Técnico responsável	Reg Rafael Glencuk
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input type="checkbox"/> Poder Público.
Nome	Museu Frei Galvão	
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun.	Guaratinguetá	UF SP

LOCAL

Ender.	Praça Conduta de Froim	
Bairro	N.º do contribuinte	
Município	Guaratinguetá	Município cód. n.º

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes / Painéis / Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)
Outro:			

OBJETO

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)		
<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 24 de julho de 2001

Kelly Cristina

Assinatura

3

Museu "Frei Galvão"

GUARATINGUETÁ

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

ESTADO DE SÃO PAULO

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 1.297 de 15 de maio de 1.973

C. G. C. n.º 45-209-202/0001

Em defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba

GUARATINGUETÁ, 9 DE MAIO DE 1982

02
Ao Presidente
do Condephaat

12.5.82

PREZADO CORONEL CÁSSIO

Jay

ENVIOLHE OS DOCUMENTOS SOBRE OS QUAIS CONVERSAMOS, RELACIONADOS AOS URGENTES TOMBAMENTOS DA ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO E DA IGREJA DE SANTA RITA - AMBAS LOCALISADAS NA CIDADE DE GUARATINGUETÁ, ACRESCIDOS DE UM RELATÓRIO SOBRE OS PROCESSOS DOS MESMOS MONUMENTOS AI NO CONDEPHAAT.

ESPERANDO QUE TENHAMOS A HONRA DE QUE ESTES TOMBAMENTOS (E O DA FAZANDA BOA VISTA, NA ROSEIRA) SEJAM ASSINADOS POR NOSSO ILUSTRE SECRETÁRIO DA CULTURA, DEPUTADO CUNHA BUENO, VALORISANDO AINDA MAIS ESSES DOCUMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA E MEMÓRIA,

SUBSCREVE-SE ATENCIOSAMENTE,

Therexa Regina de Lamas Maia

DIRETORA DO MUSEU FREI GALVÃO E SECRETARIA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO VALE DO PARAIBA, DO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS.

Museu "Frei Galvão"

GUARATINGUETÁ

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

ESTADO DE SÃO PAULO

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 1.297 de 15 de maio de 1.973

C. G. C. n.º 45-209-202/0001

Em defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba

RELATORIO SOBRE O PEDIDO DE TOMBAMENTO DA ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GUARATINGUETÁ

1- O PEDIDO DE TOMBAMENTO DA ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GUARATINGUETÁ FOI FEITO PELO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS AO CONDEPHAAT EM DEZEMBRO DE 1980, TENDO SIDO ENTREGUE A ESTE ORGÃO PELA ENTÃO ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA, BEATRIZ ANGÉLICA PAULA SANTOS FONSECA.

2- O PROCESSO NÃO TEM NÚMERO DE PROTOCOLOGO PORQUE O CONDEPHAAT INFORMOU AO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS, AO MUSEU FREI GALVÃO E A REPRESENTANTES DA CAMARA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ QUE ESTE SÓ SERIA PROTOCOLADO QUANDO ENTRASSE PARA O CONSELHO, NA OCASIÃO EM QUE FOSSE ESTUDADO SEU TOMBAMENTO.

3- NO DIA 7 DE MAIO A SECRETARIA DO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS RESPONSÁVEL PELA DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO VALE DO PARAIBA FOI INFORMADA DE QUE O TOMBAMENTO DESSE IMPORTANTE MONUMENTO DA HISTÓRIA DE GUARATINGUETÁ E DO VALE DO PARAIBA AINDA NÃO TINHA SIDO REALIZADO PORQUE A DOCUMENTAÇÃO E PEDIDO DE TOMBAMENTO NÃO ESTAVAM RELACIONADOS ENTRE OS MONUMENTOS DEVIDO A EXTRAVIO DO MESMO DENTRO DO PRÓPRIO CONDEPHAAT.

TENDO EM VISTA O ITEM ACIMA, O INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS E O MUSEU FREI GALVÃO ENVIAM AO CONDEPHAAT COPIA DA DOCUMENTAÇÃO JÁ ENVIADA EM DEZEMBRO DE 1980, ESPERANDO QUE O TOMBAMENTO DA ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GUARATINGUETÁ SEJA ASSINADO COM URGÊNCIA PELO NOSSO ILUSTRE SECRETÁRIO DA CULTURA, DEPUTADO CUNHA

Conheça e valorize sua terra e sua gente

Museu "Frei Galvão"

GUARATINGUETÁ

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

ESTADO DE SÃO PAULO

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 1.297 de 15 de maio de 1.973

C. G. C. n.º 45-209-202/0001

Em defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba

BUENO, QUE TANTO VEM FAZENDO EM PROL DA CULTURA E DA MEMÓRIA NACIONAL.

GUARATINGUETÁ, 9 DE MAIO DE 1982

Therese Regina de Lamargo Maia

DIRETORA DO MUSEU FREI GALVÃO E SECRETARIA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO VALE DO PARAÍBA, DO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARIBANOS.

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS EM ANEXO

- 1- FOTO DA ESTAÇÃO, CONSTRUÍDA PELO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
- 2- HISTÓRICO DO PRÉDIO
- 3- ATA DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE OS FESTEJOS DE INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO E PRAÇA CONDESSA DE FRONTIN
- 4- DESENHOS DIVERSOS MOSTRANDO DETALHES DA CONSTRUÇÃO, DE AUTORIA DA ARQUITETA LETICIA TURNER
- 5- DADOS SOBRE O EDIFÍCIO E SEU ESTADO ATUAL.
- 6- BIBLIOGRAFIA USADA NO HISTÓRICO
- 7- MONOGRAFIA SOBRE A ESTAÇÃO E O CENTENÁRIO DA ESTRADA DE FERRO PUBLICADA PELO MUSEU FREI GALVÃO NO CENTENÁRIO DESTA.
- 8- TRÊS FOTOS SOBRE A ESTAÇÃO DE GUARATINGUETÁ (ATUAIS)

Conheça e valorize sua terra e sua gente



ESTACÃO FERROVIARIA

HISTORICO

SECULO XIX / SECULO XX


O café já era o principal produto brasileiro de exportação na década de 1840, mas na segunda metade do século XIX sobretudo a partir das décadas de 1860 e 1870, a produção cafeeira passou por transformações profundas. A história dessas transformações é a história da formação de novas relações de produção não somente na economia cafeeira mas no conjunto da sociedade brasileira.

No seu conjunto, o período da história econômica brasileira aqui estudado caracteriza-se pelo desenvolvimento e a crise da economia cafeeira, mas esse é também o período da substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado, do desenvolvimento do mercado, da rápida expansão das estradas de ferro, da aparição das primeiras indústrias. Esse período precede e cria condições necessárias à industrialização no Brasil.

A produção brasileira de café cresceu muito rapidamente durante todo o século XIX. No começo da segunda metade do século, ela toma proporções muito importantes: a safra se aproxima de 3 milhões de sacas em média por ano. A partir da década de 1870, e sobretudo a partir de 1880, quando a produção média anual ultrapassa os 5 milhões de sacas por ano, o café torna-se o centro motor do desenvolvimento do capitalismo no Brasil.

No Vale do Paraíba - estreito e densamente povoado - nasce a próspera economia do café no início do século XIX. O regime de chuvas, o solo rico e inexplorado da região contri-

06
8



buíram para a produção intensiva.

Em Guaratinguetá a invasão do café é feita paulatina - mente, porque a princípio o café coexiste principalmente com o açúcar, duas culturas entram em conflito.

A cultura do açúcar apresentava certa estabilidade e garantias de êxito no mercado consumidor, mas com o enfraquecimento e quebra dessa estabilidade, surge a necessidade de substituição de cultura. O café a apresenta-se como uma oportunidade para vencer o declínio da atividade açucareira.

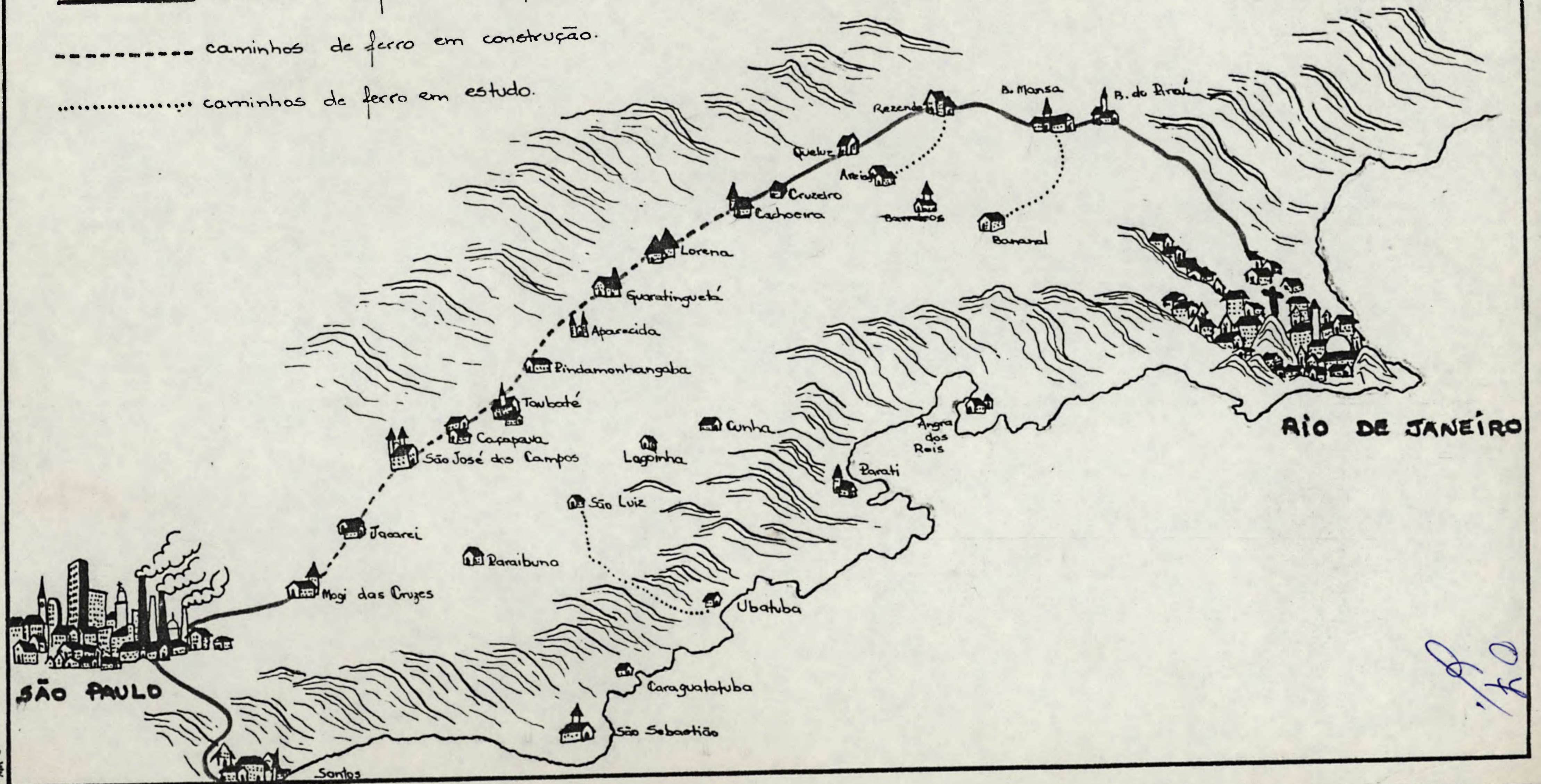
O momento áureo do café em Guaratinguetá se situa em 1885, com a extensão do café pelas diferentes áreas rurais. O município se enriquece.

O desenvolvimento da economia cafeeira não teria sido possível sem as estradas de ferro. As antigas tropas de mulas não podiam escoar uma grande produção espalhada por milhares de quilômetros. Com as estradas de ferro as distâncias deixaram de ser obstáculo importante. Todo o interior de São Paulo estava portanto apto a ser conquistado pelos "pioneiros" do café. As plantações não seriam mais esmagadas sob o peso de colheitas impossíveis de escoar.

A primeira estrada de ferro do café foi a Sociedade de Estradas de Ferro Pedro II, organizada pelo governo do Império. Suas primeiras linhas começaram a funcionar no fim de 1859. Progressivamente ela foi buscar o café em todo o Vale do Paraíba e estendeu-se até o Norte de São Paulo e o Sudeste de Minas Gerais.

SITUAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO NO VALE DO PARAÍBA - INÍCIO DE 1870

- caminhos de ferro em tráfego.
- caminhos de ferro em construção.
- caminhos de ferro em estudo.



[Handwritten signature]

08
6

Em julho de 1877 inauguram-se as Estações de Aparecida e de Guaratinguetá. A presença do trem significava progresso para o município e região, fato que despertou o interesse de todos os moradores que lutaram muito para que a estrada se tornasse realidade.

O trem foi motivo para que aqueles que lutaram e contribuíram para o surgimento da estrada recebesse títulos honorários.

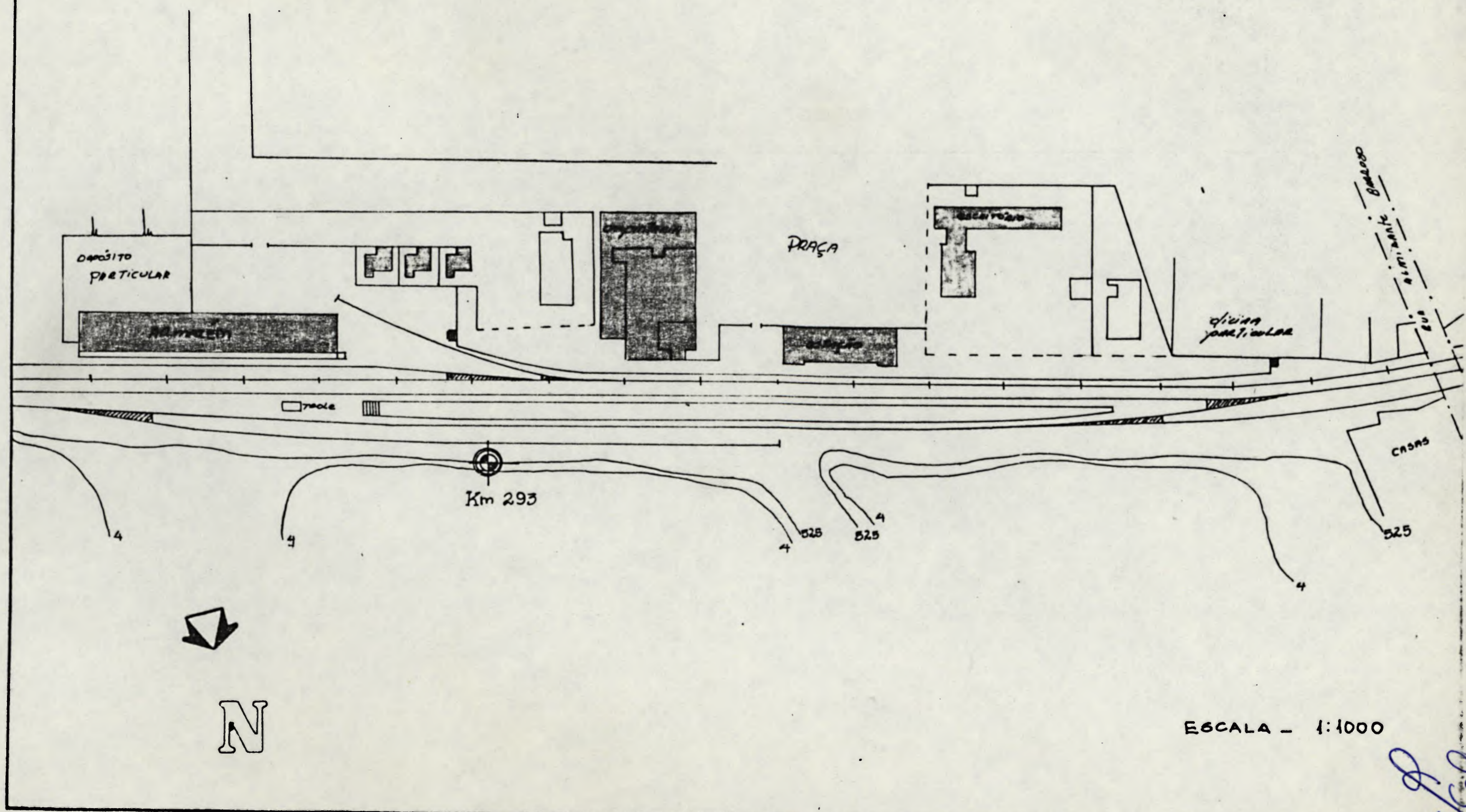
Os trilhos tornaram menos arduos os caminhos que levavam o café até o Rio e de lá traziam não só produtos mais necessários como também toda novidade e o luxo da corte que chegavam na Estação Ferroviária de Guaratinguetá, a qual não existe mais.

O "novo" Edifício da Estação é considerado como "um dos mais belos exemplares da arquitetura inglesa no Vale do Paraíba.



Possuindo além de todas as instalações necessárias para seu fim, muitas dependências ocupam todo o espaço compreendido entre as ruas Dr. Martiniano e a Cel. João Vieira.

PÁTIO DA Estação de Guaratingueta
DATA: 14/4/1948



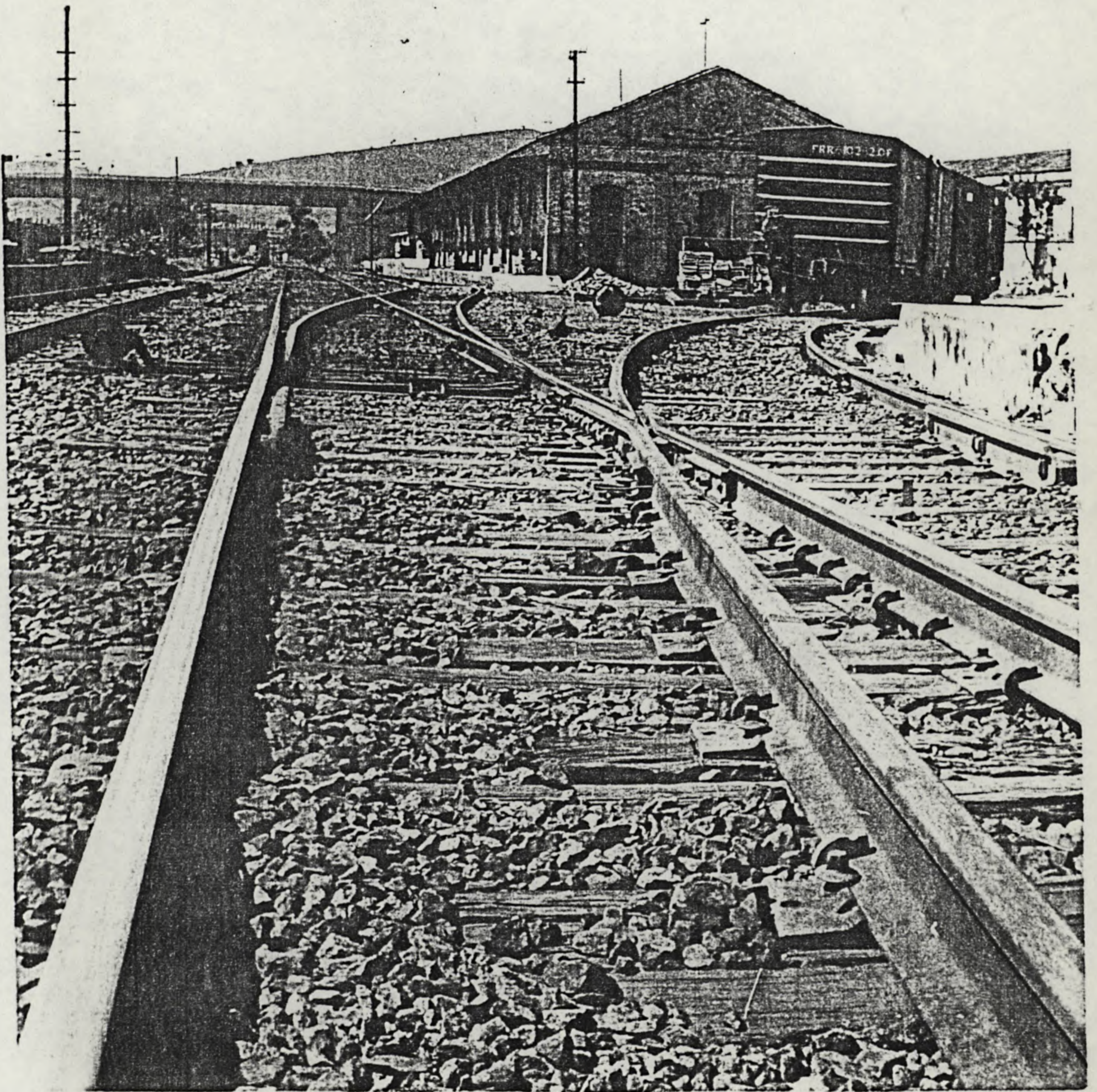
FORMATO - A-3 787 x 420 mm

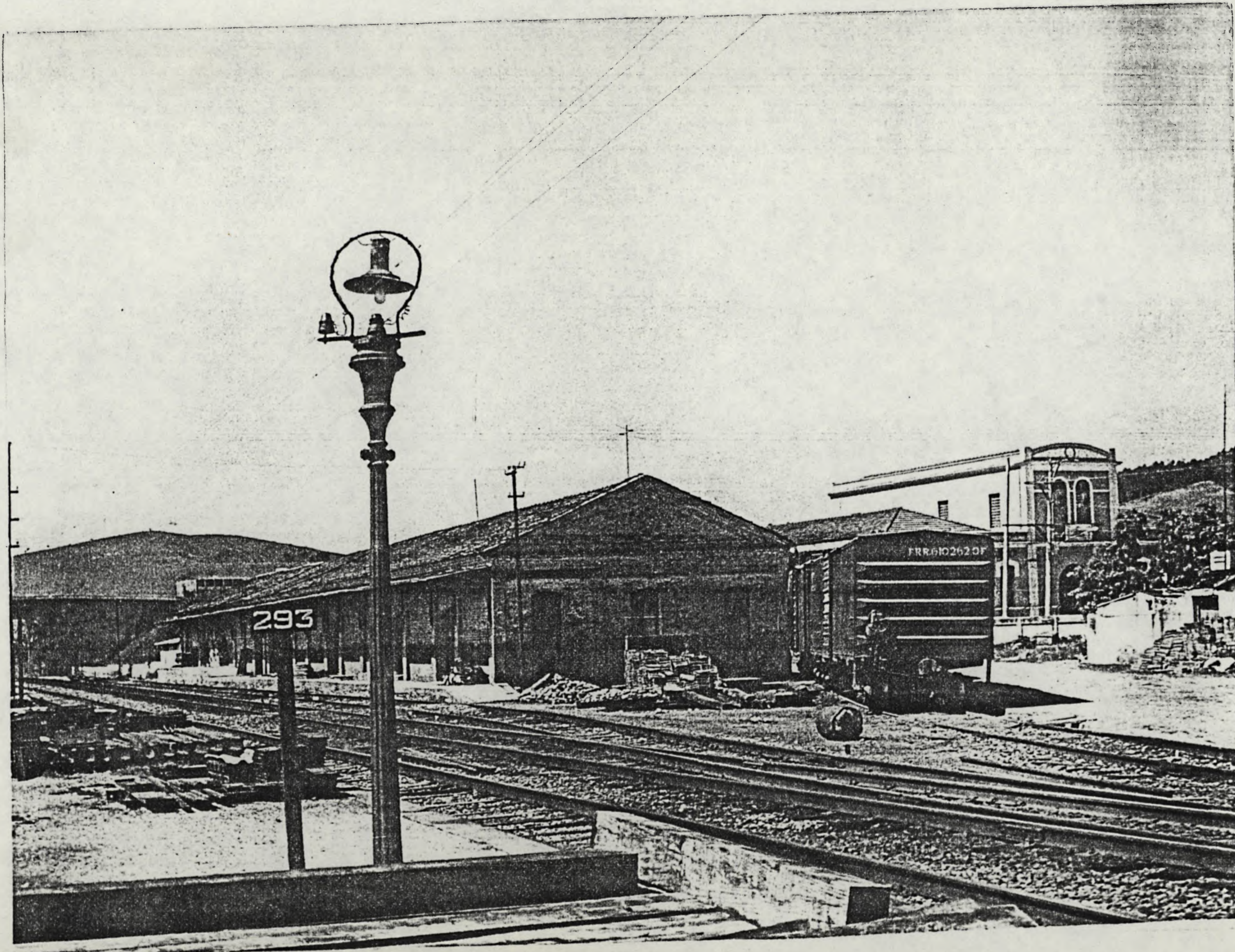
ESCALA - 1:1000

[Handwritten signature]

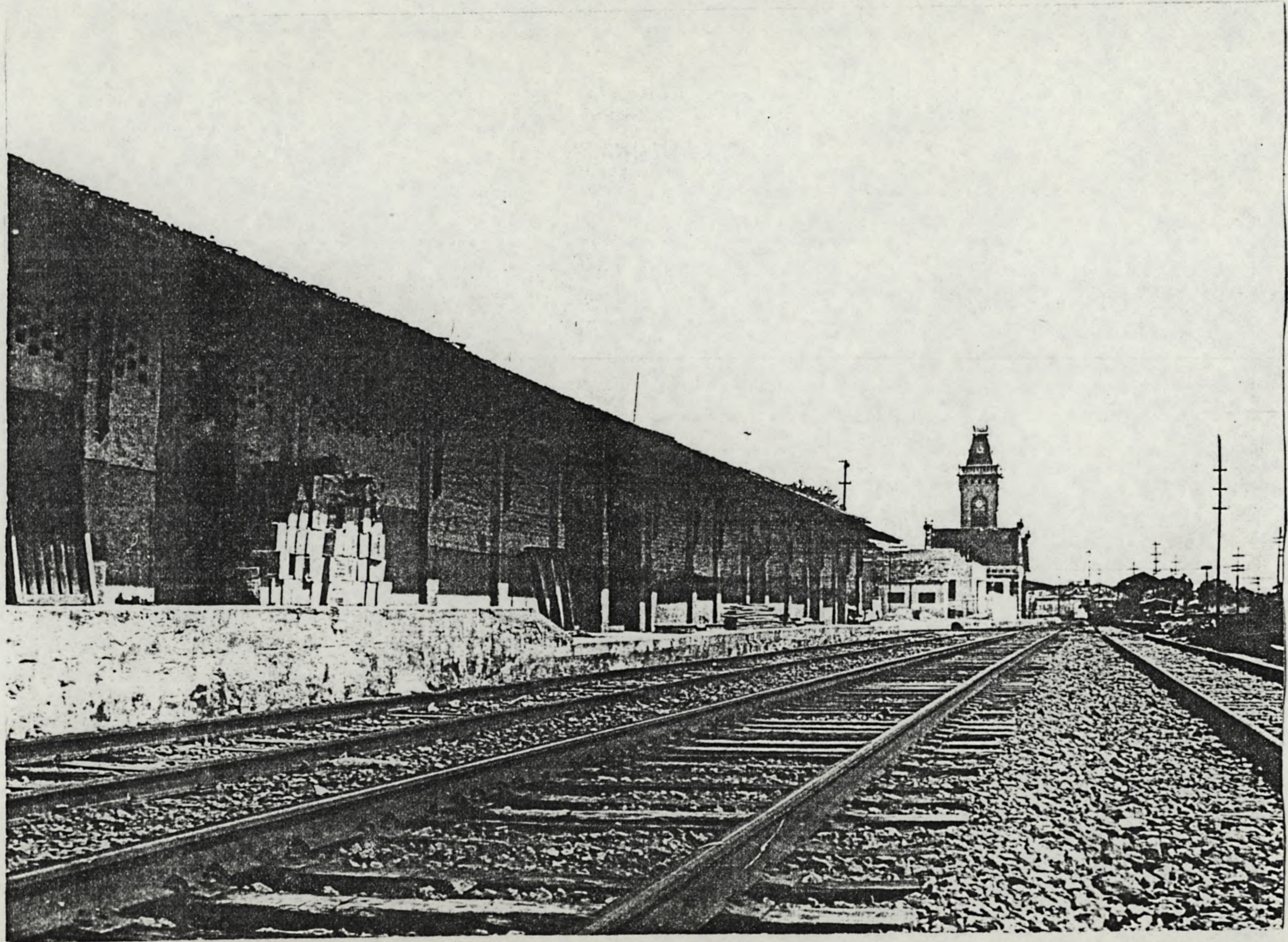
- Vistas de armazén.

10/8^o D





[Handwritten signature]
8



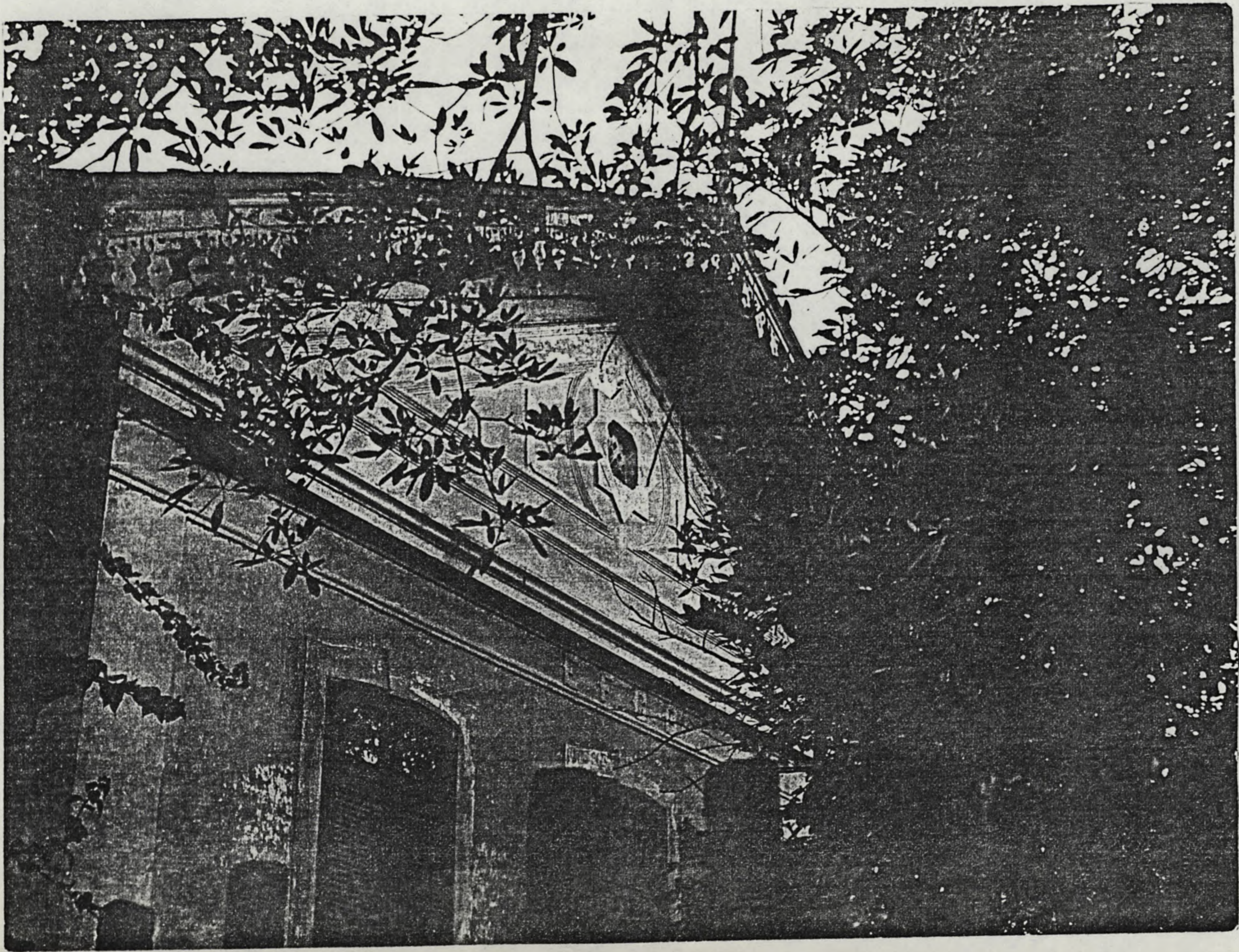
2

12.
a

- Antigo escritório da estação.

131.

130

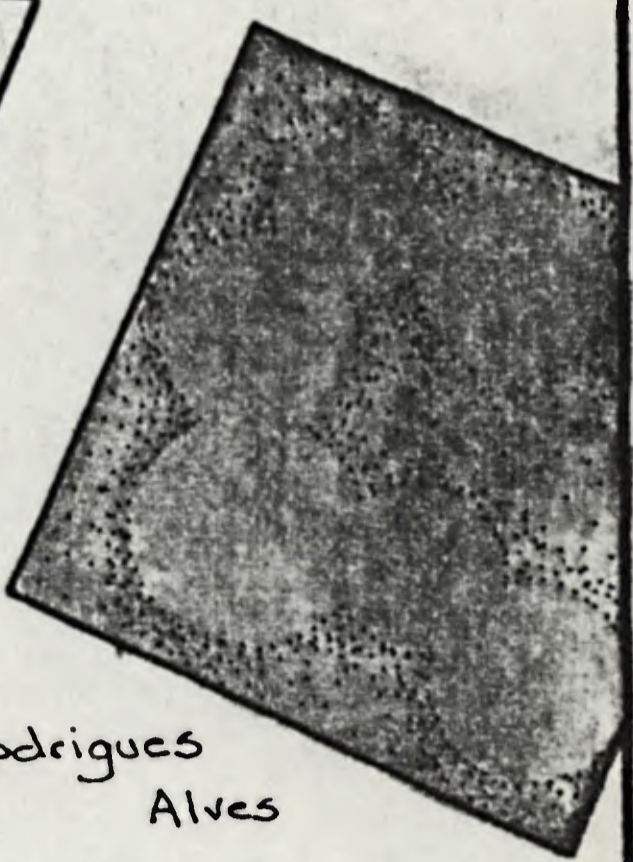


121

14/8



Largo da matriz



Praca
Cons. Rodrigues
Alves

Rua Dr. Moraes Filho

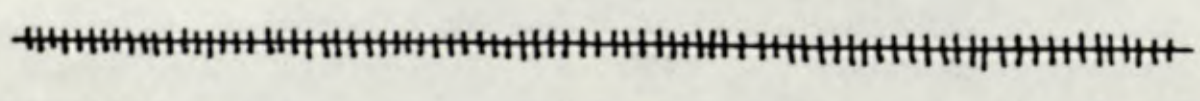
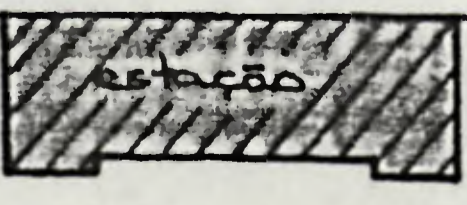
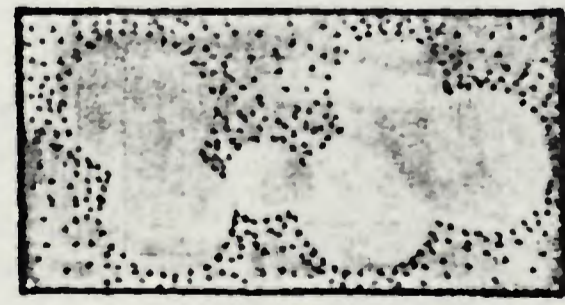
Segundo informações obtidas por antigos moradores, a construção dessa Estação foi feita em troca da abertura do prolongamento da Rua Dr. Martiniano até a matriz, pois até então terminava na Rua Moraes Filho.

Rua Dr. Martiniano

Mercado Municipal

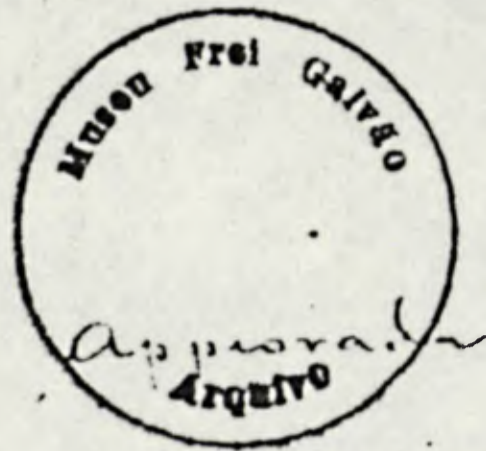
Passando a haver assim uma ligação direta entre as duas áreas mais importantes da cidade, ou seja a estação ferroviária e a igreja, em cujo largo se concentrava todo o comércio.

Praca Condessa de Frontin



15/10

Ata da Câmara Municipal, datada de 1º de Outubro de 1914
onde foram tratados os festejos da inauguração da Nova
Estação Ferroviária.



André Broca.

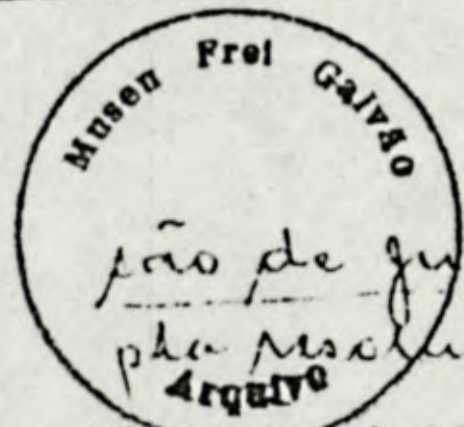
Acta da sessão ordinaria do dia 1º de Outubro de 1914.

Presidencia do sr. Conde. Antonio Rodrigues Alves.

No principio de outubro de mil novecentos e quatorze, nes-
ta cidade de Guaratinguetá, ás nove horas, na sala da Ca-
mara Municipal, presentes os vereadores Comendador An-
tonio Rodrigues Alves, Capitão Henrique Gomes Sousa, Pedro
Muncondes Leite, Francisco de Oliveira Bento Rabello, Fran-
cisco Moreira de Figueiredo, Frederico Nelson Soares, Aristides
Pereira de Andrade, Antonio Lourenço Lemes Barbosa Filho, Alfe-
so de Paula Santos e José Ferreira Vianna, comungo secretario
adcaute nomeado, foi pelo sr. Presidente declarada aberta
a sessão. Lida, posta em discussão, approvada e assignada a
acta da sessão antecedente, passou-se a primeira parte da
ordem do dia. Expediente - Requerimento do cidadão José
Florindo Coelho, concessionario de linhas telephonicas no mu-
nicipio, em virtude dalei nº 348, pedindo á Câmara rogarg a
letra E da referida lei, e consentiu-lhe que coloque na cida-
de postes de pilhos, devidamente pintados, visto que os tem
distribuidos e não lhe é facil conseguir agora postes tubula-
res que estão por alto preço em virtude da guerra europea,
e fazendo sentir ainda que mesmo em nossa capital foi
consentida a collocação de pilhos como postes telephonicos. - A
Commissão de Justica. Representação do sr. Prefeito. Senho-
res Vereadores. Devendo realizar-se brevemente a inauguração
da nova estação da Central, nesta cidade, importante melho-
ramento que devemos ao illustre director da grande via
ferrea, o sr. doutor Paulo de Frontin, penso que a cidade,
por sua edilidade, deve receber o illustre engenheiro festiva-
mente, nesse dia, prestando-lhe homenagens que signifi-
quem a nossa gratidão pelo grande serviço prestado
a esta terra. Assim sendo, peço aos sr. vereadores a necessa-
ria authorisação para que possa esta Prefeitura realizar os fes-
tejos de homenagem ao sr. Frontin, e indico para a nova pla-
ca, aberta com aquelle melhoramento, a denominação de Pra-
ça Lourenço de Frontin, devendo a respectiva placa ser inaugu-
rada conjunctamente com o novo edificio da estação. Guaratingue-
tá, 1 de outubro de 1914. Pedro Muncondes Leite. sr. presidente.

Ata da Câmara Municipal, datada de 1º de Outubro de 1914
onde foram tratados os festejos da inauguração da Nova
Estação Ferroviária.

16
B



49

ção de justiça, digo dependendo o presente assumpto de prom-
pta resolução da Câmara, o sr. Presidente suspendeu a
sessão por meia hora, afim de que as Comissões de Le-
gislação e Orçamento, cujos membros se achavam presentes, des-
sem o necessário parier. Reaberta a sessão, foi presente si-
mera o seguinte parecer das respectivas Comissões: - Parecer
nº 19. As Comissões reunidas de Legislação e Orçamento,
são de parecer que sejam approvados as indicações constan-
tes da representação do sr. Prefeito Municipal, que nesta data
lhes foi apresentada, relativamente ás homenagens que devem
ser prestadas ao sr. Sr. Dr. Paulo de Frontin, por occasião
de ser inaugurado o novo edificio da estação da Central, nes-
ta cidade. Pelo que offerecem o seguinte: Projecto de Lei nº 15-
Artigo 1º. - Fica o Prefeito autorizado a effectuar as despesas ne-
cessárias á realisação dos festejos que deverão ser feitos por
ocasião da inauguração do novo edificio da estação da Cen-
tral, nesta cidade, em homenagem e reconhecimento de grati-
tudo do povo de Guimarães ao Dr. Paulo de Frontin,
cuja somma será levada á conta "Eventuais da Prefeitura".
Artigo 2º. - Fica denominada "Praça bondessa de Frontin" a
nova praça aberta com a inauguração do novo edificio da es-
tação da Central, nesta cidade. Artigo 3º. - Revogam-se as dispo-
sições em contrario. Sala das Comissões, em 1 de outubro
de 1914. Henrique Gomes Fonseca. Francisco de Oliveira Lobo.
João Rabello. Aristides Pereira de Andrade. Francisco Moreira de
Siqueira. Alfredo de Paula Santos. Posto em discussão o
referido parecer pelo sr. Presidente, o sr. Prefeito, foi o mesmo approvado, seguindo-
se os pramites do Regimento para ser o respectivo projecto
nº 15 convertido em lei. Acto continuo pediu a palavra
o sr. Prefeito e fez uma exposição que fez aos sr. De-
putados, sobre as desintelligencias havidas entre a Prefei-
tura e o sr. Theodorico, director-gerente da Companhia
Fur e Força. Essas desintelligencias collocaram p. p. na contin-
gencia na contingencia de explicar, com lealdade e franque-
za, a sua attitude, pedindo aos sr. Deputados que com
a mesma franqueza e lealdade se manifestassem sobre o as-
sumpto, para que bem delimitada ficasse a sua responsabi-
lidade. Lida a minuciosa exposição, acompanhada da leitura
de todos os documentos relativos aos factos expostos, o sr.
Prefeito Municipal disse que, escrupuloso no cumprimento dos

13/8

NOVA ESTACÃO

-Ficou transferida para a primeira quinzena de novembro, proximo vindouro, a inauguração da nova estação da Central nesta cidade.



(em Gazeta do Norte - Guaratinguetá, 26 de Outubro de 1914 pagina 2 - seção "NOTAS").

A inauguração Da Estação Ferroviária data de 1914 e foi construída por Paulo de Frontin.

A ata de inauguração data das 13:30 horas do dia 1º de Novembro de 1914 e está assinada por cerca de sessenta pessoas entre autoridades e elementos importantes da região, além do Vigário da Paróquia.

Possuia uma requintada decoração; sua sala de espera era composta por uma bela mobília vitoriana, de jacarandá e palhinha (mobília esta que foi retirada do local há alguns anos e cujo destino se desconhece). A decoração era complementada pelo relógio de parede e finas alfaias. Também os trens recebiam um tratado de bom gosto, com seus carros de luxo e vagões-restaurante, onde eram servidos finas iguarias. Estes vagões e esta estação receberam muitos viajantes ilustres desde os imperadores do Brasil, até Presidentes da República e Reis Europeus. As estações foram também o palco de muitas campanhas políticas.

Enquanto outras cidades do vale foram esquecidas pelo trem, Guaratinguetá teve o privilégio de possuir 3 estações, isso devido principalmente a sua grande produção de café. A 1ª estação ficava em Roseira, então termo do município, que foi

18/10/85

inaugurada em 1877, dando origem a Roseira Nova atual cidade de Roseira. A de Aparecida ficava no chamado Bairro da Capela e a 3ª estação erguida na própria cidade de Guaratinguetá, passou a ser o ponto de encontro e atração nos horários de chegada dos comboios.

Hoje o trem é acusado de trazer inúmeros problemas para as cidades do Vale, com seus trilhos cortando centros e ruas de movimento atrapalhando a nova configuração urbana trazida pelo progresso, progresso este proporcionado pelos trilhos ao menos no início, que transportavam não só os produtos da região, mas que permitiam ao interior alguma ligação cultural com a capital.

Além disso é importante não esquecer a presença da estação que por sua arquitetura e significado histórico é hoje um dos principais monumentos da cidade, parte importante do acervo cultural de Guaratinguetá.

13/6

REFORMAS

1º) Criou-se uma sala especial para o telégrafo, sub-divisão de uma outra sala.

2º) As portas de entrada laterais (tanto a da direita como a da esquerda) foram fechadas, devido a necessidade de criar salas mais privadas para uso interno da estação.

3º) Diminuiu-se a antiga "Sala de Senhoras", reduzindo -a à um pequeno W.C.; o restante do espaço foi transformado em sala de arquivos.

4º) A antiga sala de bagagens também foi subdividida, sendo que em uma das novas salas, funciona o escritório do chefe da estação.

5º) A parede que dividia a sala de arrecadação de rendas e agência foi derrubada, constituindo uma sala só destinada a depósitos e nela foram abertas 3 portas:

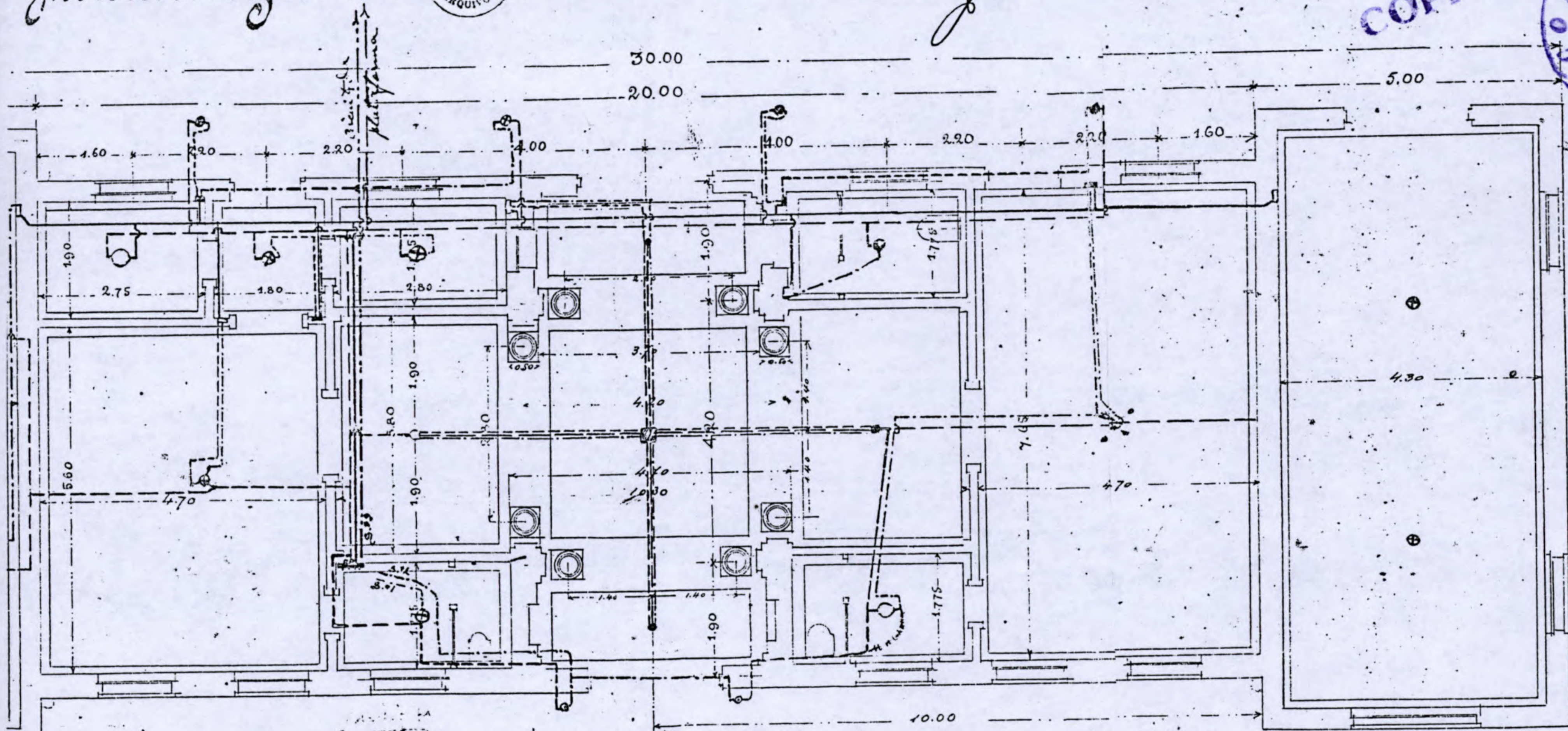
- uma para a sala de telégrafo,
- uma para a sala de sinalização,
- uma para o exterior do prédio.

Guarátinguetú



20

CÓPIA

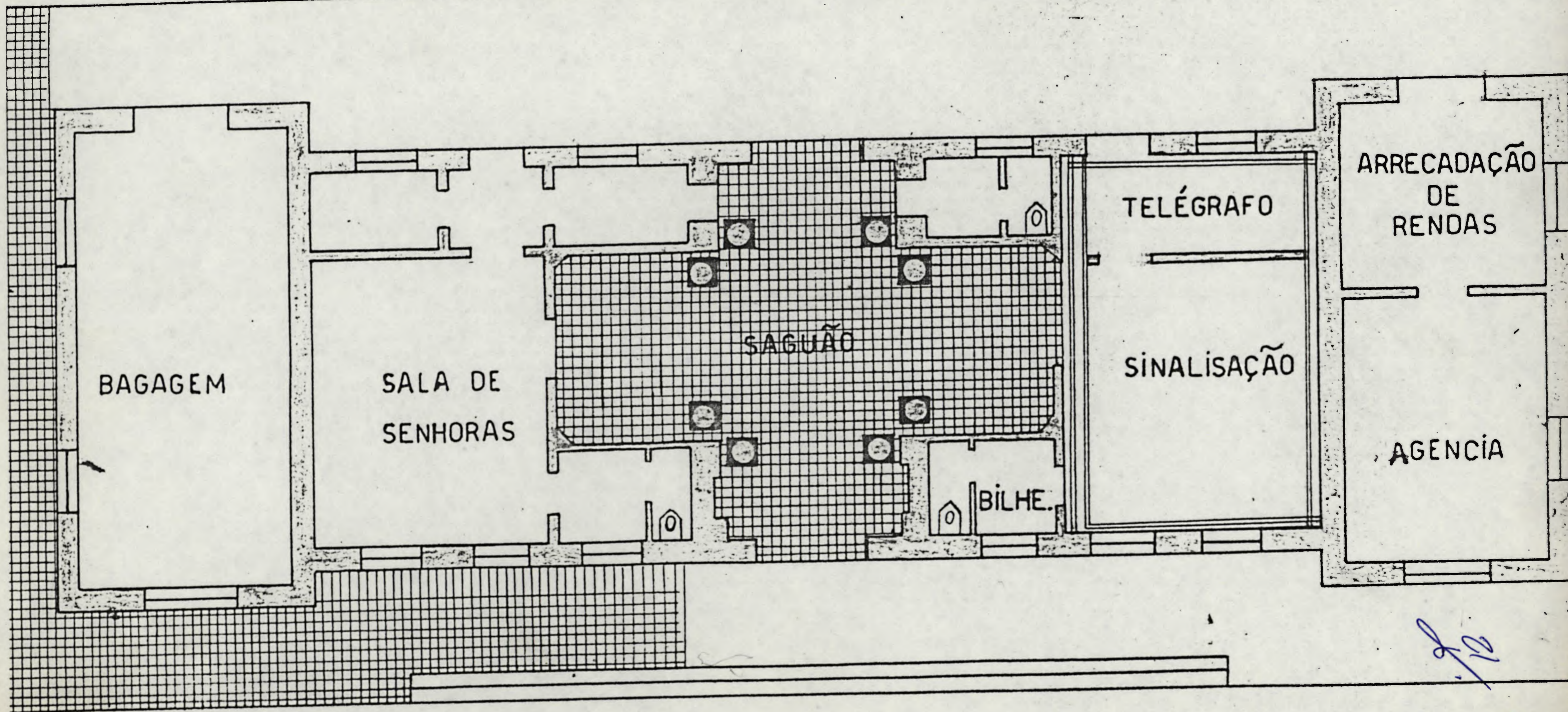


Escala 1/50

Planta datada da 1ª década do sec. XX
(Xerox reduzido do original)

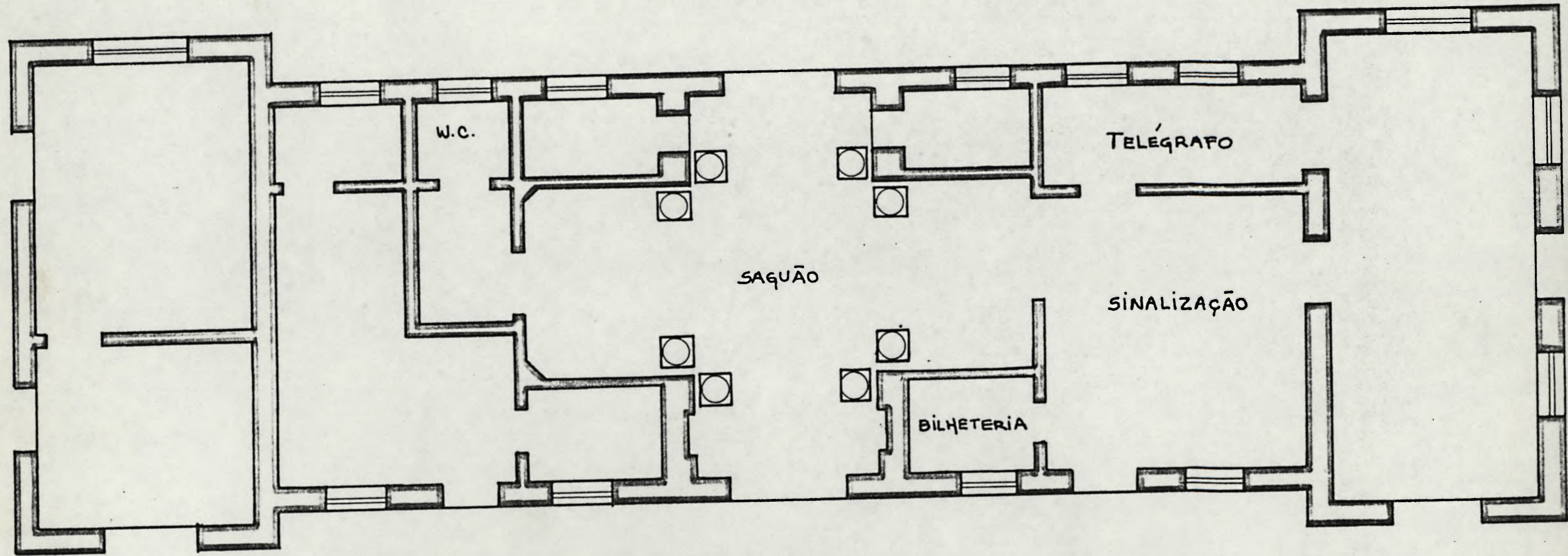
PLANTA DAS MODIFICAÇÕES

RUA COPIADA EM 27-5-1960 - DES. *H. Carvalho*
Desenho nº 02



PLANTA - ESC. 1:100

RUA

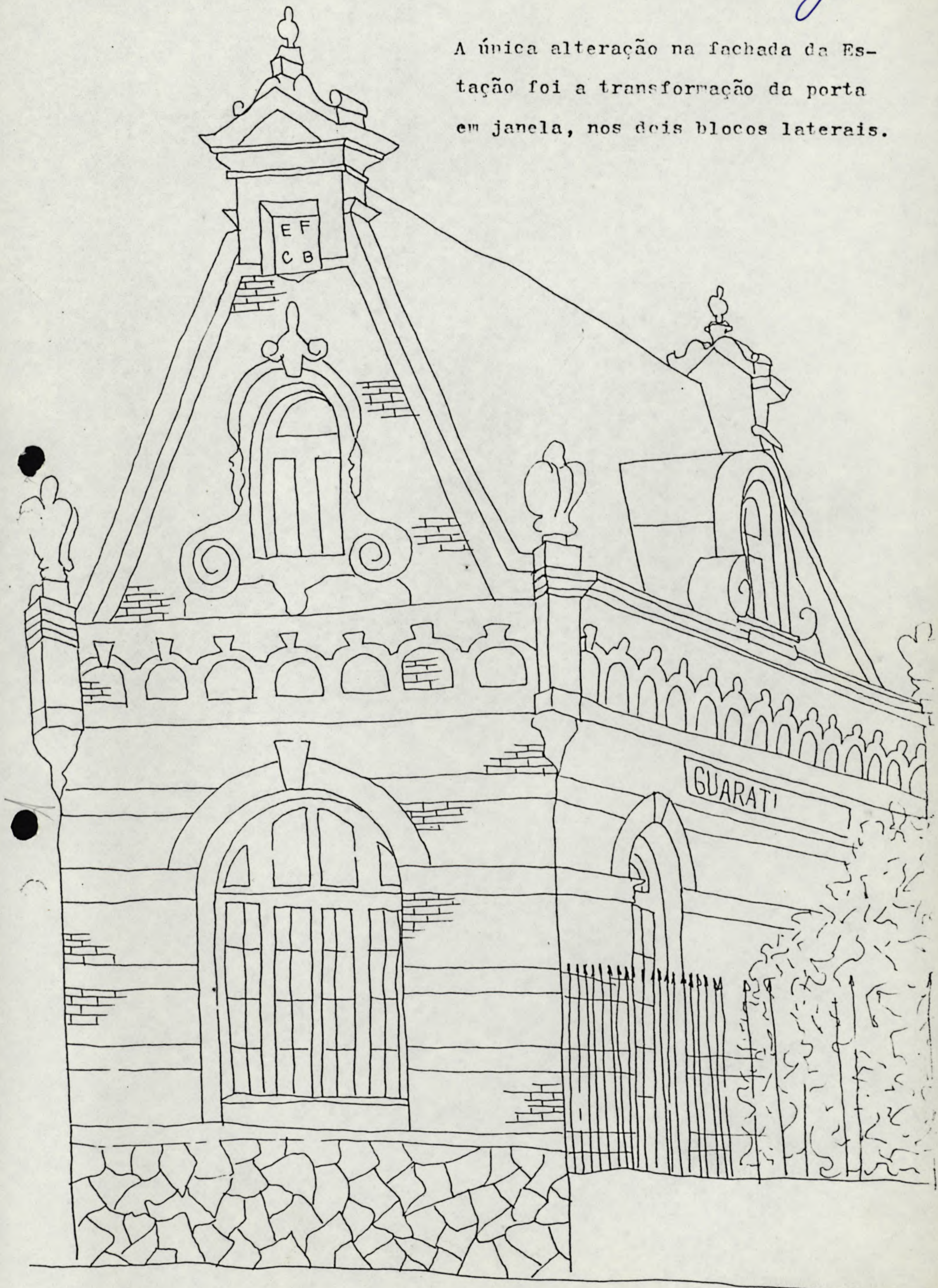


PÁTIO DA ESTAÇÃO

22/12

ESCALA
1:100

A única alteração na fachada da Estação foi a transformação da porta em janela, nos dois blocos laterais.

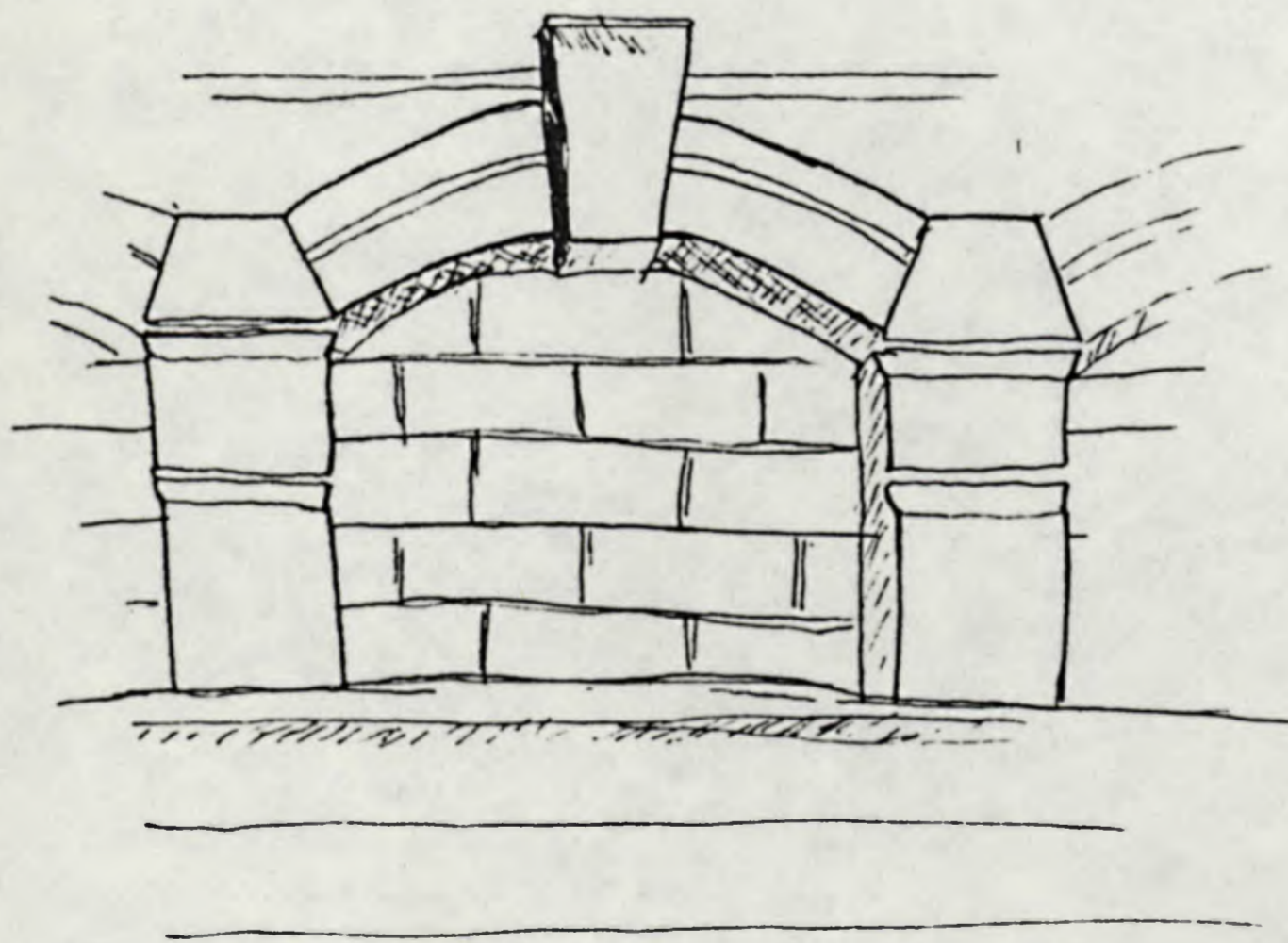


24/8

~~24~~

DADOS SÔBRE O EDIFÍCIO

- Região - Vale do Paraíba.
- Município - Guaratinguetá.
- Localização - Praça Condessa de Fróntin.
- Denominação - Estação Ferroviária.
- Situação e ambiência - Localizada na área central da cidade.
- Período de Construção - Ciclo do Café (término do ciclo do café em Guaratinguetá - novembro de 1914).
- Utilização atual - Estação Ferroviária.
- Descrição e pertences - Estado de semi-abandono, mobiliário mínimo necessário, contando ainda com telefone e telégrafo da época de sua construção.
- Estilo inglês do século XIX, com a presença do rococó (cornijas em argamassa trabalhada, "carrancas" e adornos, enfeitam o exterior e o interior da estação.

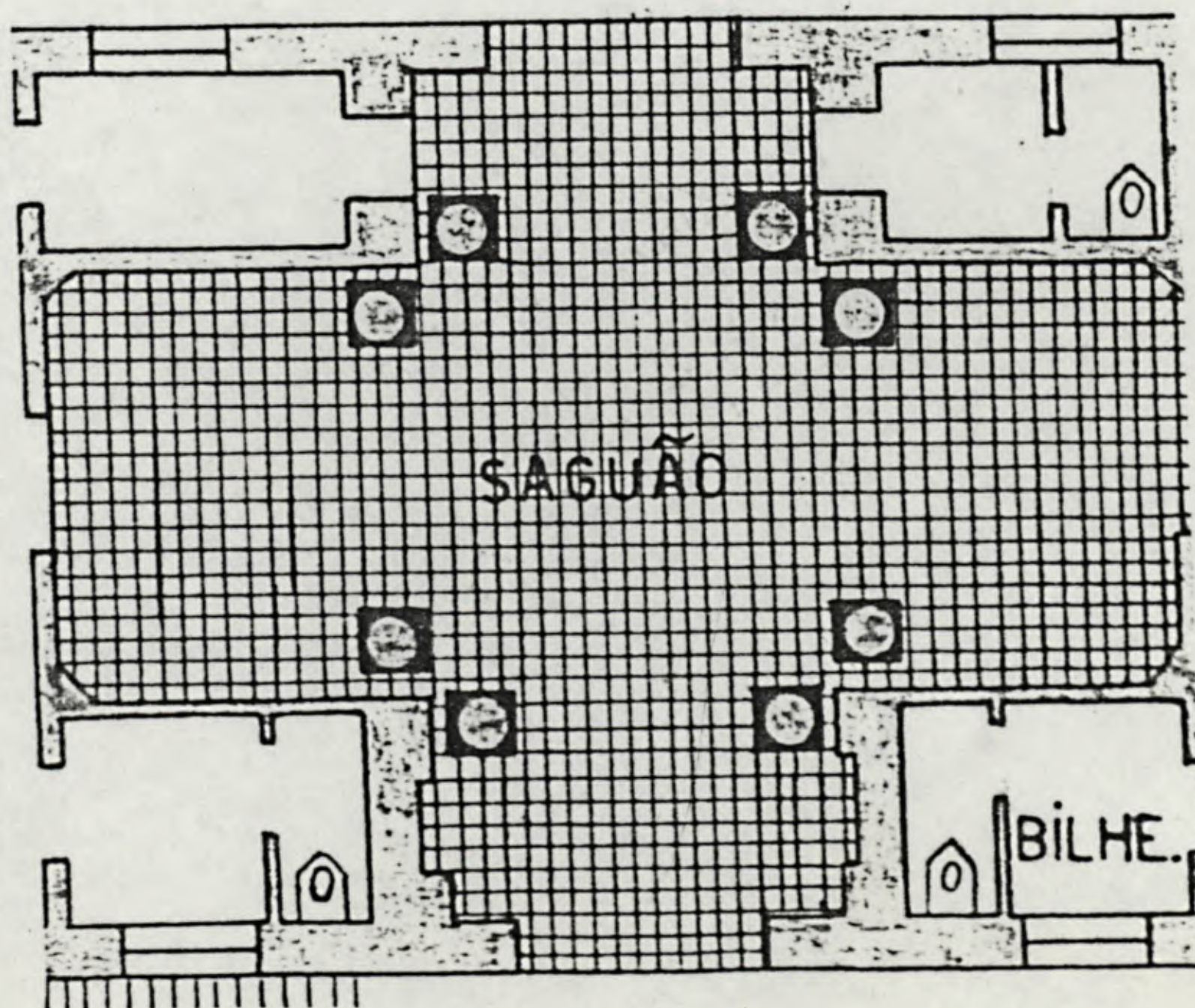


- A conservação do interior está em mal estado. A caiação está "solta", relativamente ruim. Poucos cômodos estão sendo usados e mal usados, com cisas empilhadas pelos cantos, servindo mais como um depósito.

- A estrutura é auto portante, em condições satisfatórias. Grandes tijolos de barro assentados com argamassa (tijolos inteiros - paredes de mais ou menos 40 cm de espessura - paredes estas originais, que não sofreram nenhuma reforma - paredes internas e externas).

- A estrutura do telhado é em ferro e a cobertura de pedra (ardósia), em médio estado de conservação pois nota-se algumas telhas soltas, supondo algum vazamento. O forro é de madeira, marcando a presença de um sótão que não tem utilização alguma. Este sótão tem o pé direito relativamente alto devido à altura das tesouras. O único acesso desse sótão é à torre onde está o relógio da estação.

- A existência dos oito pilares (enfeitados nas suas 2 extremidades) situados nos 4 cantos do saguão, servem como apoio estrutural da torre.



26/2

- A torre é o ponto de maior destaque do prédio da estação.

Ao STCR

p/ formalizar a aprovação de requerido na inicial, mediante aposição do respectivo carimbo, em seguida à SAC. para as demais providências SE., em _____ / 198_____

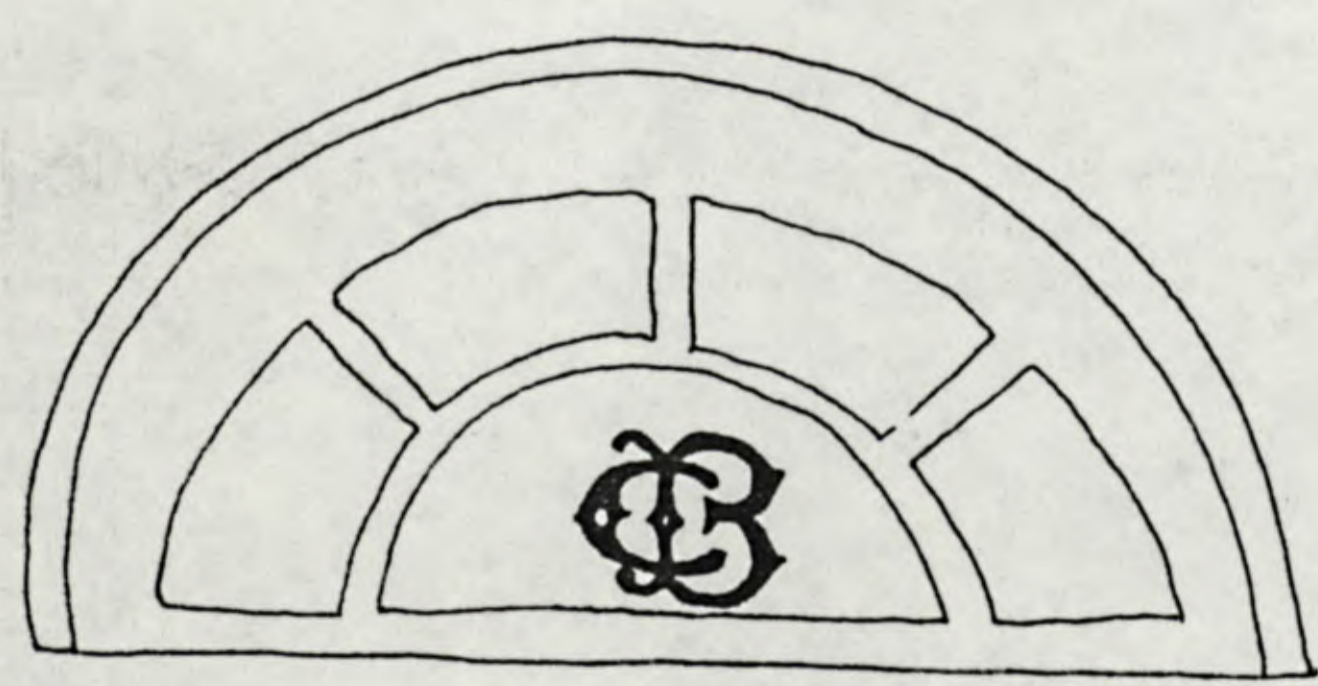
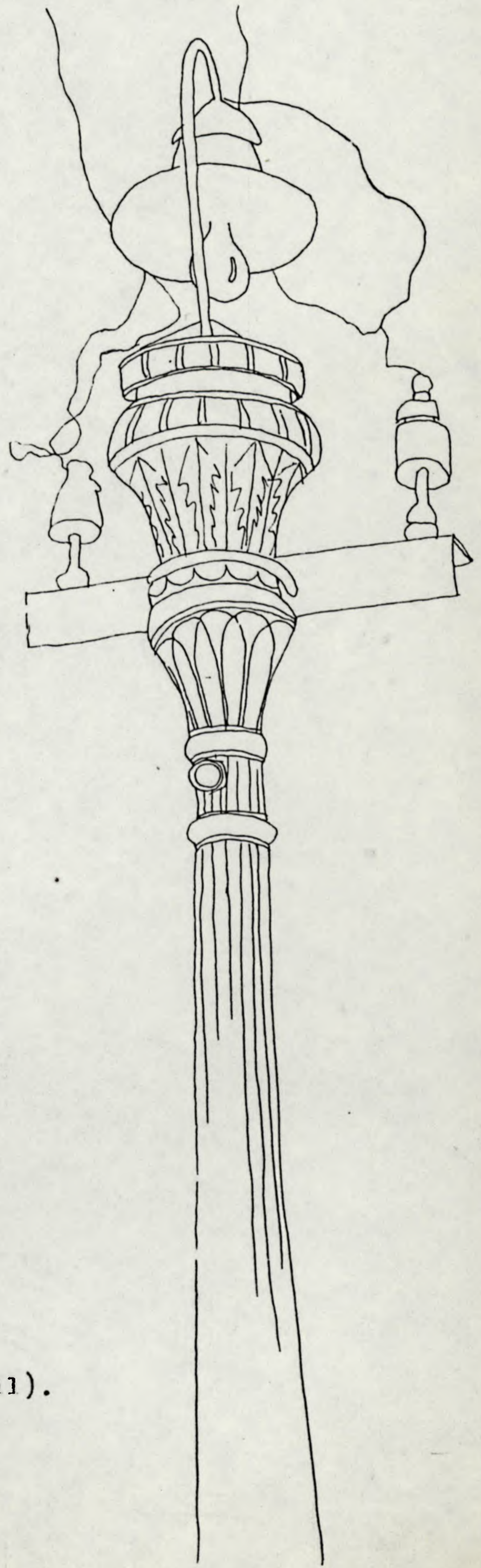
103



24/8

- Elementos usados - tijolo, argamassa, ferro e vidro (al-
guns ainda originais). Piso original em cerâmica (no salão
principal) e bom estado de conservação. Nos demais comparti-
mentos, piso em madeira (tábua corrida) também originais.

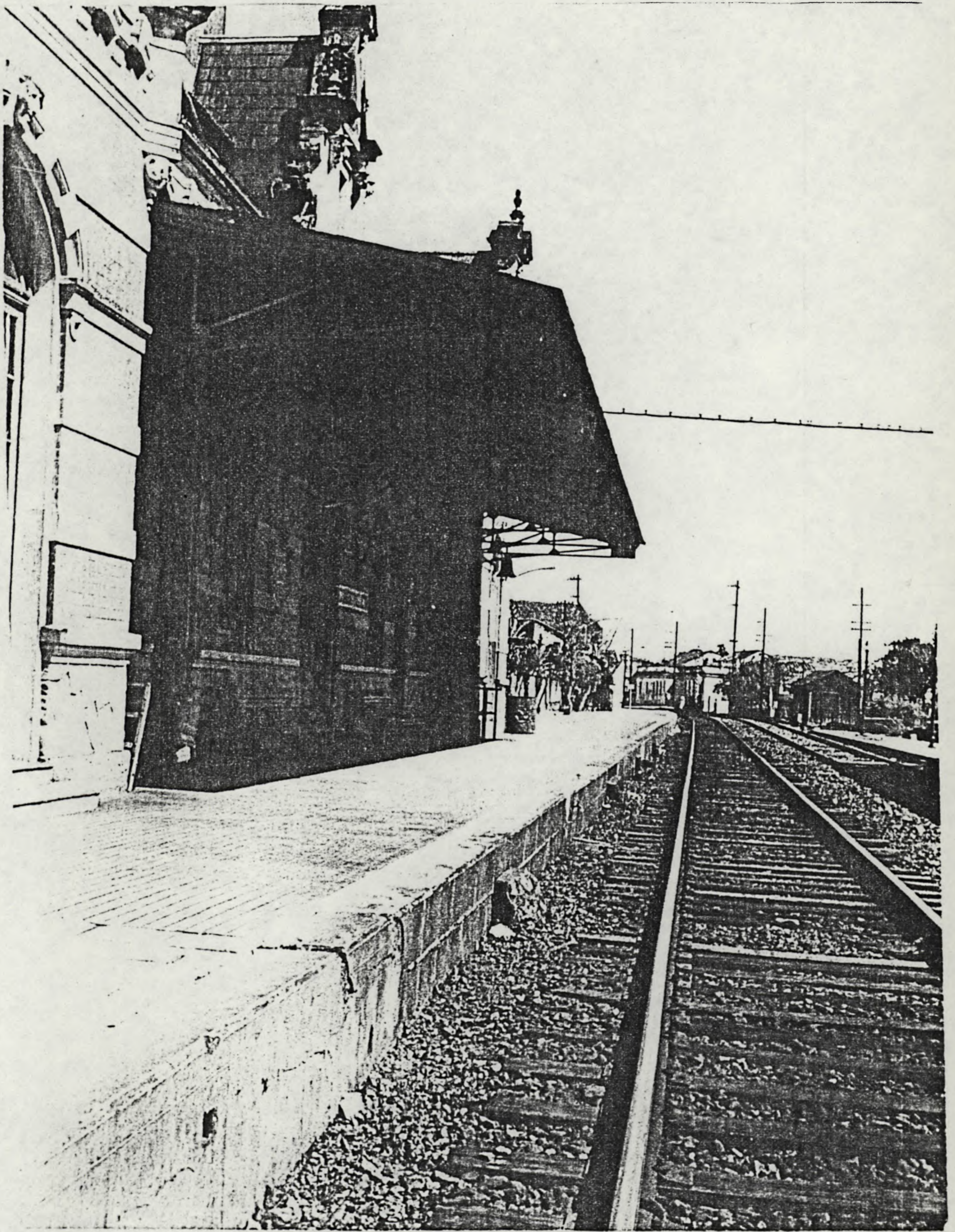
- Os postes de ferro
são uma constante no
interior do pátio da
estação.



- Os vidros ainda originais
têm a letra C.B. (Central do Brasil).

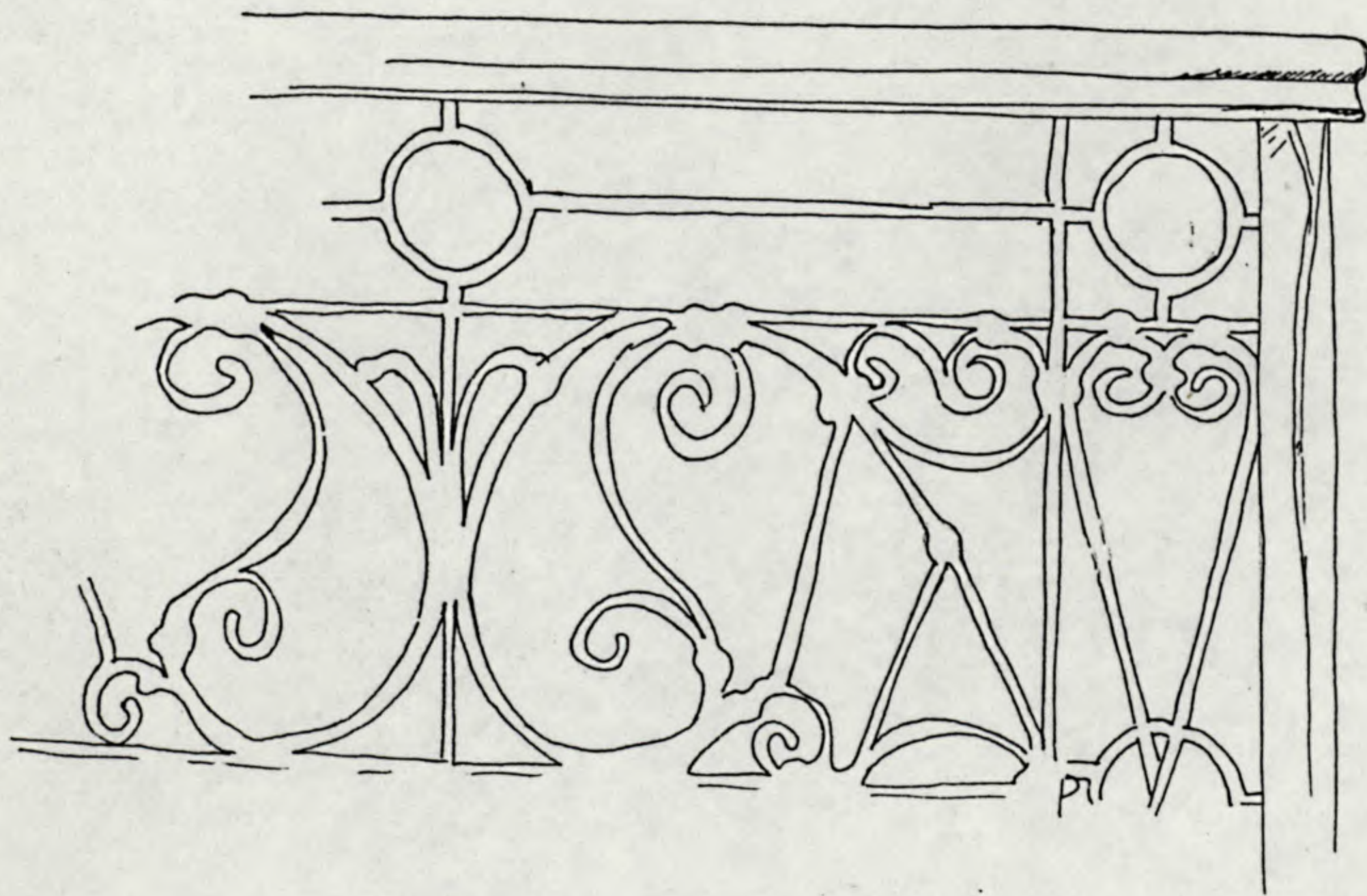
As tesouras que sustentam o telhado do pátio interno da estação também são em ferro.

28/6

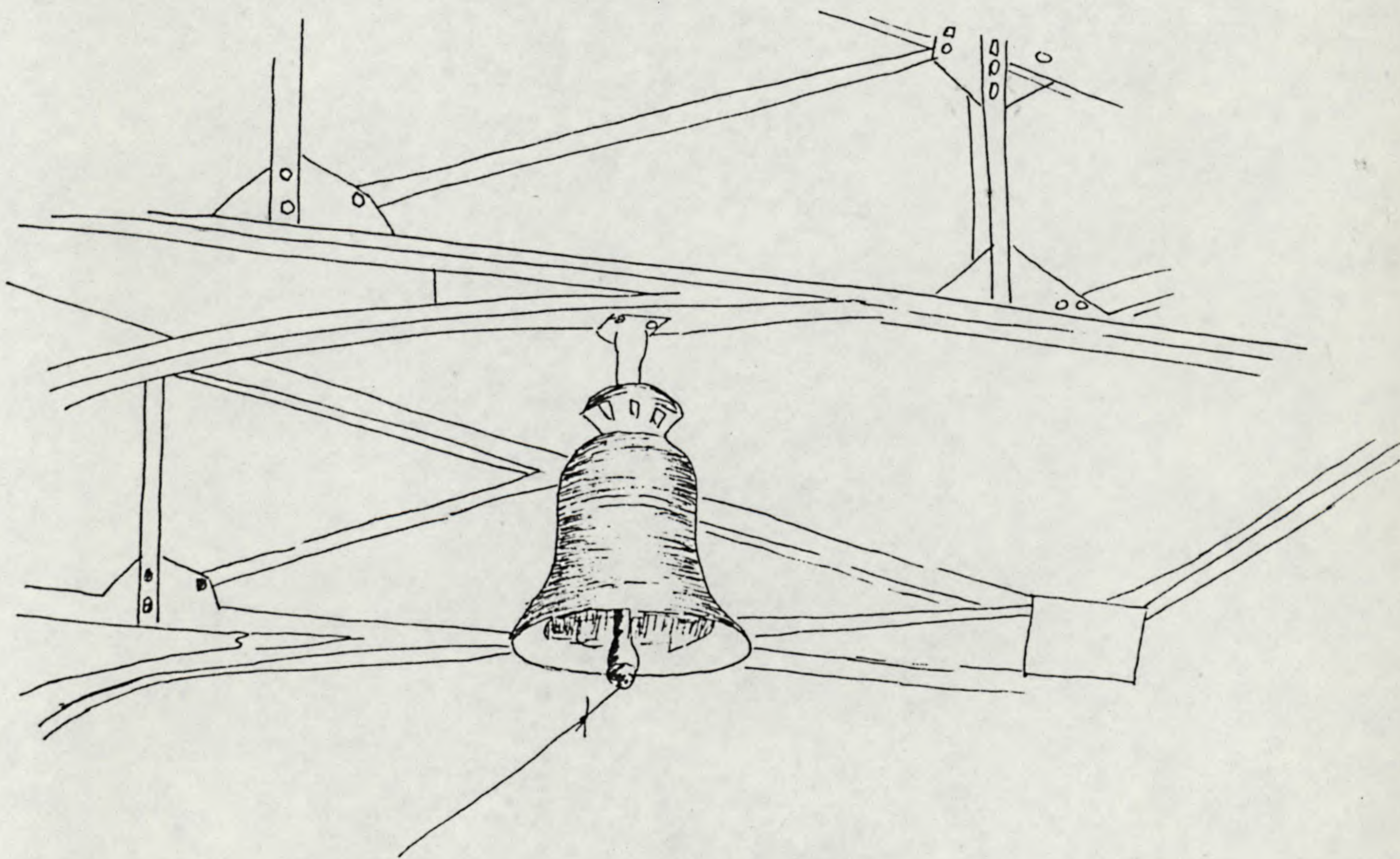


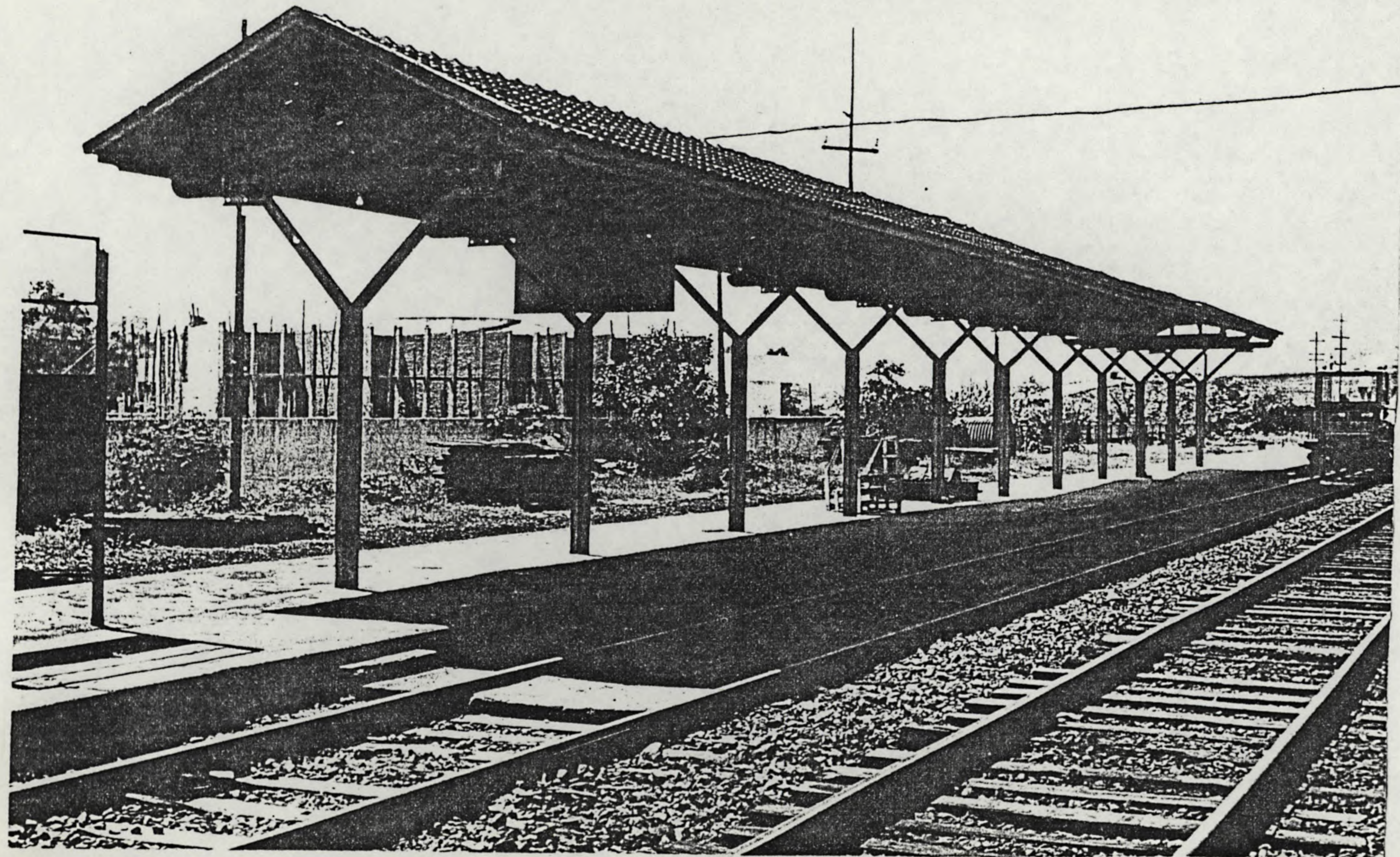
- Detalhe do gradio da bilheteria.

20/8



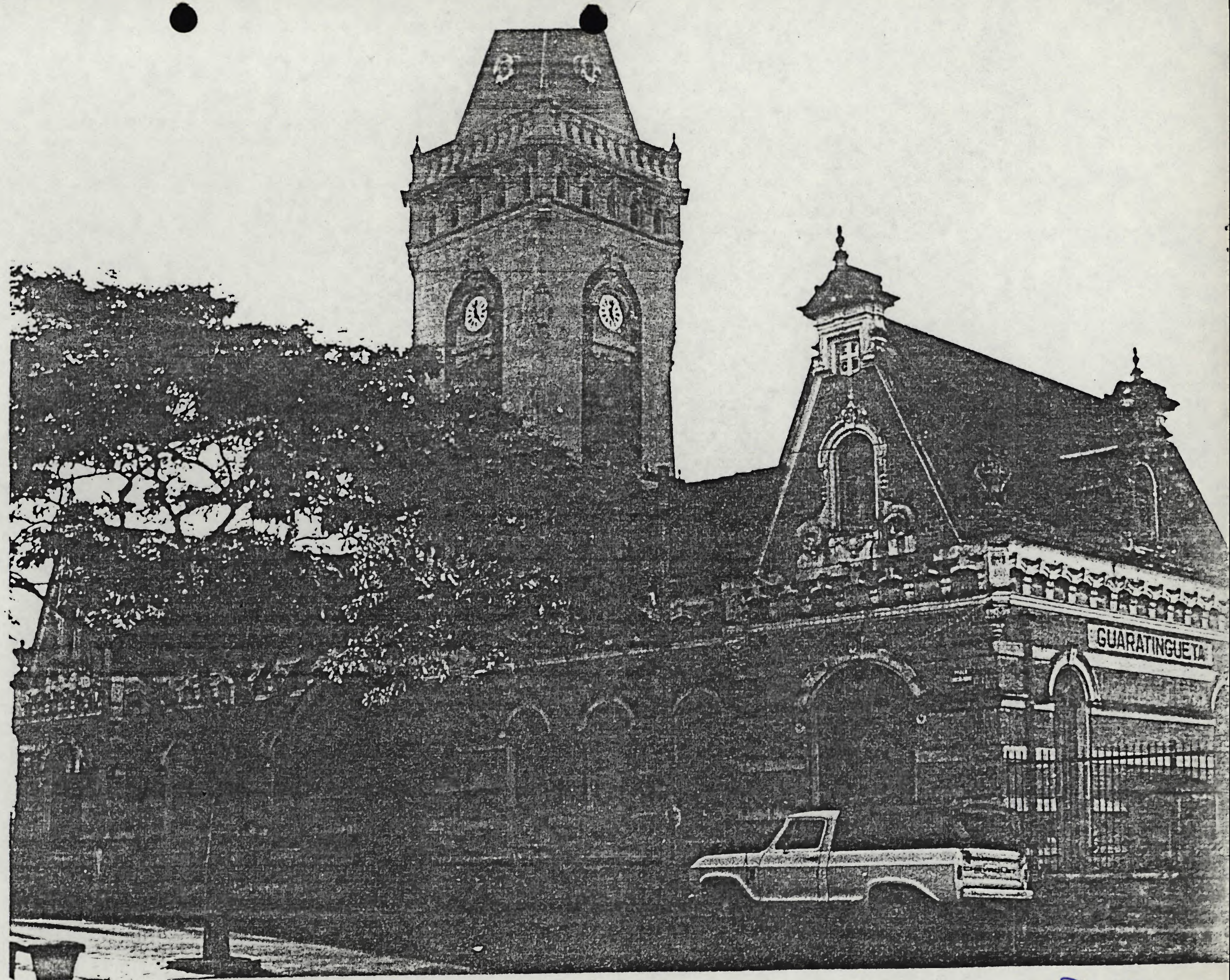
- Detalhe das tesouras de ferro da cobertura do pátio da estação.





A estação de passageiros tem sua estrutura feita em ferro, e a cobertura de telha cerâmica (telha francesa).

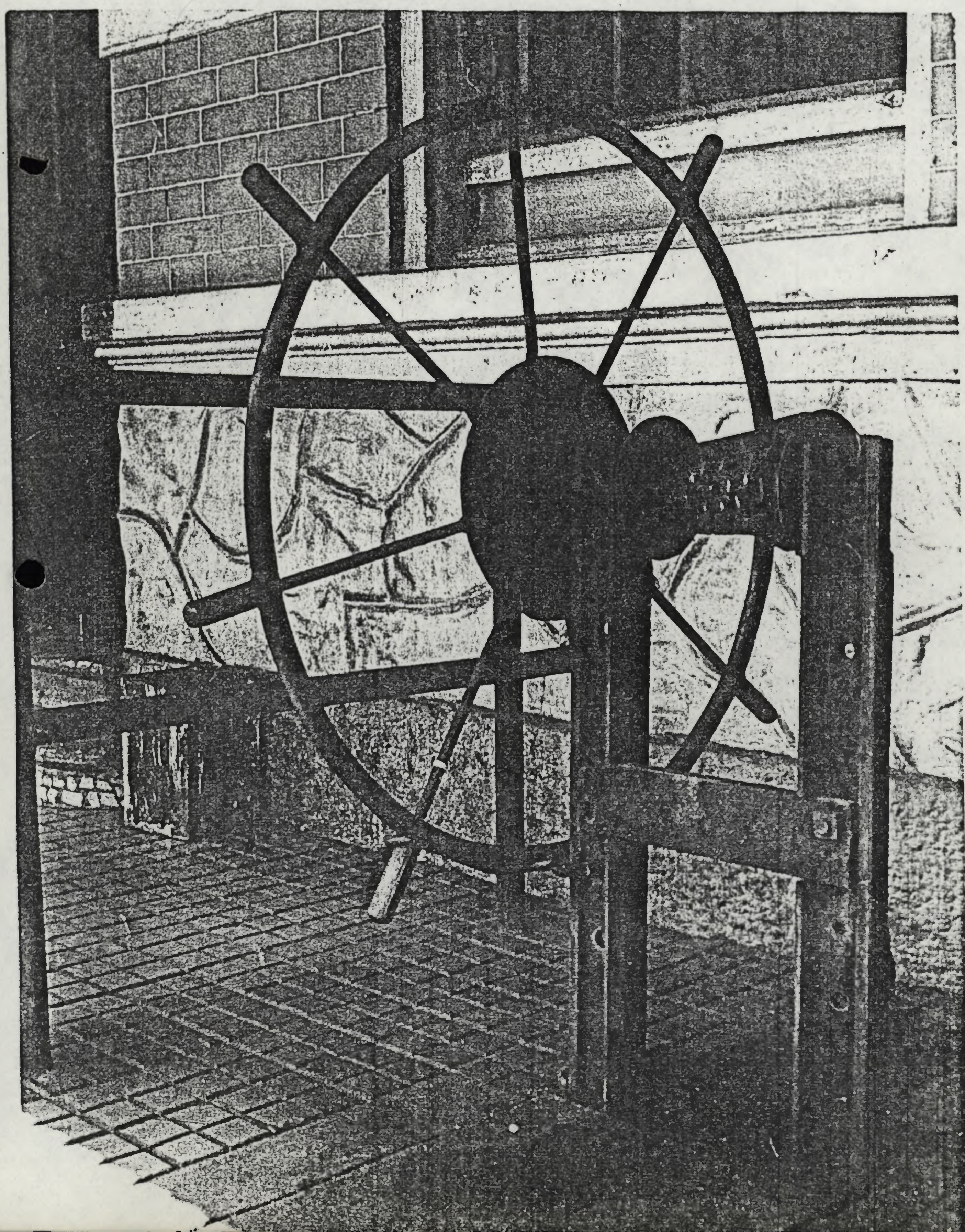
29/10
B



31/

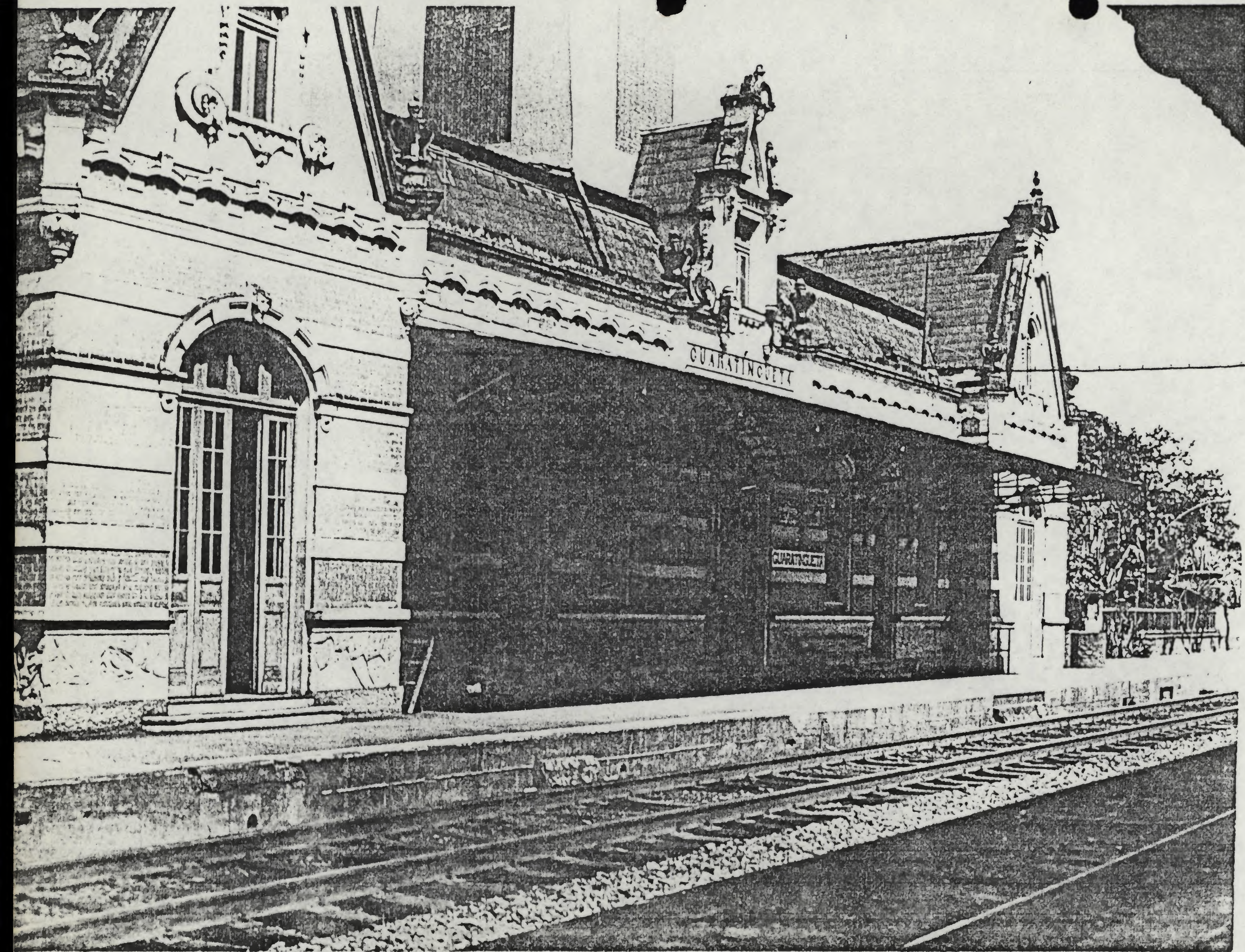
208

30/1
8



33/8



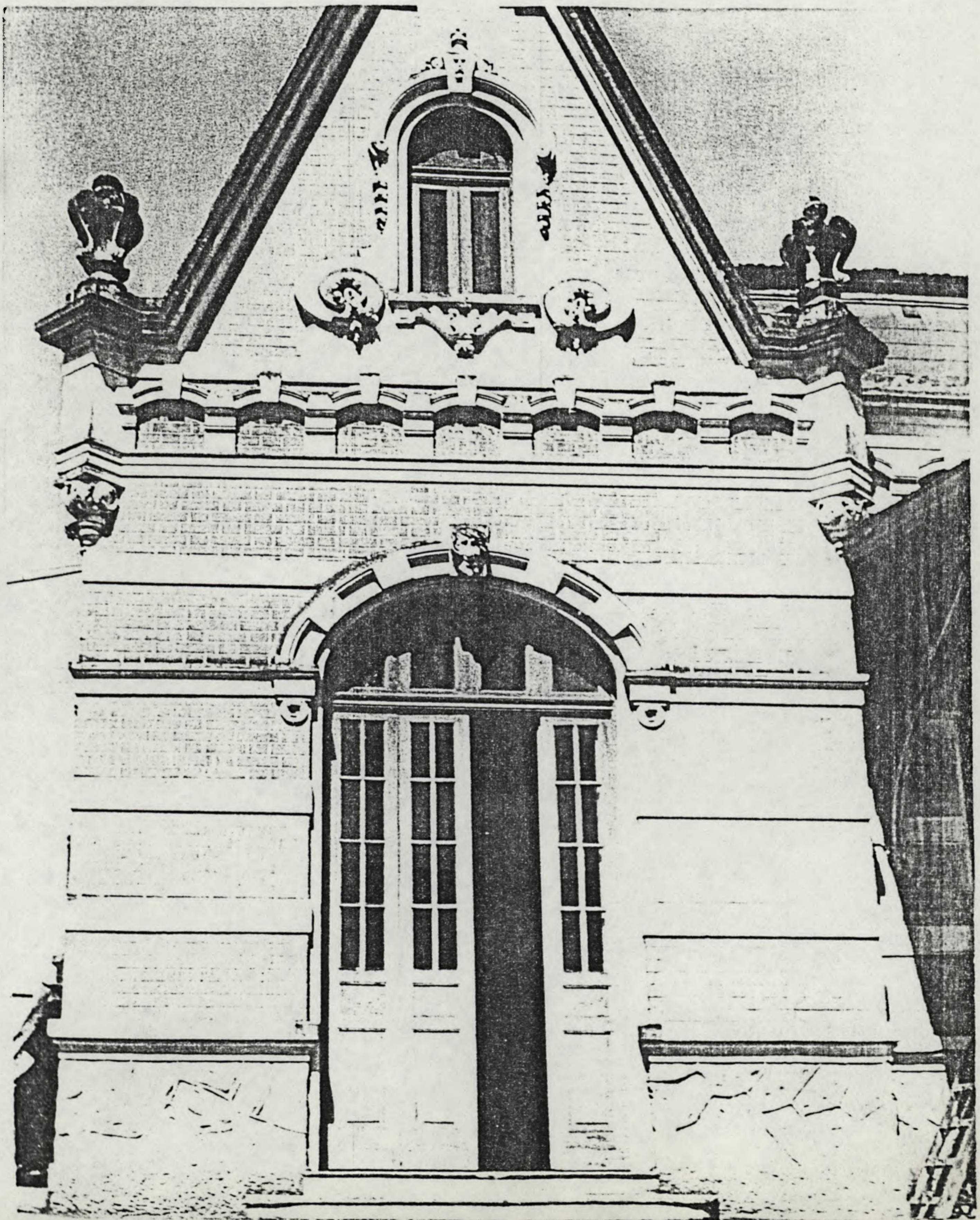


34

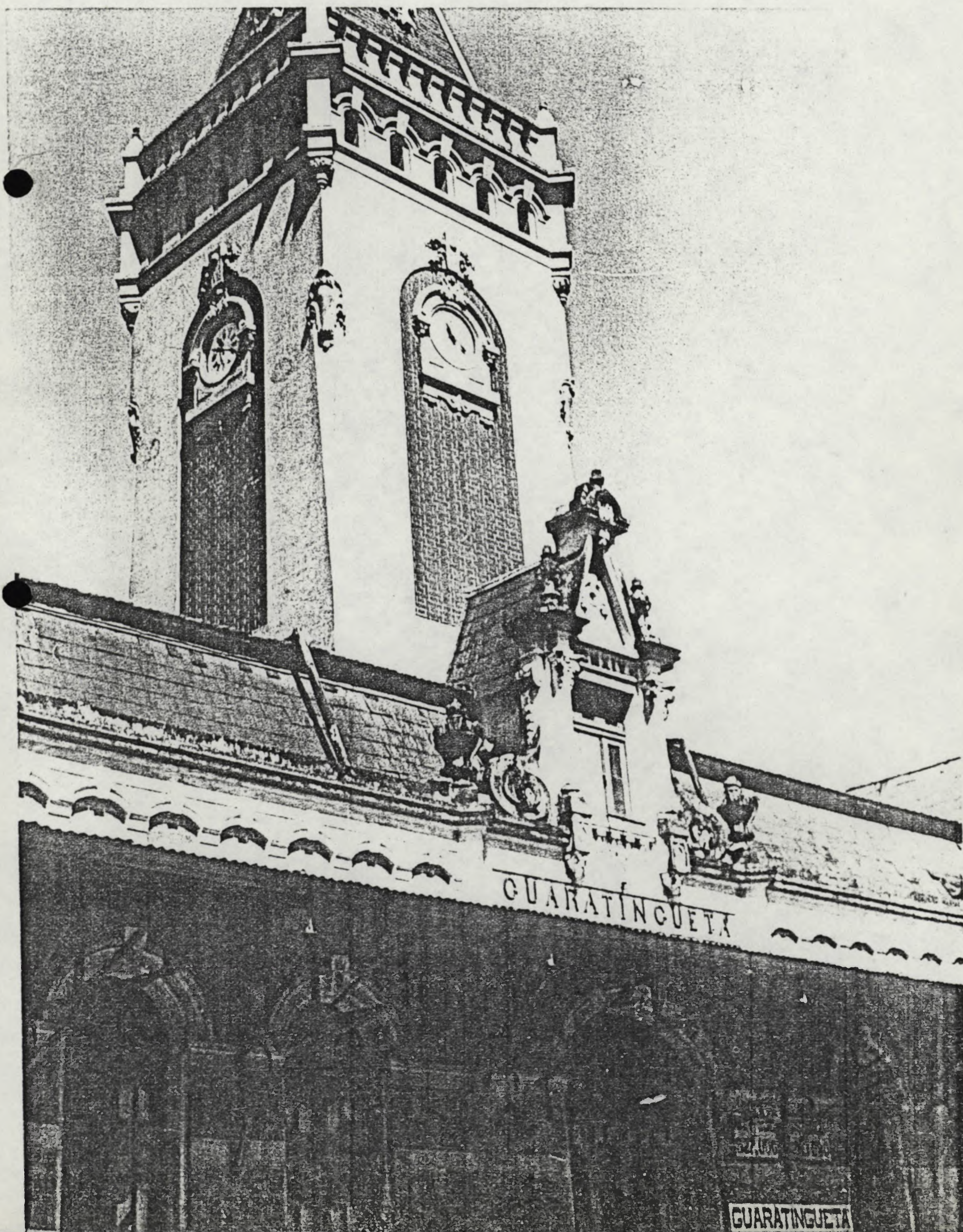
34

88

35
8



36/8

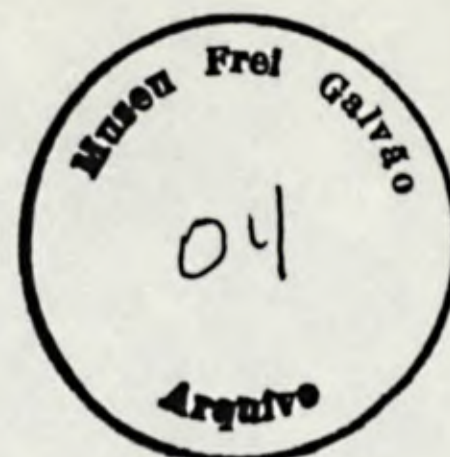


GUARATINGUETA

BIBLIOGRAFIA

- Zaluar, A. - Perigração pela província de São Paulo.
- Saint Hilaire, A. - Viagem a província de São Paulo.
- Expansão Cafecira e início da industrialização no Brasil.
- Maia, Thereza - Guaratinguetá, do Café ao Leite.
- Museu Frei Galvão - Guaratinguetá
 - Atas da Câmara Municipal (1913-1916).
 - Arquivos de Jornal.
 - Pesquisa de Campo.
- alguns dados foram conseguidos com o próprio pessoal que trabalha no prédio da estação.

38/6



INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS
1978-ANO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

DO VALE DO PARAIBA

MUSEU "FREI GALVÃO

Pr. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES - 48 1º ANDAR

GUARATINGUETÁ - EST. DE SÃO PAULO BRASIL

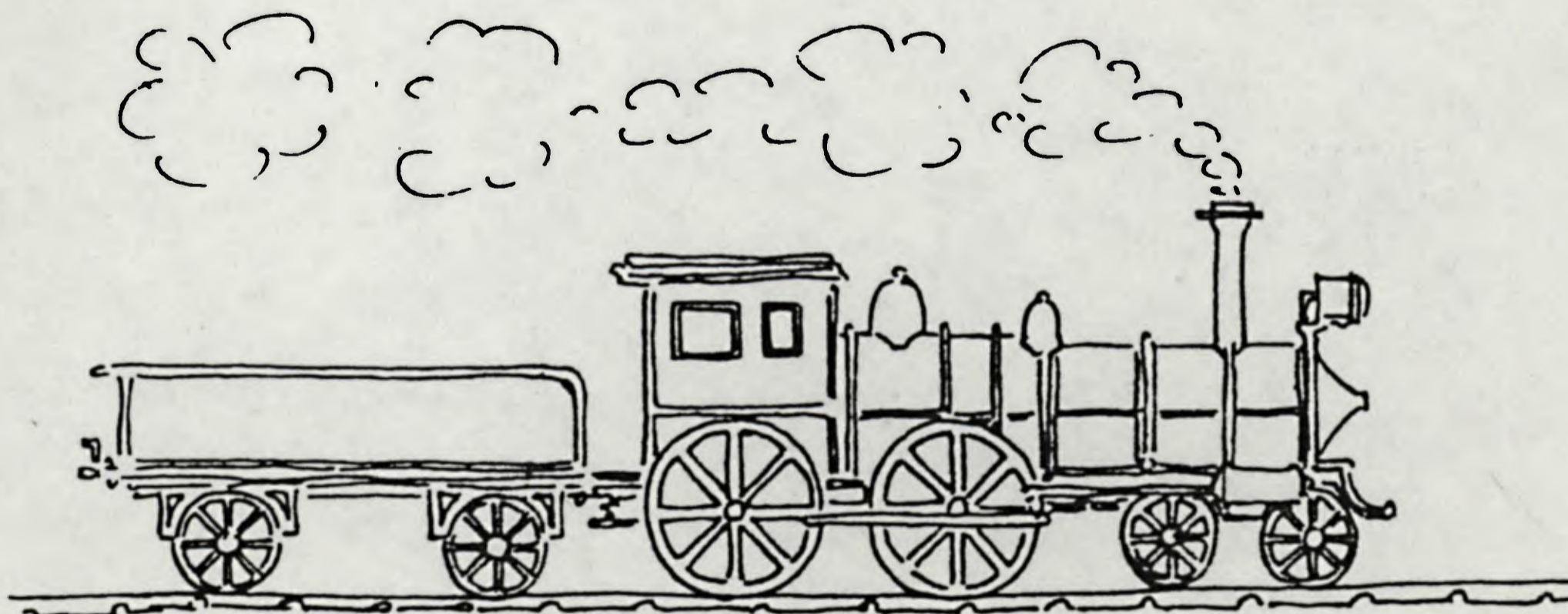
GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
V

CENTENÁRIO DA CHEGADA DO TREM DE FERRO À

GUARATINGUETÁ

Thereza Regina de Camargo Maia

Foi a 3 de julho de 1877 que, segundo o arquivo existente em nossa estação e a notícia fornecida por Azevedo Marques em 1879 "com festejos costumados e a presença do presidente da Província", inauguraram-se as estações de Aparecida e Guaratinguetá. A presença do trem significava progresso e certeza de crescimento para o município, daí fazendeiros e moradores da região terem batalhado arduamente para que a estrada se transformasse em realidade. Em Gua



38/

2

atinguetã não foram poucos os que colaboraram com terras e dinheiro, destacando-se entre eles, o Visconde de Guaratinguetã. O trem foi ainda, motivo para a outorga de títulos honoríficos àqueles que mais contribuíram para que a estrada se tornasse uma realidade.

Os trilhos conseguiram aplainar os difíceis caminhos que levavam o café ao Rio de Janeiro, de lá trazendo, além dos produtos de primeira necessidade, o luxo que embelezava mulheres e casas desembarcado na velha estação que não existe mais. Sobre ela noticiava o Anuário Guaratinguetense para 1904, que "tem todas as instalações necessárias ao seu fim e possui muitas dependências que ocupam todo o espaço compreendido das ruas Dr. Martiniano a Cel. João Vieira".

O Edifício da Estação atual, considerado como "um dos mais belos exemplares da arquitetura inglesa no Vale do Paraíba", data de 1914 e foi construído por Paulo de Frontin. Segundo tradição oral, sua construção foi feita em troca da abertura do prolongamento da rua Dr. Martiniano até a Matriz, pois até então terminava ela na atual rua Morais Filho. A Ata de inauguração dessa estação data das 13,30 horas do dia 19 de Novembro de 1914 e está assinada por cerca de sessenta pessoas, entre autoridades e elementos gradados da terra, além do Vigário da Paróquia, Monsenhor João Filipo. Montada com muito requinte, possuía em sua sala de espera, bela mobília vitoriana, de jacarandá e palhinha, há alguns anos retirada do local. Relógio de parede e finas alfaias completavam a decoração. Aos moldes da Estação, os próprios trens tinham seus carros de luxo, além de vagões-restaurantes, onde eram servidas finas iguarias. Por eles viajavam e por Guaratinguetã passaram muitos viajantes ilustres, desde os Imperadores do Brasil, até Presidentes da República e Reis Europeus. Ficou famosa a passagem do Rei Alberto da Bélgica, cujo trem esperado na estação por grande número de pessoas, acabou não parando. Campanhas políticas também foram feitas com paradas dos trens nas estações enfeitadas, como a de Ruy Barbosa, conforme registraram jornais e retratos da época.

Enquanto outras cidades valeparaibanas foram marginalizadas pelo trem, Guaratinguetã foi privilegiada, conseguindo 3 estações, devido principalmente a sua grande produção de café. A primeira estação ficava em Roseira, então termo do município, e foi inaugurada em 26 de março de 1877, dando origem a Roseira Nova,

atual cidade da Roseira. A de Aparecida, ficava no chamado Bairro da Capela, o "Sítio das Romarias" e a terceira estação erguida na própria cidade de Guaratinguetã, passou a ser ponto de encontro e atração, nos horários de chegada dos comboios.

O trem de ferro veio substituir os primitivos meios de transporte até então usados para homens e mercadorias, como cavalos, liteiras, muarens, carruagens, canoas e barcas que serviam as Companhias de Navegação do Rio Paraíba e que tinham seu ponto de embarque em Guaratinguetã, no final da atual rua Comendador Rodrigues Alves, ainda hoje conhecida como Rua do Porto. Como os portos do Rio Paraíba, com a chegada do trem, deixaram também os portos do litoral como Angra dos Reis, Mambucaba, Paraty, Ubatuba, São Sebastião, que perderam o embarque do café do Vale do Paraíba e desembarque dos produtos vindos do Rio de Janeiro, Santos e mesmo da Europa. O transporte pelo trem, não só facilitava o intercâmbio dos valeparaibanos com a corte do Rio de Janeiro, como também trazia ao Vale pequenas e grandes companhias de teatro, nacionais e estrangeiras, conferencistas, jornais e outras formas de cultura. Nos dias atuais, embora os jornais da capital comentem que "Cem anos depois o trem começa a causar problemas para as cidades valeparaibanas", não podemos esquecer os benefícios que os trilhos já trouxeram a Guaratinguetã, nem o marco urbano de sua bela estação, que por sua arquitetura e significado histórico é hoje um dos principais monumentos da cidade, parte importante do acervo dos bens culturais de Guaratinguetã.

3

37

37

40
8



ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GUARATINGUETÁ . PROJETO E CONSTRUÇÃO
DO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.



ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO EM GUARATINGUETÁ, CONSTRUÍDA
PELO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
INAUGURADA A 12 DE NOVº DE 1914

Handwritten signature or initials in blue ink.

ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO EM QUARATINGUETA



42

H. G.



ARQUIVO

ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO EM GUARATINGUETA

43/

ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE QUARATINGUETÁ



Handwritten signature or initials



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

45
8-

Folha de informação rubricada sob n.º.....
do..... n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

À SE para:

1. À vista do material anexo, abrir o processo.
2. Notificar de acordo com a legislação.
3. Remeter o processo ao STCR para complementação de instrução.

GP., 27 de maio de 1982.

RUY ONTAKÉ
Presidente

À vista do despacho supra, à SAC, autuar e protocolar a presente documentação, retornando a seguir a esta SE.

SE., 27 de maio de 1982.

CELSON MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/mi



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 31 de maio de 1982.

Ofício SE-435/82
Proc. Condephaat nº 22.090/82

Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.090/82 para estudo de Tombamento da Estação da Estrada de Ferro dessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES
DD. Prefeito Municipal de
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500

JM/mi



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

47
202

São Paulo, 31 de maio de 1982.

Ofício SE-436/82
P.Condephaat nº 22.090/82

Senhora Diretora

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.090/82 para estudo de Tombamento da Estação da Estrada de Ferro, dessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Solicitamos a especial gentileza de Vossa Senhoria no sentido de dar ciência do teor deste, aos membros do Instituto de Estudos Valeparaibanos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhora
THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA
DD. Diretora do Museu Frei Galvão
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 31 de maio de 1982.

Ofício SE-437/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.090/82

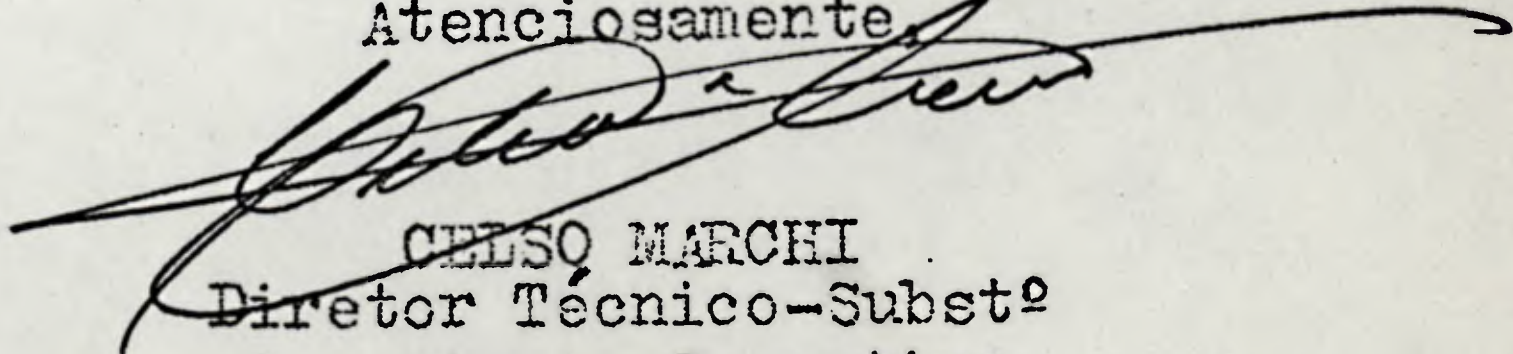
Senhor Delegado

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.090/82 para estudo de Tombamento da Estação da Estrada de Ferro dessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente


CELSON MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor

DR. ALBINO RODRIGUES COSTA NETO
DD. Delegado Titular da Seccional
Rua Rangel Pestana, 195
GUARATINGUETÁ - SP

CEP - 12.520

12/82

Seguem, juntada nesta data, documentos e folhas
de informações publicadas sob nos 49 e 64

São Paulo, 07 de Outubro de 1982
Claire de S. Barcellos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 49
do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 n.º (a).....

Interessado

MUSEU FREI GALVÃO

Assunto

Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetá.

Arg. Ruiinaldo
pela complementação
da instrução do
processo.

M. P. Wicondi
2-6-82

As historiadoras Ana Luiza
Martins e Sonia de Deus
Rodrigues para elaboração
de resenha histórica.

Delufelt.
7.6.82.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 50

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a)

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto : Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em - Guaratinguetá.

Atendendo à solicitação do arquiteto Reinaldo Theodoro Zeifert, conforme pedido anterior do Digníssimo Presidente do CONDEPHAAT Dr. Ruy Othake à folha 45 do processo nº 22.090/82, de complementação de instrução, analisamos os elementos constantes no presente processo cuja proposta de tombamento incide sobre a Estação de Ferro de Guaratinguetá, edifício inaugurado em 1914 com construção do engenheiro Paulo de Frontin.

A documentação já arrolada no pedido de tombamento apresenta muitos dos elementos necessários para situar-se o edifício como bem cultural de extremo significado histórico e arquitetônico, não só para a cidade, como para o Vale do Paraíba e para o Estado de São Paulo. A estreita relação entre a monocultura do café, e o assentamento da rede ferroviária do Estado já é bastante conhecido, sendo que no Vale do Paraíba este processo está bem caracterizado, considerando-se seu papel de primeiro produtor mundial a partir de meados do século passado.

Os antecedentes históricos do desenvolvimento da lavoura cafeeira em Guaratinguetá e sua crise posterior, acompanhada da substituição do trabalhador escravo pelo assalariado, já foram suficientemente levantados às folhas 05, 06, 08, deste processo. Convém porém abordar, em especial, a instalação e o posterior avanço dos trilhos da estrada de ferro no Vale do Paraíba para melhor situar sua passagem por Guaratinguetá.

Após várias tentativas malogradas de se construir um ramal ferroviário que ligasse o Rio de Janeiro ao Vale do Paraíba, em 1855 constituiu-se uma companhia brasileira para



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 51

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a).....

Interessado: MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em - Guaratinguetá.

levar avante esse projeto, na qual o governo era o principal a cionista: A Estrada de Ferro D. Pedro II. O objetivo seria construir "uma estrada de ferro que partindo da capital, transpuses se a Serra do Mar no ponto mais conveniente e no espaço compreendido entre esta Serra e o Rio Paraíba se dividisse em dois rumos, um dirigindo-se para Cachoeira, em São Paulo, e outro ao Porto Novo do Cunha, nos limites do Rio de Janeiro e Minas Gerais". (1)

A participação inglesa se fez sentir na construção dessa estrada através de empréstimos e do trabalho de técnicos ingleses até 1858 quando foram substituídos, devido a conflitos' com a direção da companhia, por americanos. Até esse momento hava-se construído 48 Km. com alto custo, um dos fatores que ocasionou a falência da companhia levando o governo a encampá-la em 1865 e operá-la diretamente. Em 1871 a estrada atingiu Porto Novo do Cunha e em 1875 foi completado o ramal de São Paulo até Cachoeira.

Paralelamente a isso, organizou-se uma companhia que deveria construir uma estrada que saísse de São Paulo para encontrar aquela que vindo do Rio de Janeiro chegaria a Cachoeira. "Isto ocorreu em 1872 (decreto de 2 de Março) com a incorporação da "Companhia São Paulo e Rio de Janeiro", cuja linha, partindo da capital paulista, passaria por Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena, atingindo Cachoeira (atualmente Cachoeira Paulista) a 8 de junho de 1877" (2)

(1) MATOS, Odilon N. de - Café e Ferrovias: a evolução ferroviária de S.P. e o desenvolvimento da cultura cafeeira S.P., Alfa Omega, 1974, pg. 54.

(2) Idem, pg. 67, 68



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 62

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a).....
do.....h. / (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto : Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em - Guaratinguetá.

Com a junção dessas duas estradas, que foram posteriormente encampadas (1890) pelo governo republicano e transformadas na E.F. Central do Brasil, estabeleceu-se a ligação férrea entre São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada do trem às principais cidades do Vale do Paraíba paulista foi recebida com muito entusiasmo, sendo motivo para grandes festejos e prenúncio de prosperidade para os fazendeiros da região. Notáveis foram as inaugurações das estações de Pindamonhangaba, em 18 de janeiro de 1877, Guaratinguetá em 3 de julho do mesmo ano e a 7 do mesmo mês em Lorena. Em Guaratinguetá a população local contou com a presença do Presidente da Província e por ocasião do centenário deste evento publicou-se uma descrição minuciosa do mesmo anexada às pgs. 38 e 39, deste processo.

A passagem da ferrovia por Guaratinguetá deu-se numa fase de prosperidade da economia cafeeira pois o auge dessa produção ali é marcado em 1885. Nesse sentido reafirma-se a importância da estrada de ferro para o desenvolvimento do café em Guaratinguetá pois diminuindo o custo do transporte facilitou a comercialização e a distribuição. A chegada dos trilhos acentuou ainda o prestígio urbano da cidade que a partir da última década do século XIX conheceu um desenvolvimento de meios de comunicação mais intenso, pois possuiu ferro carril a tração animal e linha de bonde para Aparecida.

A este momento corresponde a primeira estação ferroviária existente na cidade e, sobre ela não obtivemos maiores informações. Quanto à segunda, que na verdade é a que nos interes



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 53

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto : Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em - Guaratinguetá.

sa, foi construída num momento de transição, quando após a depressão ocasionada pelo declínio do café a economia do município se encaminhou para a agropecuária e a pequena empresa capitalista.

De fato, é significativo o número de pequenas indústrias que se instalaram em Guaratinguetá, a partir de 1914, ligadas à agropecuária e à exploração têxtil (Sociedade Produtora de Laticínios de Guaratinguetá, Fiação de Tecidos Lanifício Plástica, Fiação de Tecidos Guaratinguetá).

Interessa ressaltar, no caso específico da Estação Ferroviária de Guaratinguetá ao lado de seu significado histórico, já abordado, a singularidade de seu projeto arquitetônico, um dos raros exemplares da arquitetura inglesa Vitoriana no Vale do Paraíba, bem como sua importância social, por tratar-se de componente visual relevante na leitura da cidade.

Assim como a Estação da Luz em São Paulo, de 1904, a Estação de Ferro de Guaratinguetá de 1914 evidencia toda a tradição inglesa, que marcou a instalação e evolução de nossa rede ferroviária. Foi seu construtor, o engenheiro Paulo de Frontin, que durante o governo Rodrigues Alves (1903-1906) notabilizou-se como um dos remodeladores do Rio de Janeiro, e foi por duas vezes Diretor da Central do Brasil.

Resta lembrar que a Estação de Ferro de Guaratinguetá é elemento significativo na evolução urbana e peça importante nas visuais da cidade.

Via de regra este tem sido um papel desempenhado pelas estações ferroviárias. Criam um impacto decisivo sobre a arquitetura urbana, mudando a feição da cidade e trazendo - lhe, na



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 54

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a)

Interessado: MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em - Guaratinguetá.

maioria das vezes, a industrialização. Em quase toda a parte onde chegou o trem, chegou forçosamente uma Rua da Estação que concorria com a Rua Direita ou a Rua da Matriz, tornando-se por vezes a rua principal e quase sempre a Rua do Comércio. A arquitetura das estações, disputou aos grandes sobrados edifícios públicos e igrejas o domínio e a coloração da paisagem.

Isto posto, concluímos que a Estação de Ferro de Guaratinguetá coloca-se como edifício da maior importância não só para história da expansão cafeeira como para avanço da ferrovia no Estado de São Paulo marcando com sua arquitetura imponente, onde se destacam a torre com relógio - o relógio da estação - um novo tempo que deixava para trás a monocultura cafeeira e introduzia a indústria.

ANA LUIZA MARTINS
Historiógrafa

SONIA DE DEUS RODRIGUES
Historiógrafa



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 55

do PROC; CONDEPHAAT 22090/82 (a)

Interessado: MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetá.

GRAHAN, Richard - Grã - Bretanha e o início da modernização no Brasil (1850-1914) São Paulo, Brasiliense, 1973

MATOS, Odilon Nogueira de - Café e Ferrovias: a evolução ferroviária de São Paulo e o desenvolvimento da cultura cafeeira - Omega, S.P., 1974

MOTTA Sobrinho, Alves - A civilização do café (1820-1920) Editora Brasiliense, S.P., s/d.

HERMAANN, Lucilla "Evolução da Estrutura Social de Guaratinguetá num período de trezentos anos".
Revista de Administração, ano II, nº 516 março/julho 1948.

MAIA, Thereza Regina de Camargo "Guaratinguetá, do café ao leite".
Separada da Revista da Fac. Salesiana
Iorena - S.P., 1975, nº 24

ATHAYDE, Raymundo A. de
Pereira Passos. O reformador do do Rio de Janeiro. Editora "A Noite", S/D.

CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

Localização: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

Bem isolado Conjunto arquitetônico Logradouro

Proprietário: Rede Ferroviária Federal.

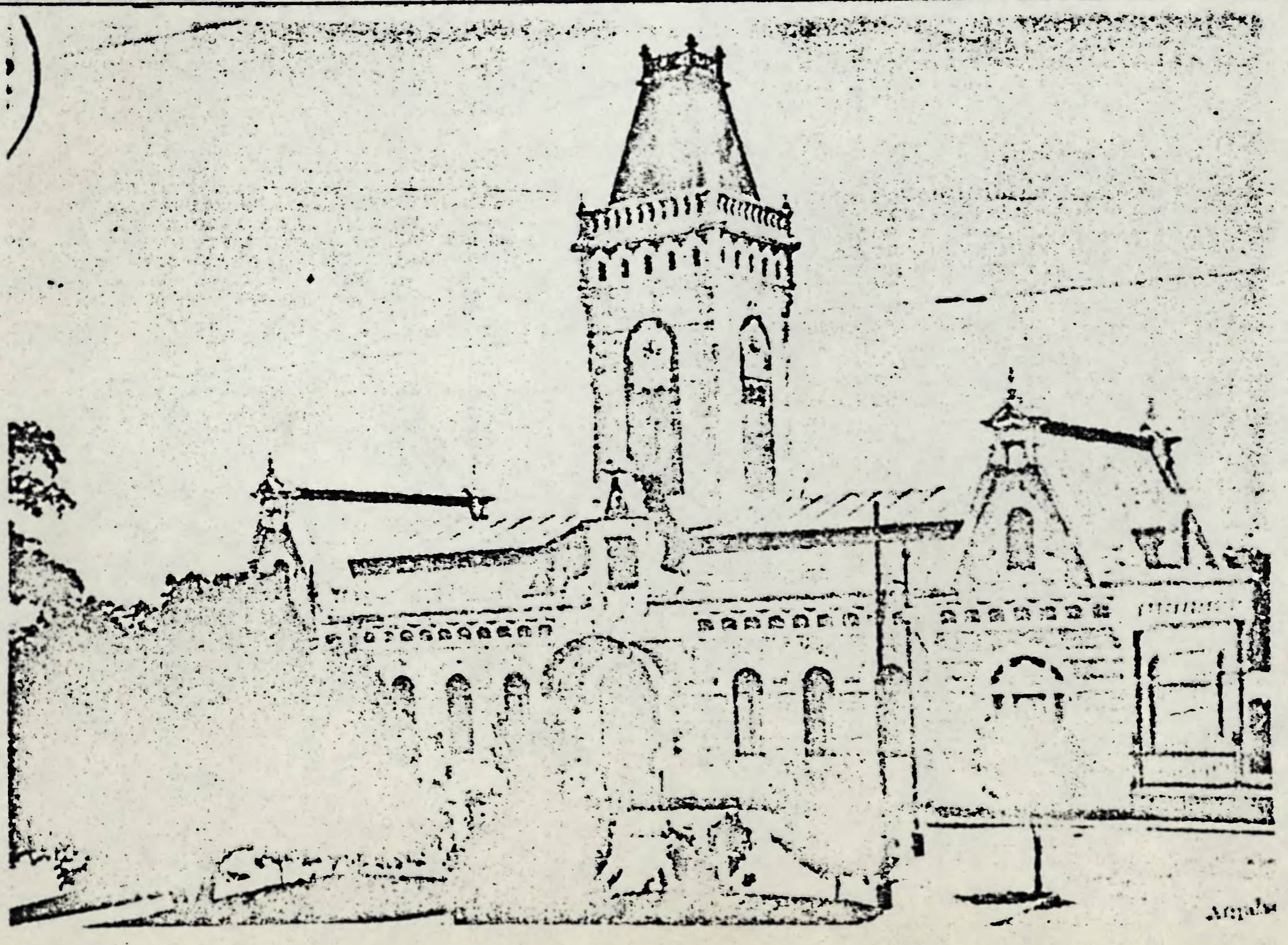
Uso original: Estação Ferroviária.

Uso atual: Estação Ferroviária.

Técnicas construtivas: Edifício construído em alvenaria de tijolos com telhado de pedra (ardózia) apoiado em tesouras de ferro.

Estado de conservação: satisfatório médio ruim
 em ruínas em restauração

Fotografia:



57

Grau de alteração: Externamente, apenas as duas portas de entrada laterais, foram reduzidas à janelas.

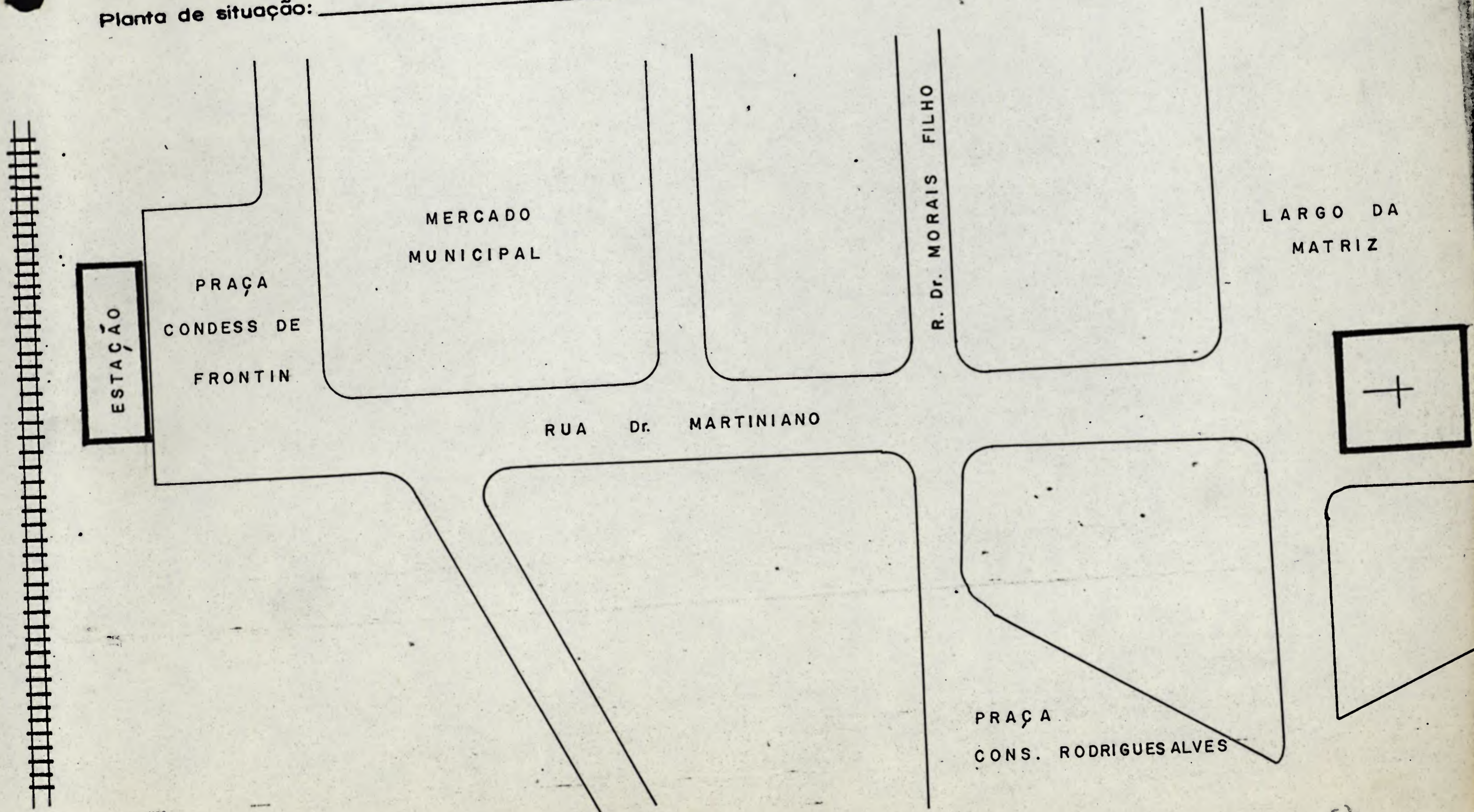
Internamente, a "Sala de Senhoras" e outras de escritórios, foram subdivididas em salas menores, para arquivo, telegrafo, etc...

Dados históricos / arquitetônicos: Edifício construído em 1914 pelo Eng. Paulo de Frontin em estilo inglês do século XIX; possuía uma decoração requintada com mobília vitoriana de jacarandá e palhinha é considerado o mais belo exemplar da arquitetura inglesa no Vale do Paraíba.

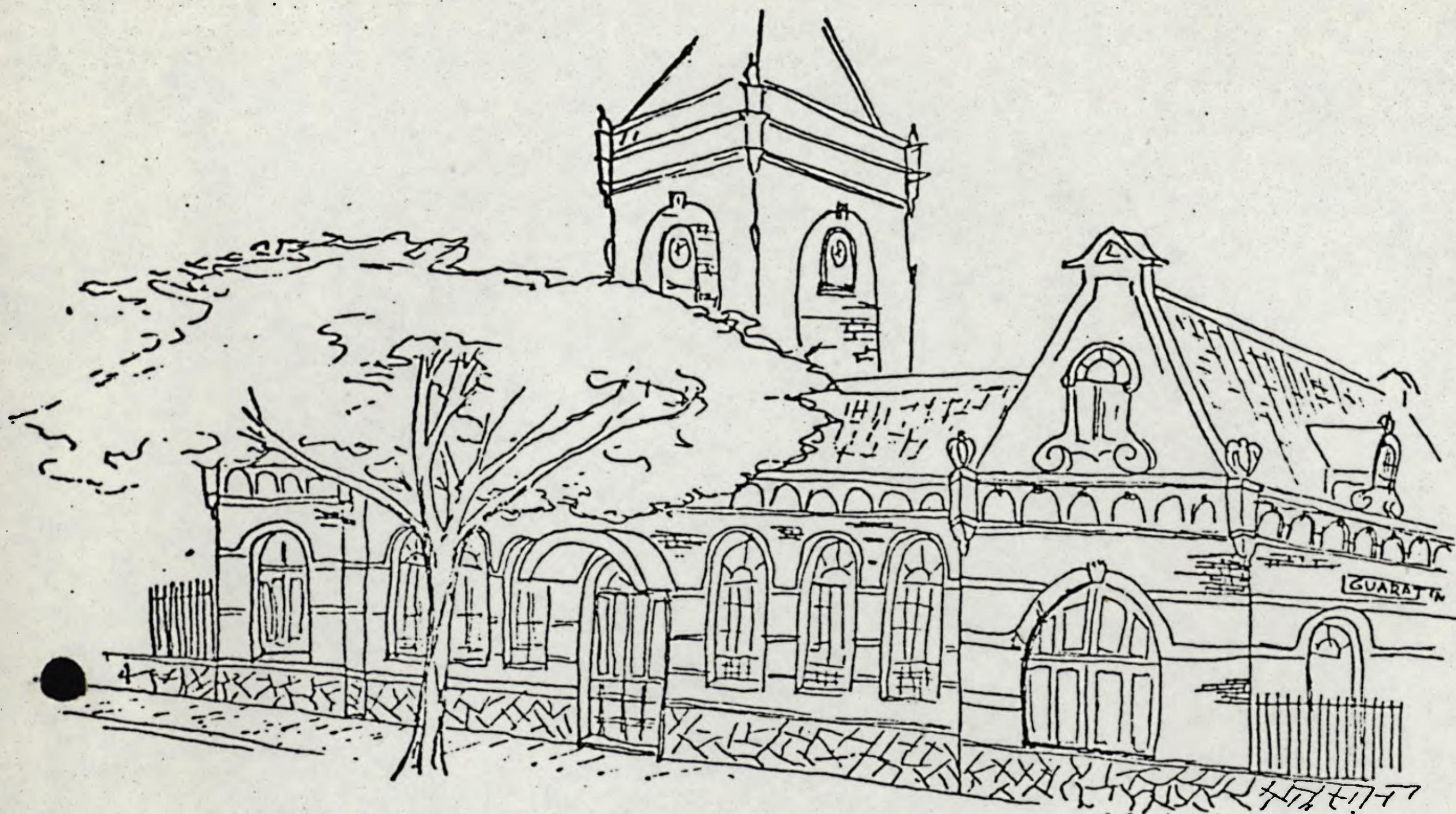
Documentação existente: O Museu "Frei Galvão" possui ampla documentação a respeito do edifício, como a ata de Câmara, datada de 1º de outubro de 1914, onde foram tratados os festejos da inauguração; plantas originais, feitas em tecido, cujas cópias acompanham o processo.

Observações:

Planta de situação:

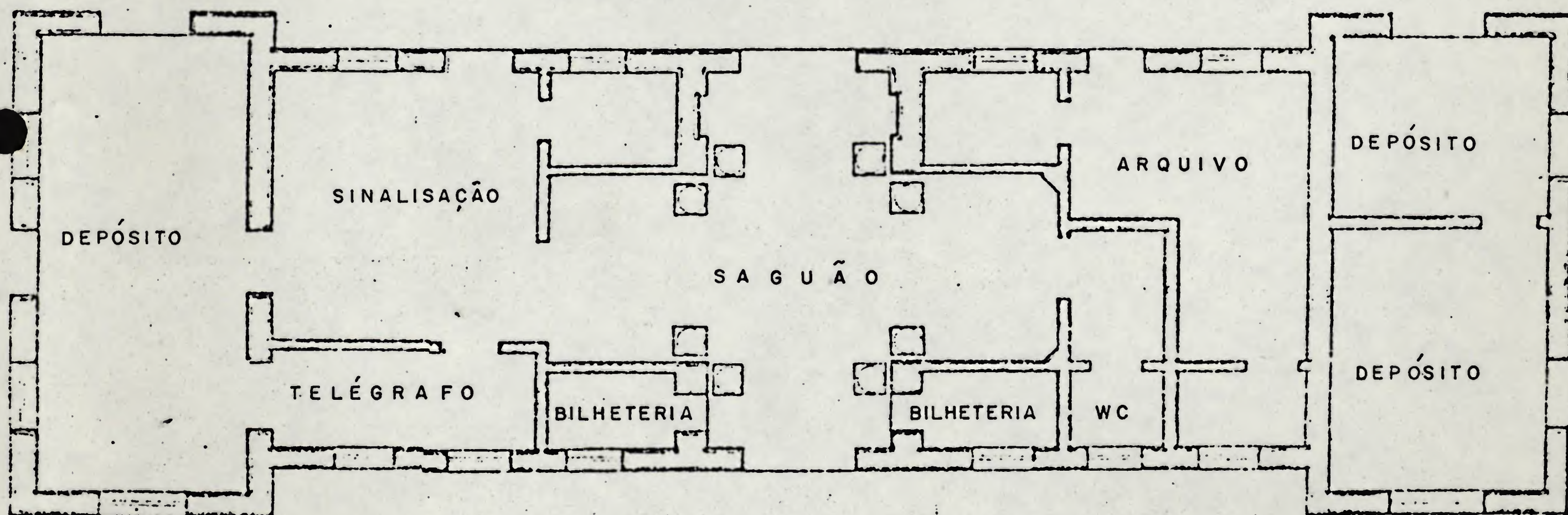


Identificação gráfica: _____



VISTA DA PRAÇA CONDESSA DE FRONTIN

PLATAFORMA



PRAÇA CONDESSA DE FRONTIN

Elaborado por: Roberto Leme Ferreira

Verificado por: Roberto Leme Ferreira

data: 16.09.82

Fotografado por: _____

data: 16.09.82

Desenho: _____

data: _____

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

LOCAL: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

LEVANTADO POR: Roberto Leme Ferreira

DATA: 17.09.82

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

60

OBRA: Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

LOCAL: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

LEVANTADO POR: Roberto Leme Ferreira

DATA: 17.09.82

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESCALARIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MOZARTURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

02

OBRA: Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

LOCAL: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

LEVANTADO POR: Roberto Leme Ferreira

DATA: 17.09.82

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
FERRO ARMAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	14
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BORNIS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	8
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (22)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (22) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (78)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: A estrutura do telhado é de ferro e a cobertura de ardózia aonde faltam várias telhas. Alguns Condutores de águas pluviais foram substituídos por tubos plásticos.

62
AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: Estação de Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

LOCAL: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

LEVANTADO POR: Roberto Leme Ferreira

DATA: 17.09.82

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (30)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (30) = PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (70)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90, OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Foram acrescentadas algumas paredes, subdividindo as salas laterais.

A pintura das paredes internas está descascada.

O forro de madeira necessita de 10% de substituição.

63

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá.

LOCAL: Praça Condessa de Frontin, Guaratinguetá.

LEVANTADO POR: Roberto Leme Ferreira

DATA: 17.09.82

ÍTEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS**

Nº

SUB - ÍTENS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	10
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SABÃO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	0
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (26)

TOTAL (100) — SUB-TOTAL (26) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (74)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 69 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 64

do Proc. CONDEPHAAT 22090/82 (a)

Interessado:

MUSEU FREI GALVÃO

Assunto:

Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratingueta.

Senhora Técnica.

Encaminhamos o presente processo contendo resenha histórica, Fichas de IAR e Estado de Conservação.

STCR, 29/9/82

Atenciosamente

*Arg. Raphael Gendler
para verificar instruções
e elaborar parecer*

*Rafael Gendler
4-10-82*

Senhora Diretora Técnica

O presente processo encontra-se instruído de acordo com as determinações da Ordem de Serviço nº 01/81.

A documentação anexada (fichas técnicas, fotos, plantas e resenhas históricas) demonstra tratar-se de edifício de grande significado histórico e arquitetônico, tanto para a cidade de Guaratinguetá como para o Vale do Paraíba, razão pela qual somos de parecer seja o bem cultural em pauta merecedor da devida preservação por parte do Estado.

STCR em 5 de outubro de 1982

Rafael Gendler
RAFAEL GENDLER
Agente do Serviço Civil

Sr. Diretor da SE

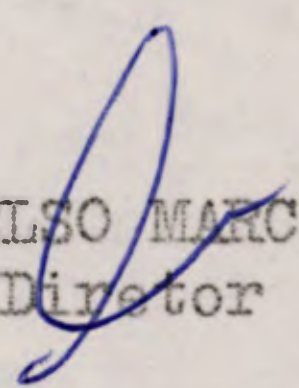
Estando o processo devidamente
instruído, solicitamos sua inclusão
no E. Colegiado para julgamento.

W. V. V. V.
5-10-82

Sr. Presidente do Conselho

Submetemos o presente processo à
consideração de Vossa Excelência, uma vez que
se encontra devidamente instruído pelo STCR.

CONDEPHAAT/SE., 07 de outubro de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor

JM/mi

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em..... de..... de 19.....

(a).....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 65
do P. CONDEPHAAT n.º 22090 82 (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

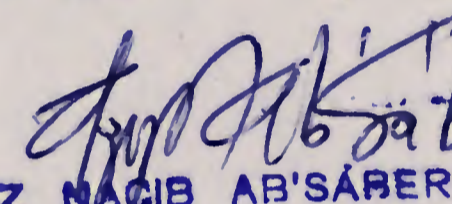
Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã.

Ao Snr. Conselheiro

Dr. Mário Suvalli

para relatar

S. Paulo 09/11/82


AZIZ NACIB AB'SÁBER
PRESIDENTE

Segue , juntad... nesta data, documento rubricad... sob n.º 66
folha... de informação

S. Paulo em 11 de 11 de 1987

(a) Ulfar



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 66
do P. CONDEPHAAT n.º 22090/82 (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã.

P A R E C E R

O pedido de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã foi apresentado ao CONDEPHAAT em dezembro de 1980, pelo Instituto de Estudos Valeparaibanos. Um extravio de documentação original fez com que somente a 31 de maio de 1982, pelo ofício SE-435/82, fosse comunicada ao Senhor Prefeito de Guaratinguetã a abertura do processo, que recebeu o nº 22090/82.

Esse processo teve como elemento instruidor um magnífico relatório de 30 folhas amplamente ilustrado por desenhos e fotografias, recebido em anexo o ofício datado de 9 de maio de 1982, assinado pela Profa. Thereza Regina de Camargo Maia, Diretora do Museu Frei Galvão de Guaratinguetã e Secretária de Defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba, do Instituto de Estudos Valeparaibanos.

O edifício - de construção (relativamente) recente, pois foi inaugurado no dia 1º de novembro de 1914, com grande solenidade e a presença do eng. Conde Paulo de Frontin, Diretor de E.F. Central do Brasil - na linguagem do próprio relatório acima referido é "considerado como um dos mais belos exemplares de arquitetura inglesa no vale do Paraíba". A predominância de técnica de construção e dos métodos de operação ingleses nos empreendimentos ferroviários em todo o Orbe - definindo o que denominamos um estilo - até a eclosão da Primeira Guerra Mundial influiu marcadamente no tratamento arquitetônico das estações de linhas férreas (exemplo monumental é a bela mole vitoriana da Estação da Luz, na cidade de S. Paulo) e a de Guaratinguetã deve ser preservada como memória desse estágio'

Segue , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 67
folha... de informação

S. Paulo em 11 de 11 de 1982

(a) Alfaro



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 67

do P. CONDEPHAAT n.º 22090 / 82 (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetá.

viário no Brasil e como evocadora de um período áureo da trajetória econômica do vale do Paraíba: o do fastígio do café, que propiciou aos domínios do "rio do Império" cerca de seis décadas de opulência que ^{os} transmudaram, na época, em área da maior expressão política e social do País.

A ferrovia (sistema de transporte que se constituiu em grande dinamizador do evoluer da economia agrária paulista) atingiu Guaratinguetá a 3 de julho de 1877, sendo o Município de então (hoje desmembrado) servido por três pontos de parada de composições: Roseira, Guaratinguetá (núcleo urbano) e Sítio dos Romeiros, no bairro da Capela, hoje Aparecida.

Esse fato bem evidenciava a importância do Município como produtor de café, do qual foram colhidas 350.000 arrobas na safra de 1886, quase às vésperas da Abolição, que levaria o vale do Paraíba a longo período de estagnação, da qual se recuperaria somente decorrido meio século, para projetar-se com o atual ímpeto incomum nas atividades industriais.

O processo 22090/82 apresenta-se perfeitamente instruído, inclusive com indicação das modificações feitas nas estrutura original do prédio em causa, para adaptação às condições recomendadas pelo uso - na realidade, pouco desfigurantes da obra inicial.

Concluindo, consideramos que o bem cultural em apreço merece a conservação por parte do Estado. Recomendamos

Segue , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 68
folha... de informação

..... S. Paulo em 11 de 11 de 1982

(a)..... Allyson



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

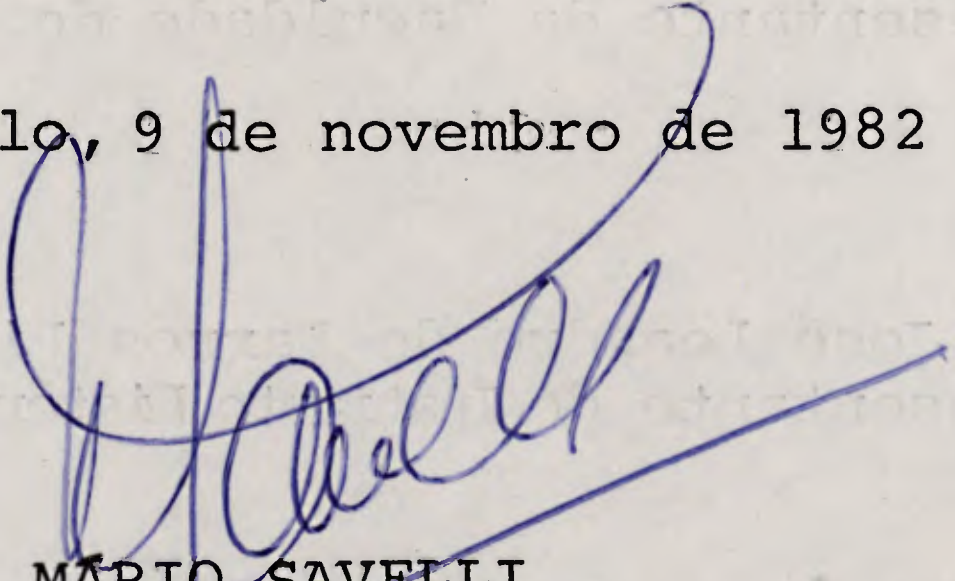
Folha de informação rubricada sob n.º
do P. CONDEPHAAT n.º 22090/82 (a).....

Interessado: MUSEU FREI GALVÃO

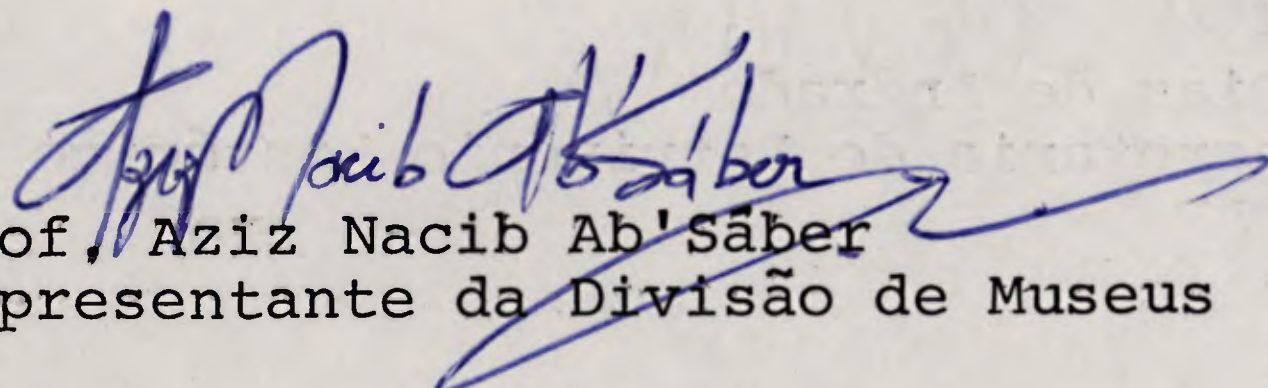
Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetá.

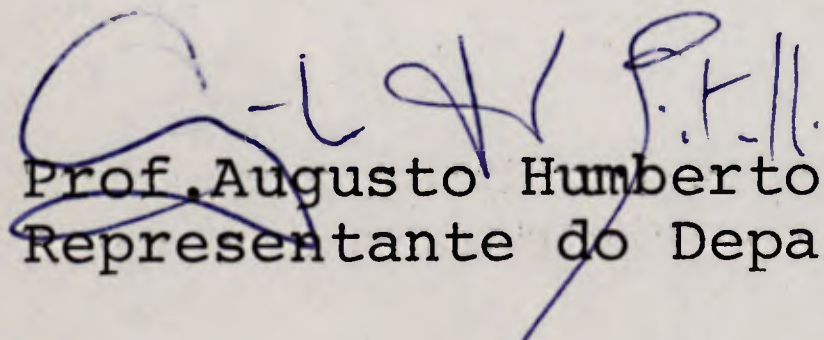
mos, pois, o imediato tombamento.

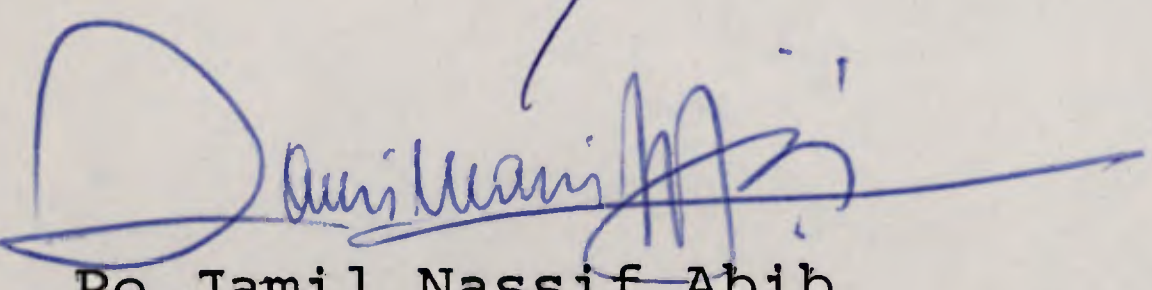
São Paulo, 9 de novembro de 1982


MÁRIO SAVELLI
Conselheiro

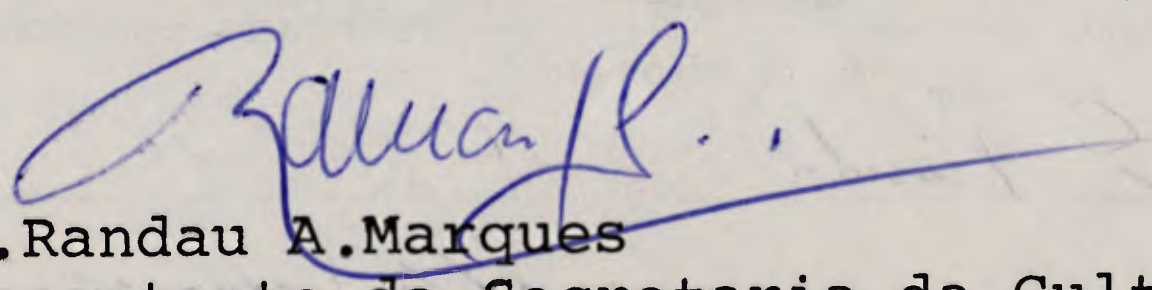
Representante do Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga


Prof. Aziz Nacib Ab'Sáber
Representante da Divisão de Museus

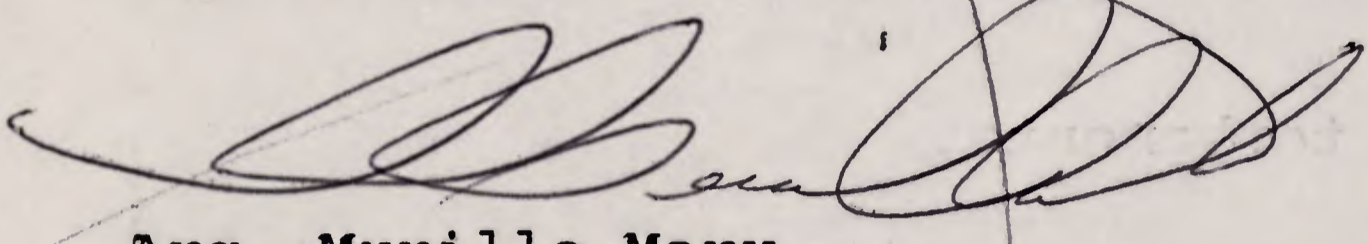

Prof. Augusto Humberto V. Titarelli
Representante do Departamento de Geografia da USP


Pe. Jamil Nassif Abib
Representante da C.N.B.B.

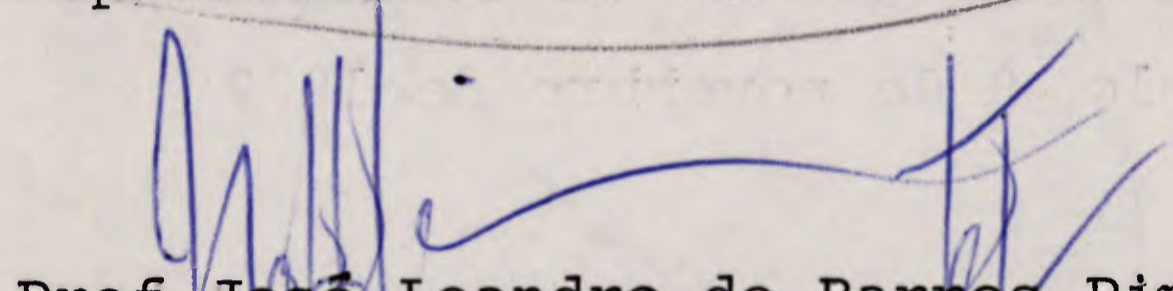
Pe. Antonio de Oliveira Godinho
Representante da Cúria Metropolitana


Jorn. Randau A. Marques
Representante da Secretaria da Cultura

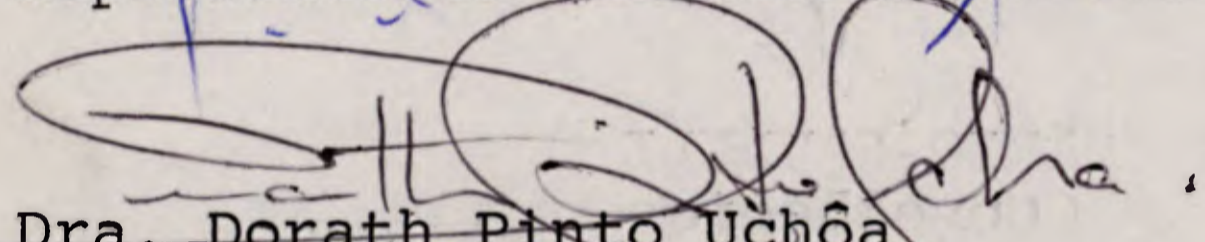
Prof. Ulpiano Toledo B. de Meneses
Representante do Departamento de História da USP



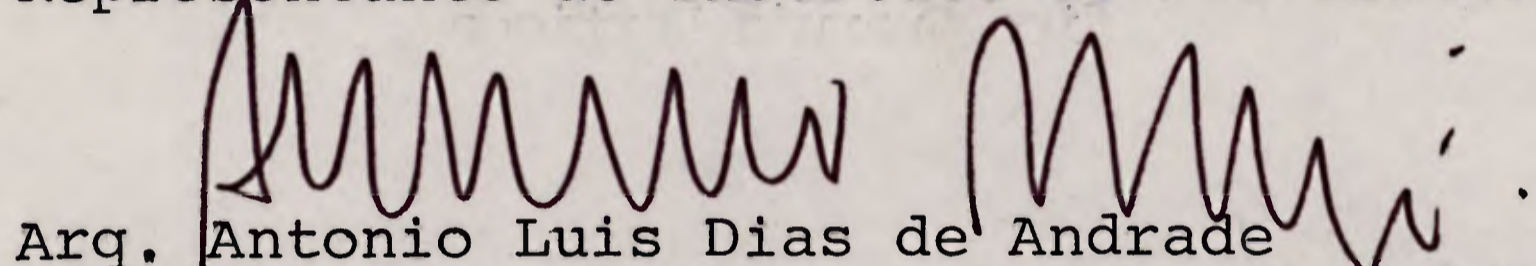
Arq. Murillo Marx
Representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP



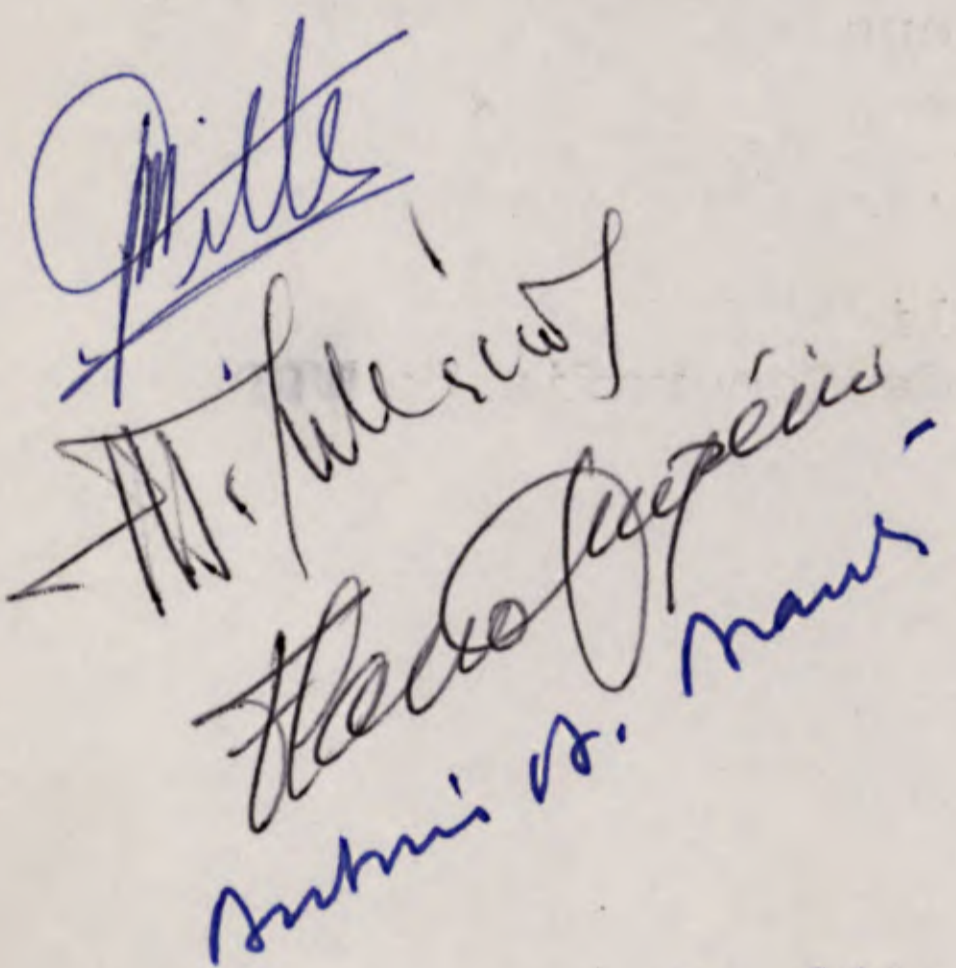
Prof. José Leandro de Barros Pimentel
Representante do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo



Dra. Dorath Pinto Uchôa
Representante do Instituto de Pré-História da USP



Arq. Antonio Luis Dias de Andrade
Representante da Secretaria do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - SPHAN



Segue juntad. a nesta data, ~~documento~~ rubricad. a sob n.º 69
folha... de informação

S. Paulo em 11 de 11 de 1982

(a) W. M. S. W.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *69*.....

do P. CONDEPHAAT n.º 22090/ 82 (a).....

Interessado: MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

ATA Nº 523 - Sessão de 09/11/82

O Egrégio Colegiado aprovou por unanimidade o parecer do Conselheiro Dr. Mário Savelli, no sentido de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã.

À SE para:

- 1 - Oficiar aos interessados;
- 2 - Elaborar minuta de resolução de tombamento a ser submetida à apreciação do Senhor Secretário;
- 3 - Caso homologado, inscreva-se no Livro de Tombo

GP., 09 de novembro de 1982

AZIZ NACIB AB'SÁBER
PRESIDENTE

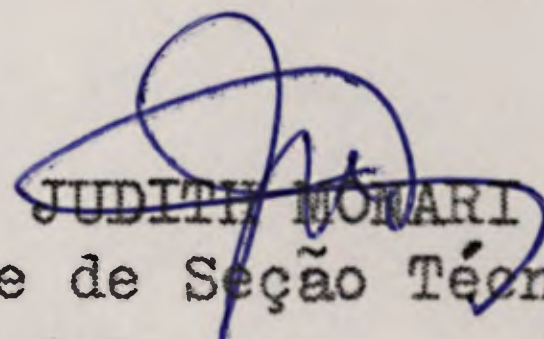
MURILLO MARX

Vice-Presidente

Sr. Diretor da SE

Em cumprimento ao item 1 da síntese de fls. 69, elaboramos os ofícios apensos à contracapa os quais submetemos à sua apreciação.

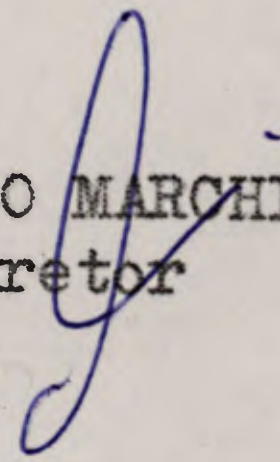
SE, aos 18 de novembro de 1982.


JUDITH MORIARI
Chefe de Seção Técnica

1 - De acordo.

2 - Após a remessa dos ofícios encaminhar o processo ao STCR para elaborar a respectiva Resolução de Tombamento.

CONDEPHAAT/SE, aos 18 de novembro de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor

JM/mtr

Segue juntad..... nesta data, documentos rubricad..... sob n.º 70273
..... folha... de informação

..... São Paulo em 22 de Novembro de 1982

(a)..... Maria Teresa Romea



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

40
/ 20

São Paulo, 12 de novembro de 1982.

Ofício SE-1081/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.090/82

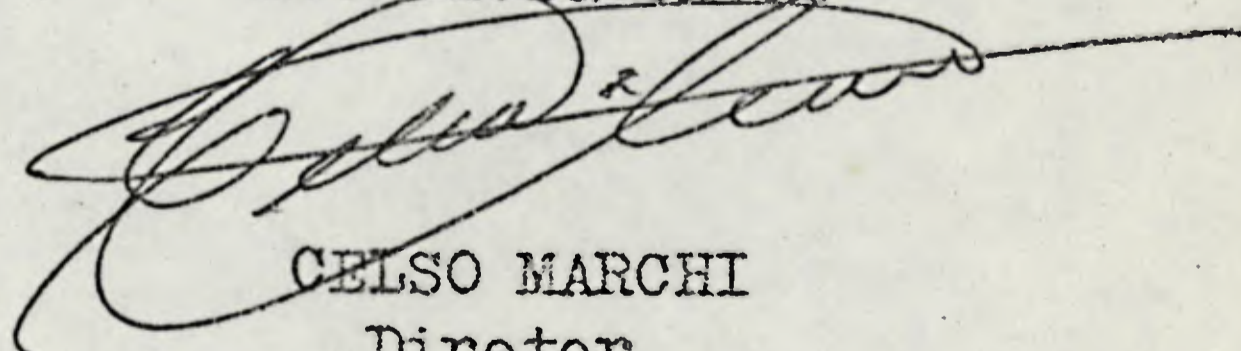
Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, Ata nº 523, propôs o tombamento da Estação da Estrada de Ferro, dessa cidade.

Na conformidade da legislação apliável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,



CELSO MARCHI
Diretor

Senhor
ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES
DD. Prefeito Municipal de
GUARATINGUETÁ - SP

CEP - 12.500



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

71
22

São Paulo, 12 de novembro de 1982.

Ofício SE-1082/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.090/82

Senhor Delegado

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, Ata nº 523, propôs o tombamento da Estação da Estrada de Ferro, dessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor

Senhor

DR. ALBINO RODRIGUES COSTA NETO

DD. Delegado Titular da Seccional

Rua Rangel Pestana, 195

GUARATINGUETÁ - SP

CEP - 12.520

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- CONDEPHAAT -

12
[Handwritten signature]

São Paulo, 12 de novembro de 1982.

Ofício SE-1083/82
P. CONDEPHAAT Nº 22.090/82

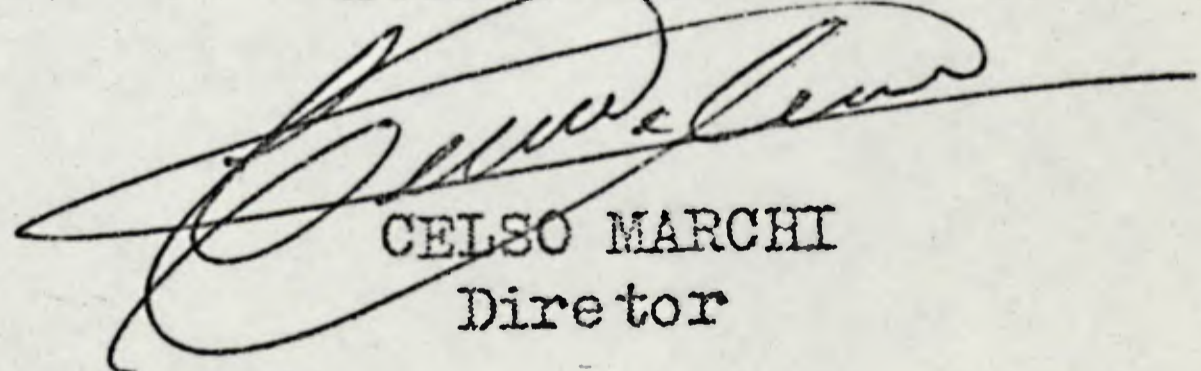
Senhora Diretora

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E. Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, Ata nº 523, propôs o tombamento da Estação da Estrada de Ferro, dessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


CELSO MARCHI
Diretor

Senhora
THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA
DD. Diretora do Museu Frei Galvão
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- C O N D E P H A A T -

73
AB

São Paulo, 17 de novembro de 1982.

Ofício SE-1085/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.090/82

Senhor Superintendente

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, Ata nº 523 propôs o tombamento do prédio da Estação da Estrada de Ferro, na cidade de Guaratinguetã, de propriedade dessa Empresa.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Vossa Senhoria tem a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida nos termos do artigo 143 do citado Decreto.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor

Senhor
ENGO JORGE AVELINO BOERI
DD. Superintendente Regional de São Paulo da
Rede Ferroviária Federal S/A
Praça Alfredo Issa, 48
SÃO PAULO - SP
CEP - 01033



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 74

do PROC. CONDEPHAAT n.º 22090, 82 (a).....

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto: Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em
GUARATINGUETÁ

Arg. Raphael Judda
Pupuan Resoluções
de Tombamento
Ally Vicenti
22-11-82

Arq. Diretor Técnico

Segue juntada à contra-
capa, a minuta da Reso-
lucão de Tombamento da
Estação de E.F. de Guaratinguetá,
conforme deter-
minação supra —

STCR, 23/11/82 Raphael Judda
Agente Serv. Com

S. Direta da SE
Encaminhamos, anexos a
conta-capa, minuta de
Resolução de Tombamento.

Wly Vicenti
25-11-82

Segue , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 15
folha... de informação

São Paulo em 14 de Dezembro de 1982.

(a) Maria Teresa Romeu



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 75

do P. CONDEPHAAT n.º 22090 / 82 (a) CR

Interessado : MUSEU FREI GALVÃO

Assunto : Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em Guaratinguetã.

Senhor Secretário

Tendo o E.Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 09 de novembro último decidido pelo tombamento do prédio da Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetã, objeto deste processo, tenho a honra de encaminhar à elevada consideração de Vossa Excelência a respectiva Resolução para assinatura, se assim o desejar.

CONDEPHAAT/SE, aos 14 de dezembro de 1982.

Giselda Visconti
GISELDA VISCONTI
Diretora

JM/mtr

*Tendo o Sr. Secretário assinado a
Resolução a que se refere a informação acima,
ao G.S. para numerar a mesma e em
seguida ao CONDEPHAAT para providenciamento.*

G.S. 17/12/82

Renato J. Della Tognia
RENATO J. DELLA TOGNIA
Chefe de Gabinete

Segue m, juntado nesta data, documentos rubricado sob n.º Fls 81
folha... de informação

São Paulo em 21 de Dezembro de 1902

(a) Maria Teresa Romo

P. CONDEPHAAT
Nº 22.090/82



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 68 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1982.

JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico a ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GUARATINGUETÁ - exemplar proeminente da arquitetura ferroviária inglesa do início do século, no Vale do Paraíba e fator de dinamização no desenvolvimento da economia cafeeira daquela região.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos de de 1982.

JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

*Publicada no
DOE de 18/2/82*

#7
/R
77
u

D.O.E.; Seç. I, São Paulo, 92 (237), sábado, 18 dez. 1982

CULTURA

Secretário:

JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS

Gabinete do Secretário

Resolução 68, de 17-12-82

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico a Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá exemplar proeminente da arquitetura ferroviária inglesa do início do século, no Vale do Paraíba e fator de dinamização no desenvolvimento da economia cafeeira daquela região.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 20 de dezembro de 1982.

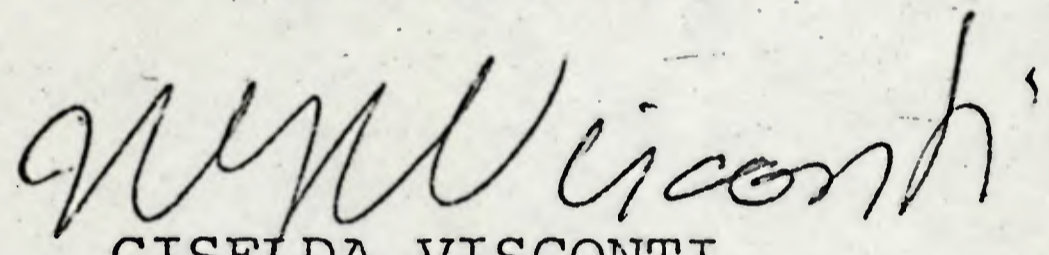
Ofício SE-1149/82
Proc. Condephaat nº 22.090/82

Senhor Prefeito

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá, publicada no Diário Oficial do Estado de 18 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


GISELDA VISCONTI
/Diretora

Senhor
ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES
DD. Prefeito Municipal de
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500

JM/mi



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

79
/
73
u

São Paulo, 20 de dezembro de 1982.

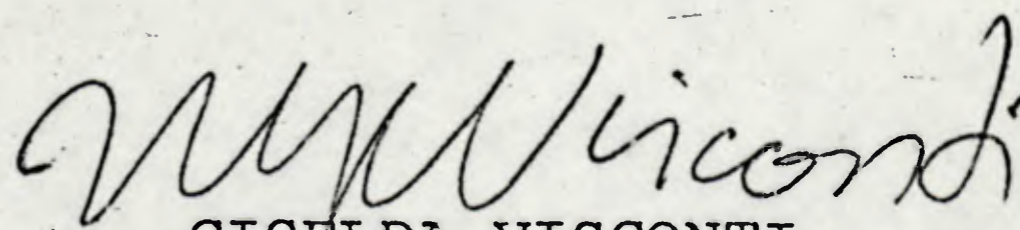
Ofício SE-1150/82
Proc. Condephaat nº 22.090/82

Senhor Delegado

Temos a honra de encaminhar-lhe jun-
to a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Estação da Es-
trada de Ferro de Guaratinguetá, publicada no Diário Oficial do
Estado de 18 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para
apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


GISELDA VISCONTI
/ Diretora

Senhor
DR. ALBINO RODRIGUES COSTA NETO
DD. Delegado Titular da Seccional
Rua Rangel Pestana, 195
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

80
80
u

São Paulo, 20 de dezembro de 1982.

Ofício SE-1151/82
Proc. Condephaat nº 22.090/82

Senhora Diretora

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Estação de Estrada de Ferro de Guaratinguetá, publicada no Diário Oficial do Estado de 18 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Giselda Visconti
GISELDA VISCONTI
Diretora

Senhora
THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA
DD. Diretora do Museu Frei Galvão
GUARATINGUETÁ - SP
CEP - 12.500

JM/mi



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 20 de dezembro de 1982.

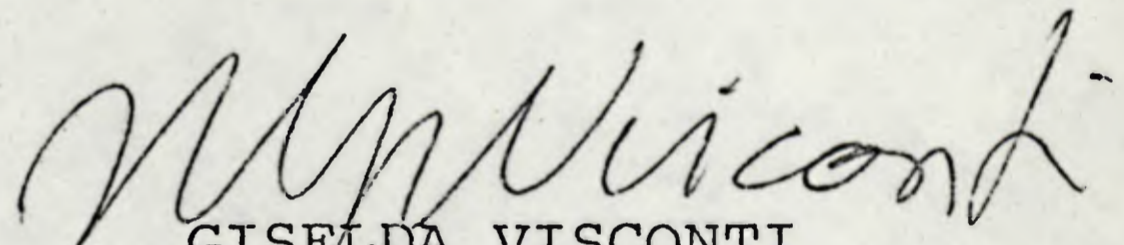
Ofício SE-1152/82
Proc. Condephaat nº 22.090/82

Senhor Superintendente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá, de propriedade dessa Empresa, publicada no Diário Oficial do Estado de 18 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


GISELDA VISCONTI
Diretora

Senhor
ENGº JORGE AVELINO BOERI
DD. Superintendente Regional de São Paulo da
Rede Ferroviária Federal S/A
Praça Alfredo Issa, 48
SÃO PAULO - SP
CEP - 01033

JM/mi

À S.T.A. (Da. Dilma Nassif)

Para inscrever o Bem em questão no Livro do Tombo competente.

CONDEPHAAT/SE, aos 21 de dezembro de 1982.

Giselda Visconti

GISELDA VISCONTI
Diretora

JM/mtr

segue fs 82 DV



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do P. CONDEPHAAT n.º 22090 / 1982 (a) *Du.* *18 82* *82*

Interessado Museu Frei Galvão

Assunto Estudo de tombamento da Estação da Estrada de Ferro em
Guaratinguetá.

Senhora Diretora

Em atenção ao despacho de fls 81-verso,
foi inscrito na data de 29/12/82, em questão no Li-
vro do Tombo Histórico nº 1- nº , 206 página 56.

São Paulo, 3 de janeiro de 1.983

Dilma Nassif
DILMA NASSIF
Enc. Setor Técnico

- 1 - Ciente.
- 2 - Arquite-se na Seção Técnico Auxiliar.

CONDEPHAAT/SE, 03 de janeiro de 1983.

Giselda Visconti
GISELDA VISCONTI
Diretora

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

de 83

83
u

Folha de informação rubricada sob n.º.....
do P. condephaat n.º 22090 / 82 (a).....

Interessado : Museu Frei Galvão

Assunto : Estudo de tombamento da Estação da Estrada Guaratinguetã.

13. XII. 83

Encaminhe-se à Chefe de Gabinete
para consulta.

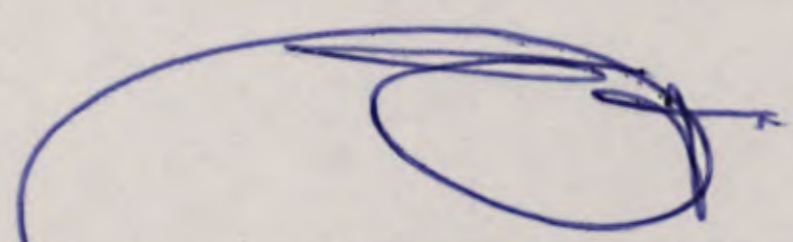
Antonio A. Mauri

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

13-12-87

Restitua-se o processo ao Condephaat, para os
devidos fins.

G.S., em 20.12.83


CLÁUDIO TUCCI
Chefe de Gabinete

MMO/rnc

Ao STA para
arquitamento.

AA.

ANTONIO AUGUSTO APANTES NETO
Presidente

22-12-83

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)



84

78
/ m
84

Do

P. CONDEPHAAT

Número

22.090

Ano

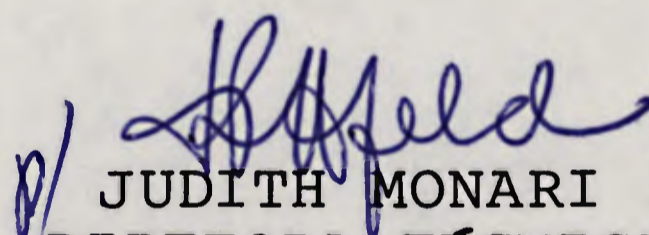
82

Rubrica

INTERESSADO: MUSEU FREI GALVÃO
ASSUNTO: Estudo de Tombamento da Estação de Ferro em
Guaratinguetá.

- 1) À S.A. para desentranhar os documentos de fls. 84 a 122, constituindo um novo expediente, devendo o de nº 22.090/82 ser arquivado na STA, por se tratar de processo de tombamento, voltando.

CONDEPHAAT, 14/10/91.


JUDITH MONARI
DIRETORA TÉCNICA

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO**

Ordem de Serviço 3/91

*Dispõe sobre a regulamentação das áreas
envoltórias do Município de Guaratinguetá,
aprovada pelo Colegiado do Condepbaat
em 28-9-87, Ata 760*

Artigo 1º — Para as novas construções ou reformas situadas na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, Estação Ferroviária de Guaratinguetá, Processo 22.090/82, à Praça Condessa de Frontin, fica definido o gabarito máximo de 3,5 metros para os lotes:

pertencentes à quadra definida pela Rua Almirante Barroso, Av. Beira Rio, Rua Juritis e Estrada de Ferro.

pertencentes à quadra definida pela Rua João Castro Coelho, Rua Visconde do Rio Branco e Rua Dr. Martiniano e que tenham as testadas voltadas para Rua Visconde do Rio Branco.

situados dentro do perímetro definido pela Rua Gaivota, Estrada de Ferro, Praça Condessa de Frontin, Rua Visconde do Rio Branco e Rua João Castro Coelho até altura do final da Rua Gaivota, de onde partirá uma linha imaginária paralela à Estrada de Ferro em direção à intersecção das Ruas Gaivota e Andorinha, fechando o perímetro.

Artigo 2º — Para novas construções ou reformas situadas na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, à Rua Frei Galvão, 48, processo 9.895/69, fica definido o gabarito máximo de 7 metros para os lotes:

pertencentes à quadra definida pela Rua Flaminio Lessa, Rua São Francisco, Rua Frei Galvão e Rua Frei Lucas.

pertencentes à quadra definida pela Rua Flaminio Lessa, Rua Frei Lucas, Rua Frei Galvão e Rua Coronel Virgílio.

Artigo 3º — Para novas construções ou reformas situadas na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, sito à Rua Dr. Moraes Filho, 41 (Casa do Conselheiro Rodrigues Alves), fica definido o gabarito máximo de 4,5 metros para o lote vizinho do bem tombado, à Rua Dr. Moraes Filho.

Artigo 4º — Para as novas construções ou reformas nos demais lotes não contemplados nos artigos 1º, 2º e 3º, e que fazem parte das áreas envoltórias contidas nestes artigos, deverão ser obedecidas as determinações da Lei de uso do solo do município de Guaratinguetá, 1925, aprovada em 22-10-86.

85

85
u



86
86
N

ORDEM DE SERVIÇO Nº 03/91

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DAS ÁREAS ENVOLTÓRIAS DO MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ, APROVADA PELO EGRÉGIO COLEGIADO DO CONDEPHAAT EM 28/09/1987, ATA Nº 760.

Artigo 1º - Para as novas construções ou reformas situadas na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, Estação Ferroviária de Guaratinguetá, processo nº 22.090/82, sito à Praça Condessa de Frontin, fica definido o gabarito máximo de 3,5 metros para os lotes:

- pertencentes à quadra definida pela Rua Almirante Barroso, Av. Beira Rio, Rua Juritis e Estrada de Ferro.
- pertencentes à quadra definida pela Rua João Castro Coelho, Rua Visconde do Rio Branco e Rua Dr. Martiniano e que tenham as testadas voltadas para Rua Visconde do Rio Branco.
- situados dentro do perímetro definido pela Rua Gaivota, Estrada de Ferro, Praça Condessa de Frontin, Rua Visconde do Rio Branco e Rua João Castro Coelho até altura do final da Rua Gaivota de onde partirá uma linha imaginária paralela à Estrada de Ferro em direção a interseção das Ruas Gaivota e Andorinha, fechando o perímetro.

Artigo 2º - Para novas construções ou reformas situadas na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, sito à Rua Frei Galvão, nº 48, processo nº 9895/69, fica definido o gabarito máximo de 07 metros para os lotes:

- pertencentes à quadra definida pela Rua Flaminio Lessa, Rua São Francisco, Rua Frei Galvão e Rua Frei Lucas.



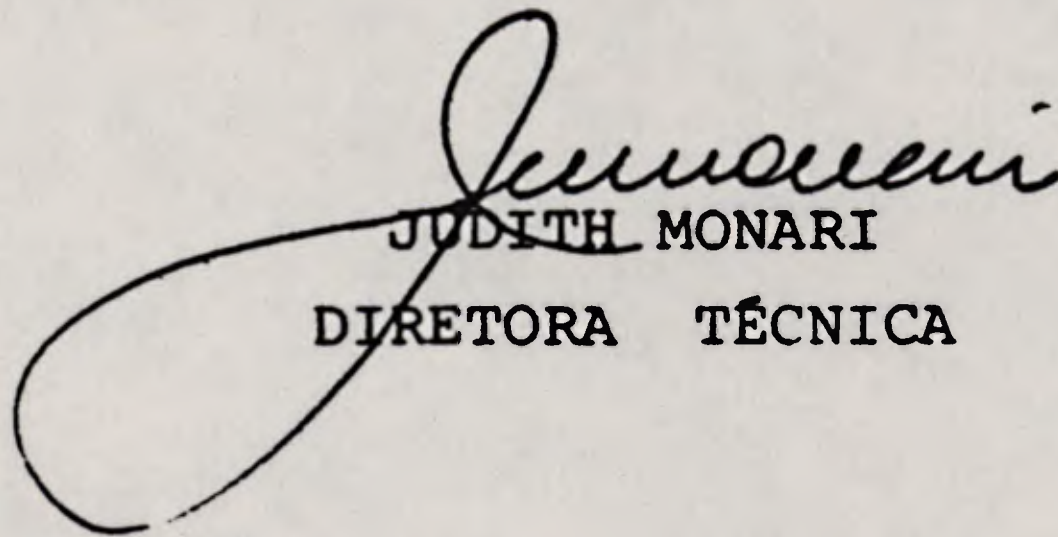
87
87
u

- pertencentes à quadra definida pela Rua Flaminio Les
sa, Rua Frei Lucas, Rua Frei Galvão e Rua Coronel
Virgílio.

Artigo 3º - Para novas construções ou reformas situa-
das na área envoltória de 300 metros de raio do bem tombado, sito à
Rua Dr. Moraes Filho, nº 41 (Casa do Conselheiro Rodrigues Alves) ,
fica definido o gabarito máximo de 4,5 metros para o lote vizinho do
bem tombado, sito à Rua Dr. Moraes Filho.

Artigo 4º - Para as novas construções ou reformas nos
demais lotes não contemplados nos artigos 1º, 2º e 3º, e que fazem
parte das áreas envoltórias contidas nestes artigos, deverão ser obe-
decidas as determinações da Lei de uso do solo do município de Guara-
tinguetã, de nº 1925, aprovada em 22 de outubro de 1986.

CONDEPHAAT, 13 de janeiro de 1992.


JUDITH MONARI
DIRETORA TÉCNICA



880
A

Do

Número

Ano

Rubrica

A Diretoria Técnica,

Favor introduzir no
processo de tombamento, no
22.090 a fl anexa, que mostra
foto da Estação Ferroviária de
Quaratingueta, tirada em
abril de 1996.

SICR 0510796
Arg.

104
89#
m

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

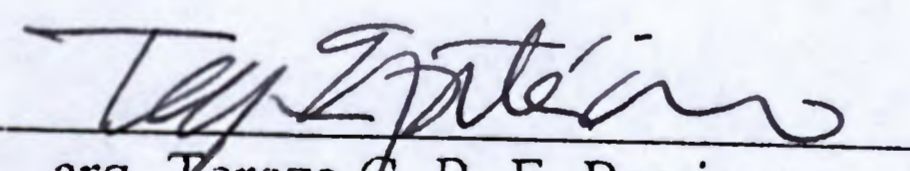
À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem
anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

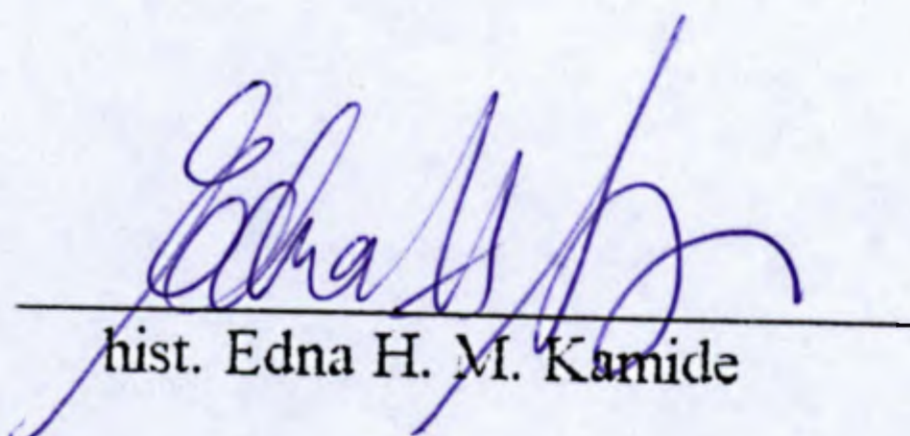
Bem tombado: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Processo de Tombamento nº: 22090/82 - GUARATINGUETA

STCR, 22 de junho de 1999.



arq. Yereza C. R. E. Pereira



hist. Edna H. M. Kamide

Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

105
89A
W

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA Proc. de Tomb.: 22090/82 Res.: 68 17/12/82



Foto: SUELI DE BEM Data: Jul. 96

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.



90

Do

Número

Ano

Rubrica

22090 82

Processo nº 22090/82

Estou anexando, a seguir, um conjunto de desenhos do projeto paisagístico para a construção de um terminal de ônibus urbano, localizado nos fundos da Estação Ferroviária de Guaratinguetá, em razão de também encontrar-se representado o edifício da Estação, bem tombado por este órgão, com o objetivo de ampliar a documentação a ele relativa.

Obs.: *os desenhos foram elaborados pela Secretaria de Planejamento de Guaratinguetá e também encontram-se no processo nº 38.288/99, aberto para análise do projeto de implantação do terminal referido acima.*

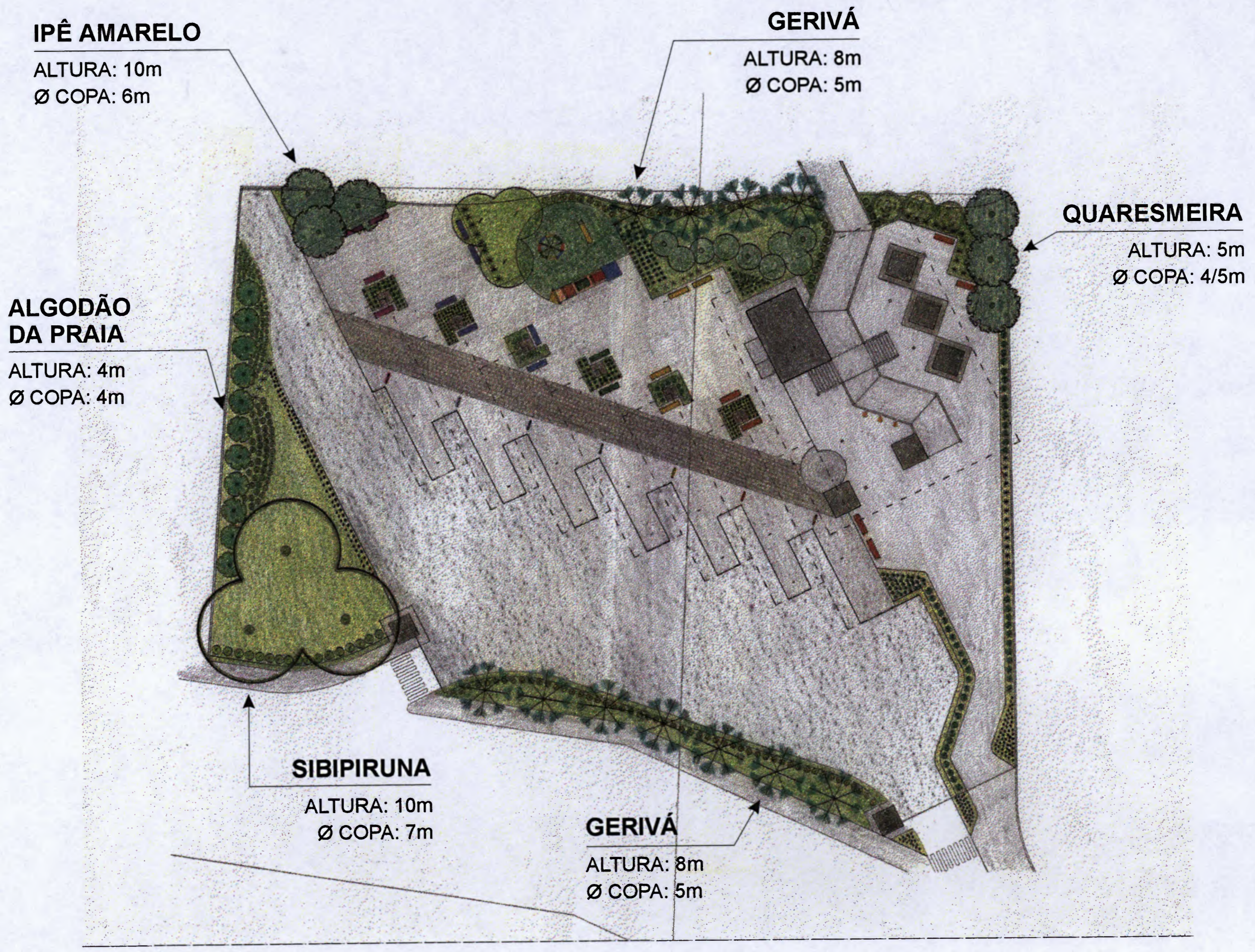
STCR, 26 de Maio de 1.999

Arq. Tereza C. R. E. Pereira

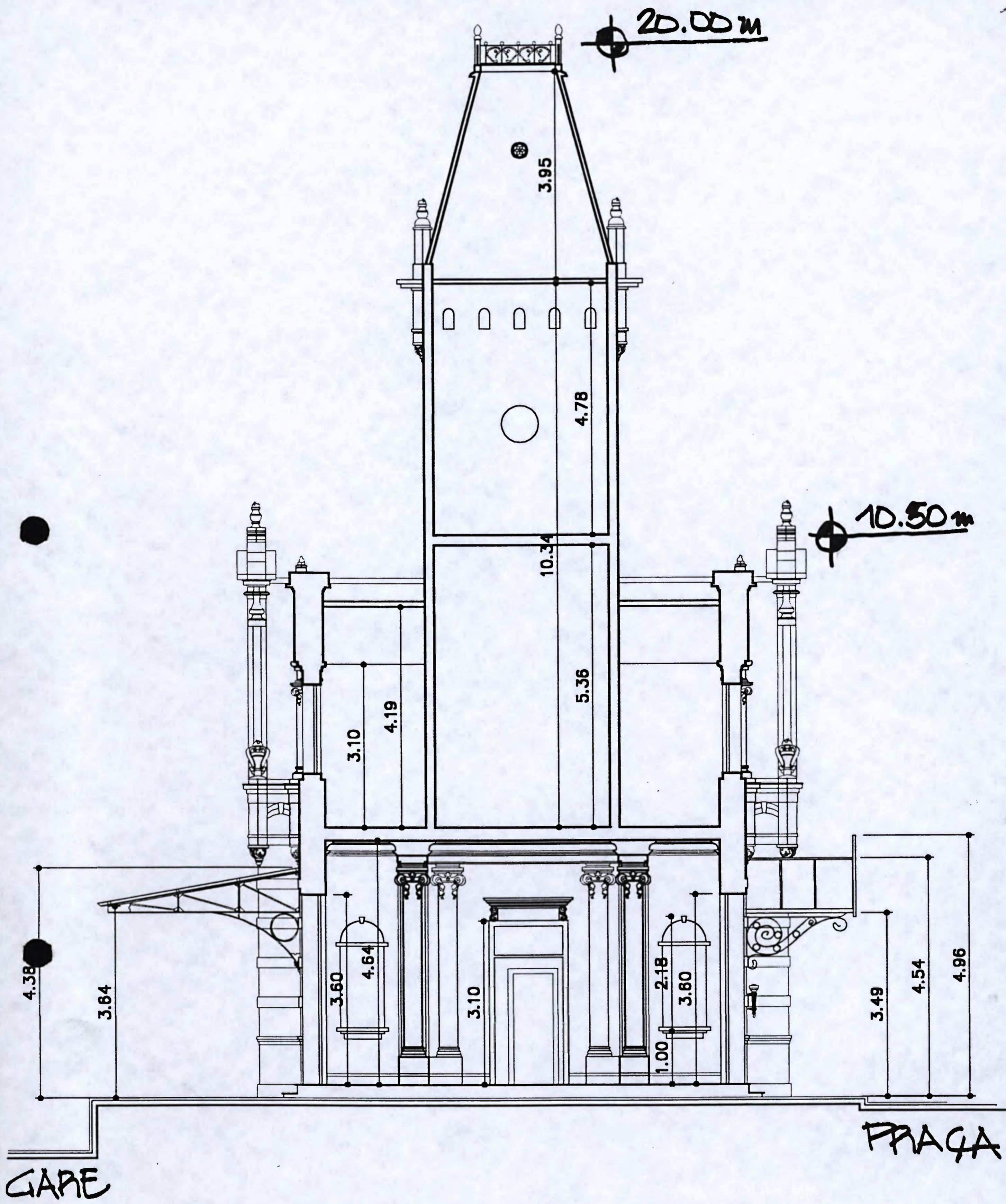
RT

PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O TERMINAL

al



92



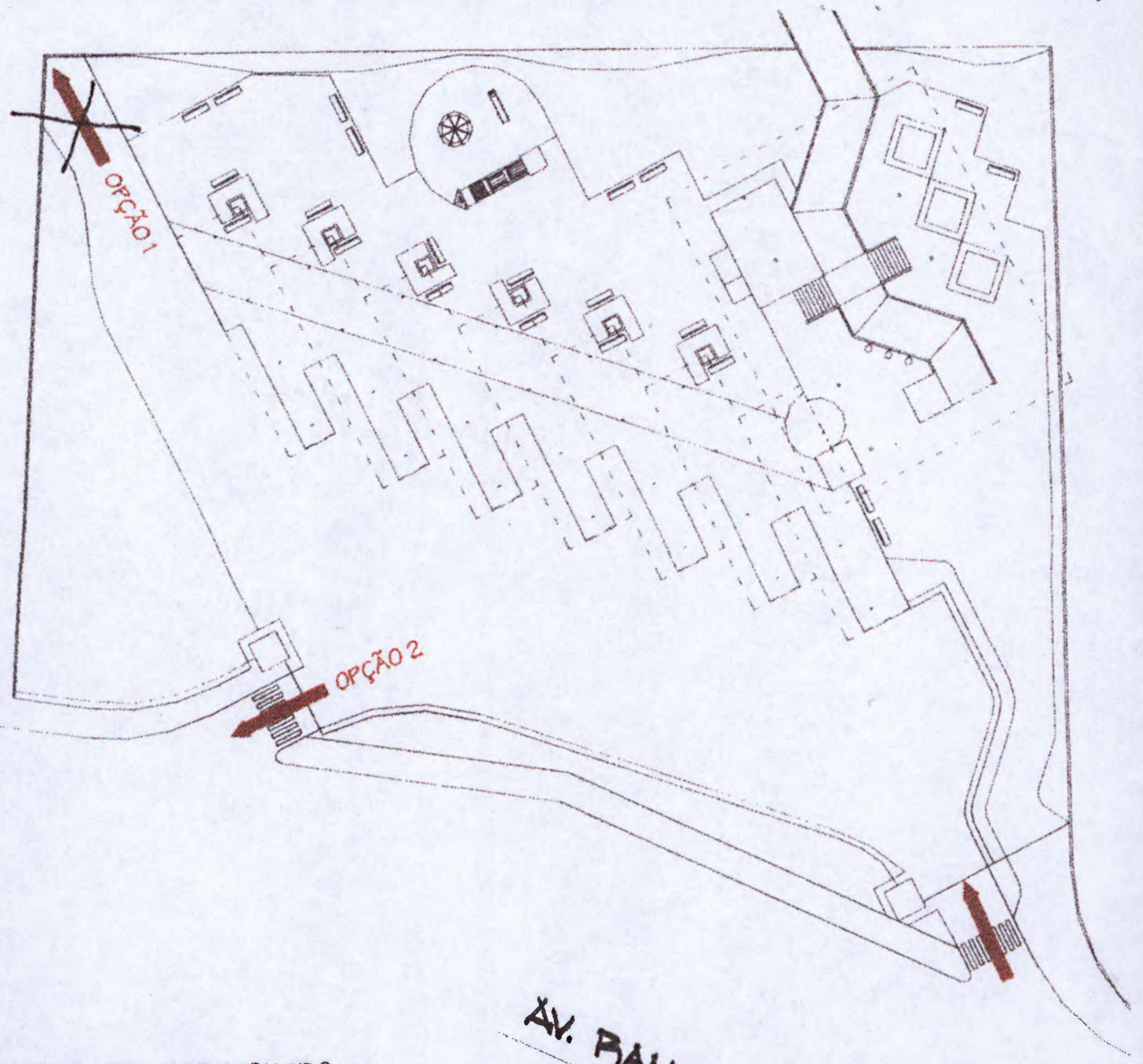
GARE

PRAÇA

CORTE CC

esc. 1:100

Levantamento
 ESTAÇÃO
 FERROVIÁRIA
 GUARATINGUETÁ



O PROJETO FOI DESENVOLVIDO CONSIDERANDO DUAS OPÇÕES DE SAÍDA, SENDO QUE A DE NÚMERO 1; QUE SE UTILIZA DA ÁREA PERTENCENTE À RFFSA, É A QUE PROPORCIONA MELHOR CIRCULAÇÃO.

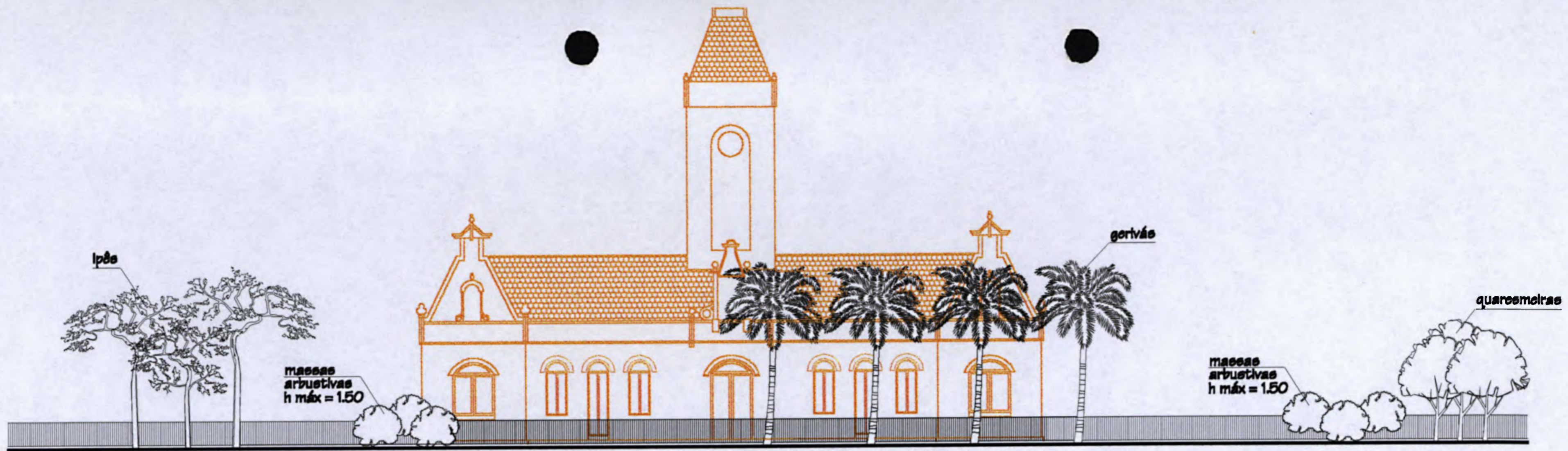
será utilizada a opção 2 mesmo não sendo a melhor solução

AV. RANGEL DE CAMARGO

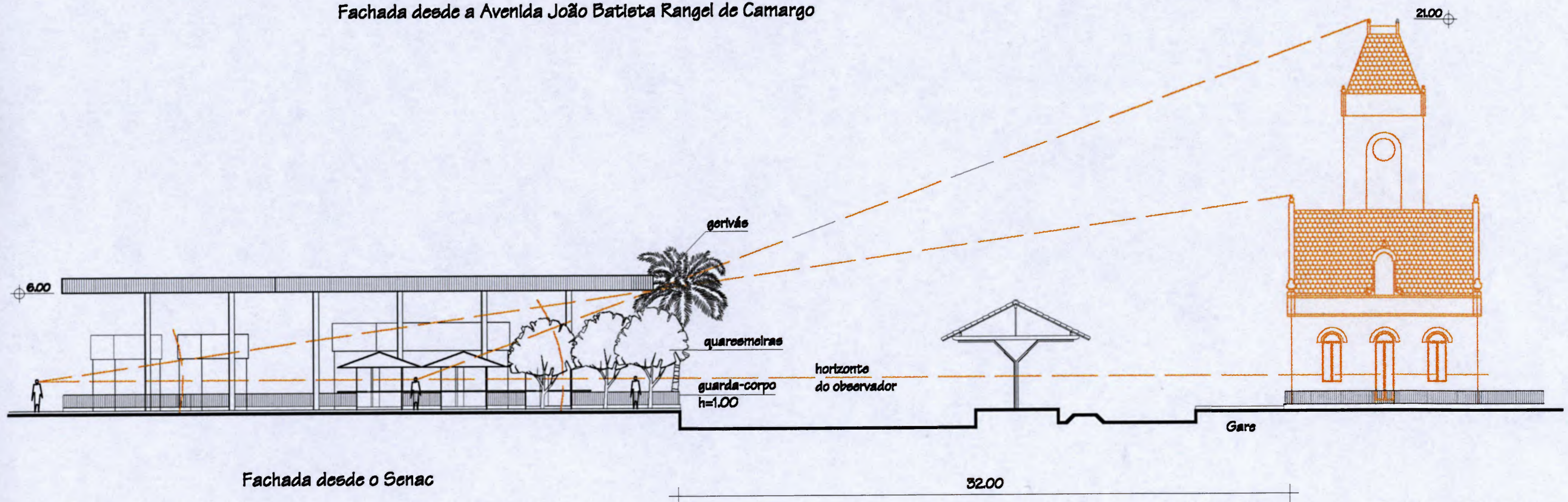
← RIO PARAÍBA


 TERMINAL DE INTEGRAÇÃO

SISTEMA DE CIRCULA



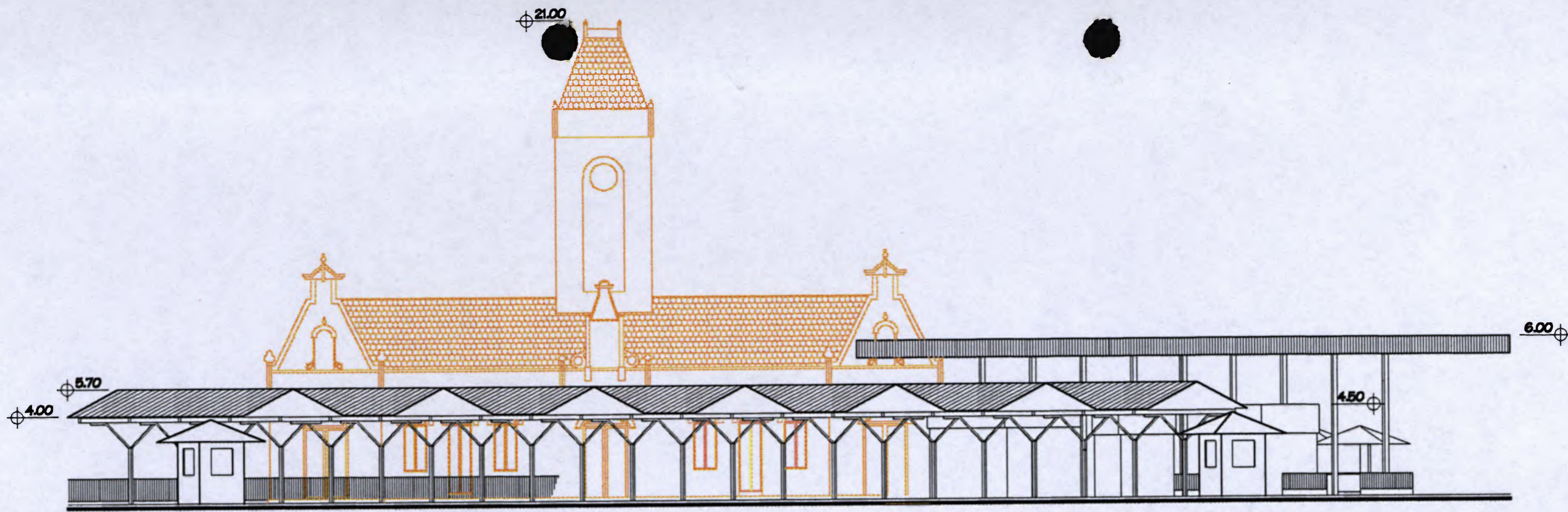
Fachada desde a Avenida João Batista Rangel de Camargo



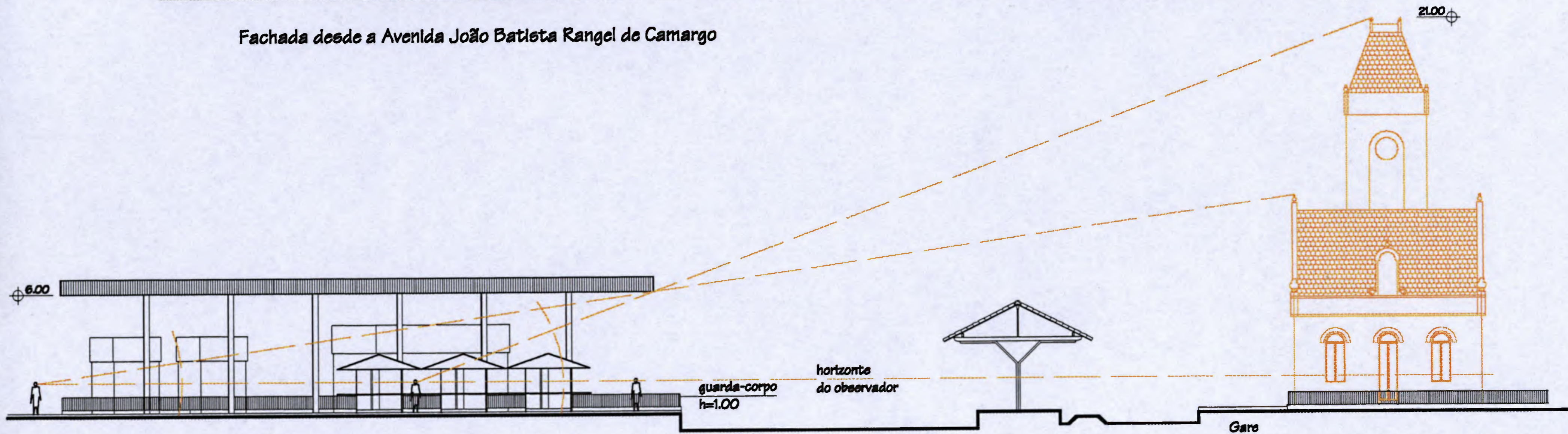
Fachada desde o Senac

Fachadas - Terminal e Estação
escala 1:300

Terminal de Integração



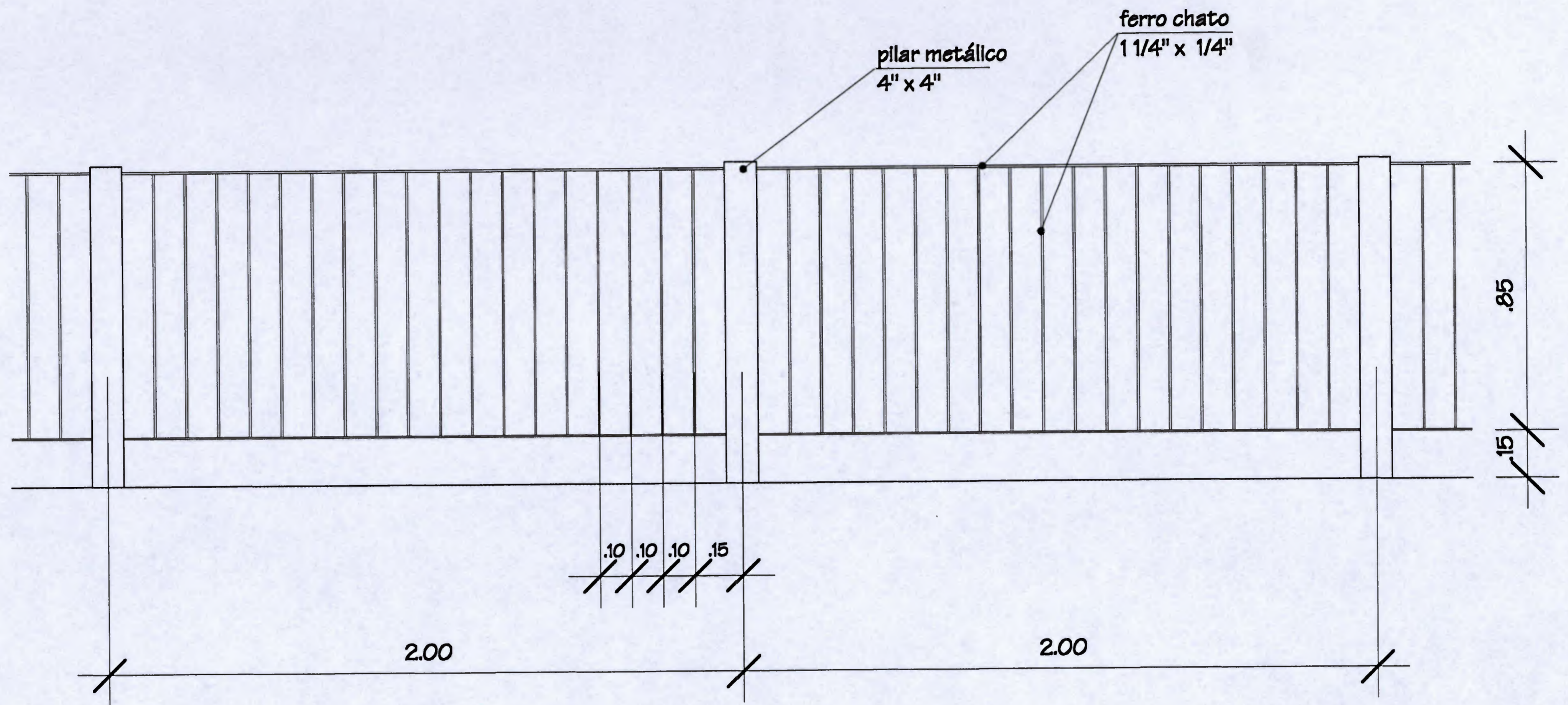
Fachada desde a Avenida João Batista Rangel de Camargo



Fachada desde o Senac

Fachadas - Terminal e Estação
escala 1:300

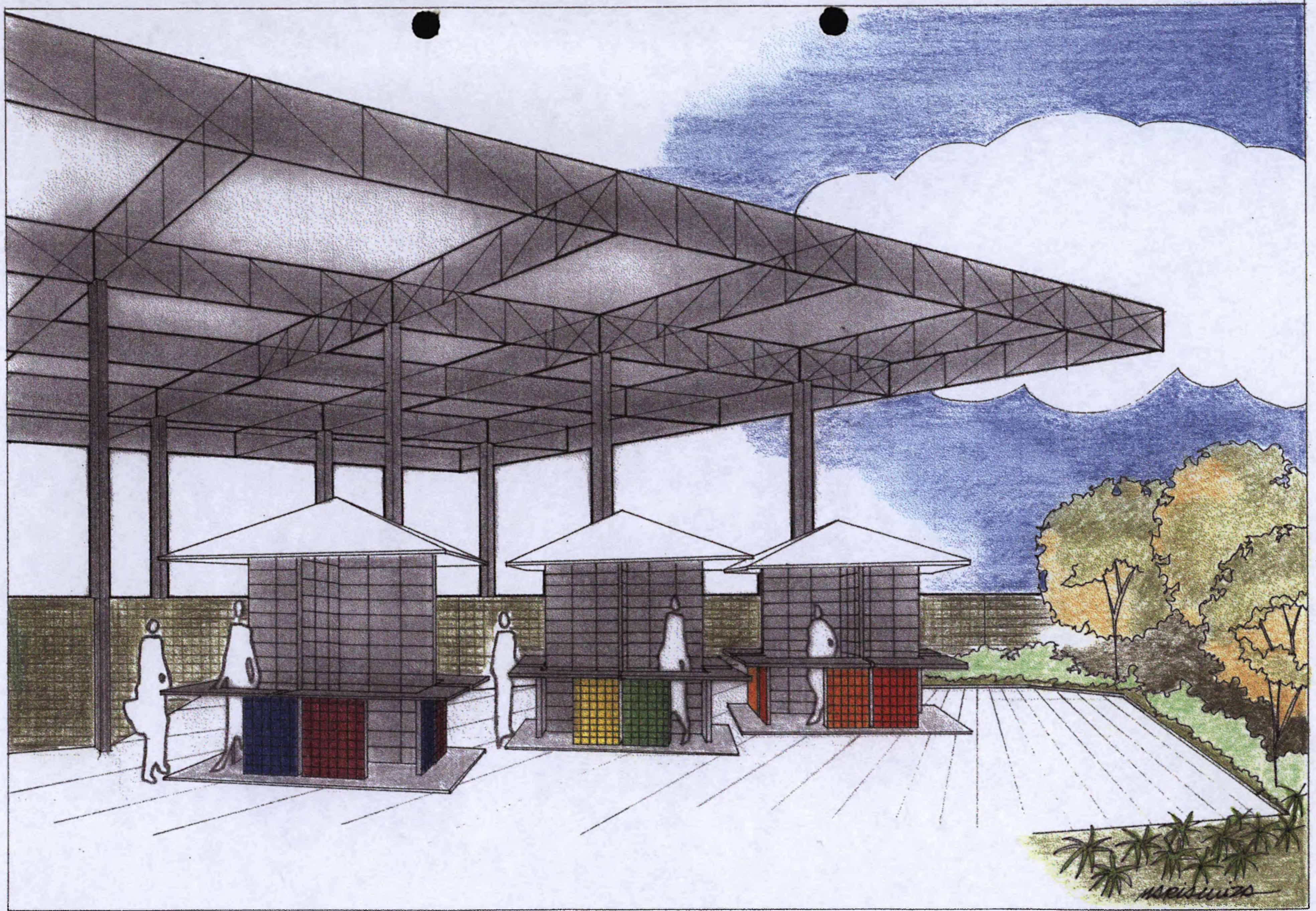
Terminal de Integração

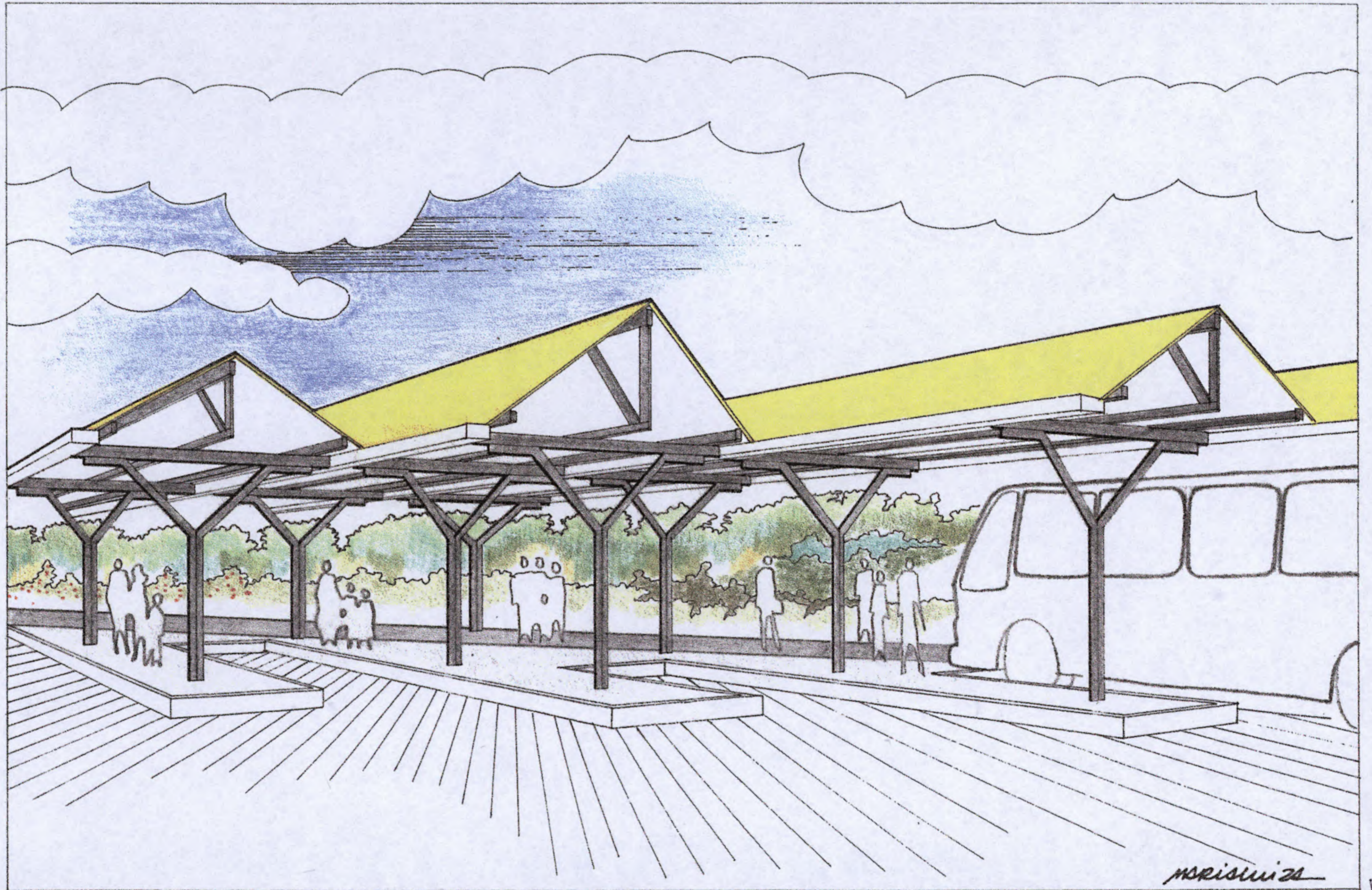


Detalhe de Gradil
 escala 1:20
 Terminal de Integração

47

96







100

100



101

101



102

Tev



103

102



104

103

22090
1982

CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS

104

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO

<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input type="checkbox"/> Poder Público.
Nome	CLÁUDIO KNAPP S. OTTONI	
RG / CNPJ	22-097-152-3	Telef. 37222406
		CEP 05015-190
Ender.	RUA DOS 3 IRMAOS 1723	Bairro VILA PROGRESOR
Mun.	SAO PAULO	UF SP

LOCAL

Ender:	PCA CONDESSA DE FRONTIM, S/Nº - Estação Ferroviária	
Bairro:	CENTRO	N.º do contribuinte
Município	GUARATINGUETA	

Proc. 22.090/82

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input checked="" type="checkbox"/> Outra
Outra:	VISTAS EM PROCESSO TOMBADO	

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes / Painéis / Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)
Outro:	VISTAS EM PROCESSO TOMBADO		
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)		N.º Processo em andamento:	
Nome de Processo para referência:		N.º Processo para referência:	

OK
01/11/01

Nestes termos, pede deferimento,

Comitê

São Paulo, 01 de NOVEMBRO de 2001

[Assinatura]
assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

(esclarecimentos no verso)

(nome do responsável pelo processo)		(responsável pelo posicionamento)		Dar seqüência?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
				Data:		
<input type="checkbox"/> Abrir processo	<input type="checkbox"/> Anexar ao processo:			Proc. para referência:		
N.º processo aberto	É exigida Resposta?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	Data máxima para resposta		
<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico			<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.		
<input type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.			<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.		
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial			<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.		
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada			<input type="checkbox"/> Outro.		

OBJETO

105



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

106

Do
Documento

Referência

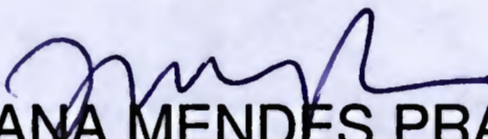
Ano
2008

Rubrica

INTERESSADO: MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
ASSUNTO: Encaminha documentação da Estação Ferroviária de Guaratinguetá.

Ao NAA/PT para juntar ao respectivo processo.

UPPH, 03 de julho de 2008.


JULIANA MENDES PRATA
Respondendo Pela Coordenadoria

/aafr.

107

Museu "Frei Galvão"

Arquivo "Memória de Guaratinguetá"

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Telefone (12) 3122-3674 - Cep: 12500-020

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1.973

C.G.C. 45.209.202/0001-86

museufreigalvao@yahoo.com.br

Guaratinguetá, 06 de junho de 2008

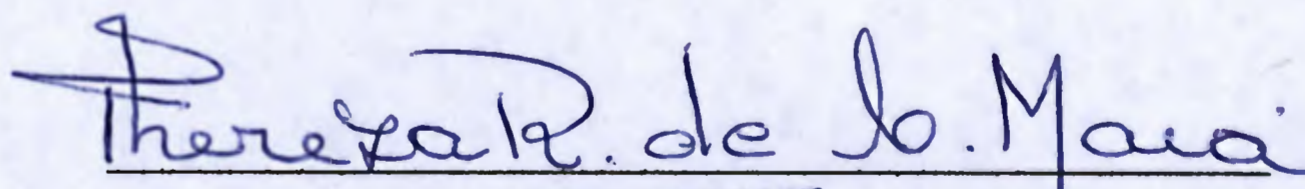
Senhor Presidente

Como diretora do Museu Frei Galvão, solicitamos o tombamento de nossa Estação Ferroviária (processo nº 22090/82), realizado no mesmo ano de 1982.

Passados vinte e seis anos, tivemos a alegria de ver concretizado o sonho de sua restauração, depois de muitas lutas e da efetiva ação do Ministério Público, através do Dr. João Carlos de Camargo Maia, para restauro da Estação e da Residência do Engenheiro, ao lado, também restaurada e reciclada em restaurante de alto nível.

Nesta oportunidade, enviamos para o **arquivo do CONDEPHAAT** o material anexo (convites para a restauração, jornal A Folha do Povo com a notícia e a monografia publicada pelo Museu Frei Galvão), juntamente com os agradecimentos do Museu Frei Galvão, pelo apoio do CONDEPHAAT referente à planta e obra de restauração.

Com os protestos de nossa estima e consideração,

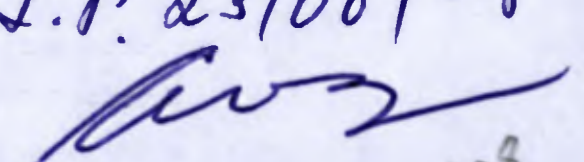


Thereza Regina de Camargo Maia
Diretora Presidente

Ilmo. Senhor Prof^o Dr. Adilson Avanci de Abreu
DD. Presidente do CONDEPHAAT
Rua Mauá, 51 - 2º a
01028-000 São Paulo-SP

CONDEPHAAT - Presidência
Em 09/06/08
Recebido por JOSÉ EDUARDO
Horas _____

Conheca e valorize sua terra e sua gente.

Ciente.
Do GP para
providência.
A.P. 23/06/08


108

**ESTAÇÃO
FERROVIÁRIA
DE
GUARATINGUETÁ**

**DOCUMENTOS
PARA O ARQUIVO
DO
CONDEPHAAT**

109

109

Mais que uma obra...
Resgatamos nossa história!



110'

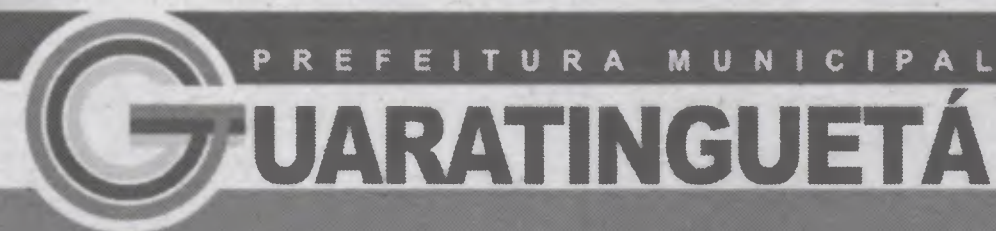
110



A Prefeitura de Guaratinguetá tem o prazer de convidar Vossa Senhoria e família para a cerimônia de entrega da restauração da

"ESTAÇÃO FERROVIÁRIA"

Sábado, dia 24 de maio de 2008, às 10h00
Praça Condessa de Frontin - Centro



CONSTRUINDO UMA NOVA CIDADE

IMPRESSO: Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - 3º andar - Centro - CEP: 12.500-020

109

110



A Prefeitura de Guaratinguetá convida para a abertura da

“PRAÇA DA SAUDADE”

Quarta-feira, 22 de maio de 2008, às 20h00
Praça Condessa de Frontain, s/n - Centro

 **SECRETARIA DE
TURISMO**

Tom Maia & Thereza Regina de Camargo Maia
Diretora-Museu Frei Galvão-
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48, 2º andar - Centro -
12500000- Guaratinguetá -

 **PREFEITURA MUNICIPAL
GUARATINGUETÁ**

CONSTRUINDO UMA NOVA CIDADE

IMPRESSO: Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - 3º andar - Centro - CEP: 12.500-020

Correspondência
16521-007-DRIS
Prefeitura
...CCEIOS...

111

111

110

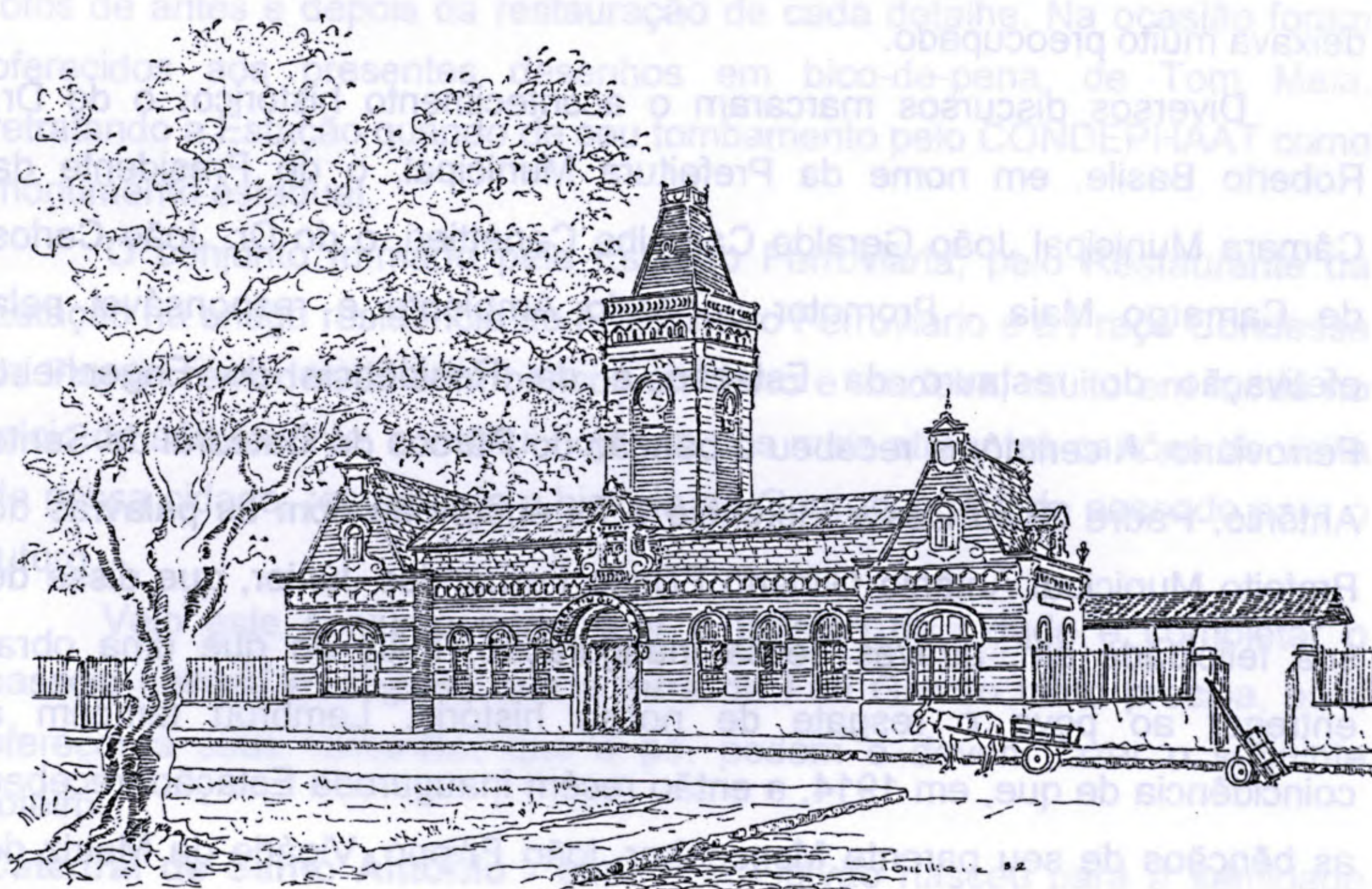
III

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2008

nº 283

NOSSA ESTAÇÃO REVISITADA



Estação da Estrada de Ferro - Guaratinguetá

Marco ferroviário do progresso que chegou a Guaratinguetá com a produção do café, nossa Estação teve seu restauro inaugurado em 22 de maio de 2008, dia que se tornou data histórica para a cidade.

O evento aconteceu em bela manhã de sol, com a presença de antigos funcionários da Estação, de muitas autoridades e convidados, assim

112'

como aconteceu em 1914 quando foi inaugurada, segundo registro no Livro de Atas da Estação.

A obra esteve a cargo do arquiteto Franco L. Polloni que, através de sua empresa, especializada em restaurações, ganhou a concorrência para a execução do trabalho.

A cerimônia teve início com a leitura da carta do antigo ferroviário Seraphim, morador ao lado da Estação, hoje Presidente da Associação dos Ferroviários do Brasil, feliz com o restauro do prédio, cujo estado anterior o deixava muito preocupado.

Diversos discursos marcaram o acontecimento histórico: o do Dr. Roberto Basile, em nome da Prefeitura Municipal, o do Presidente da Câmara Municipal João Geraldo Carvalho Canettieri, o do Dr. João Carlos de Camargo Maia - Promotor do Meio Ambiente e responsável pela efetivação do restauro da Estação e da Residência do Engenheiro Ferroviário. A cerimônia recebeu a benção do Pároco da Catedral de Santo Antônio, Padre Silvio César Florêncio e foi encerrada com as palavras do Prefeito Municipal Antônio Gilberto Filippo Fernandes Júnior, que disse de sua felicidade em, através dessa inauguração, mais do que uma obra, entregar ao povo o resgate de nossa história. Lembrou também a coincidência de que, em 1914, a então recém inaugurada Estação, recebeu as bênçãos de seu parente Monsenhor João Filippo, Vigário da Matriz de Santo Antônio de Guaratinguetá. Foram citados antigos ferroviários e funcionários da Estação ali presentes e notou-se entre o grande público, numerosos passageiros dos trens, com muitas histórias a contar.

As portas do prédio foram então abertas e em seu interior, os presentes puderam apreciar um ambiente digno de primeiro mundo. Escadas de aço e elevador em acrílico levam ao piso superior (novidade na

construção), equipado com excelentes instalações e ar condicionado.

No térreo, uma exposição de fotos das várias fases da Estação, do primeiro prédio datado de 1877 ao atual e do apogeu deste à sua decadência. Letras de músicas sobre o trem, ilustram as fotos que vieram do Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão.

Na outra sala, está a amostragem do trabalho de recomposição das peças decorativas na arquitetura do prédio: as formas de silicone para moldar as cópias, as peças quebradas e as refeitas. Como documentos, as fotos de antes e depois da restauração de cada detalhe. Na ocasião foram oferecidos aos presentes desenhos em bico-de-pena, de Tom Maia, retratando a Estação quando de seu tombamento pelo CONDEPHAAT como monumento estadual.

O conjunto formado pela Estação Ferroviária, pelo Restaurante da Estação na antiga residência do Engenheiro Ferroviário e a Praça Condessa de Frontin remodelada com bancos em ferro e madeira, muito em moda no início do século vinte, constitui hoje um dos mais atraentes cartões de visita de nossa cidade, resgatando a história de Guaratinguetá do passado para o futuro.

Veio este conjunto enriquecer o turismo da cidade e completar o passeio cultural e religioso que a terra de Frei Galvão tanto precisa, para oferecer a seus visitantes, que a pé, podem e devem fazer o seguinte roteiro:

Catedral de Santo Antônio - onde Frei Galvão nasceu para a santidade através do batismo; **Casa de Frei Galvão** - onde o Santo nasceu para o mundo; **Jardim e Fonte de Frei Galvão** - homenagem a este franciscano defensor da ecologia; **Sala dos Milagres de Frei Galvão** - na rua a ele dedicada; **Museu Frei Galvão e Arquivo Memória de Guaratinguetá;** **Museu Conselheiro Rodrigues Alves;** **Mercado Municipal** - com sua bela diversidade de produtos da terra e, no final da rua, a **Estação Ferroviária.**

111

Deste ponto, olhando-se em frente, deve-se concordar com o Engenheiro Paulo de Frontin, que ao construí-la desejava que o passageiro que descesse em Guaratinguetá, tivesse como sua primeira visão da cidade, a imponente Matriz de Santo Antônio, o Padroeiro de Guaratinguetá.

A importância da Estação Ferroviária de Guaratinguetá motivou o **Museu Frei Galvão** a solicitar seu tombamento pelo CONDEPHAAT como monumento estadual, com processo que recebeu o nº 22.090/82. Em sessão plenária de 9/11/1982, Ata nº 523, o Egrégio Colegiado aprovou o tombamento que foi publicado no Diário Oficial de 18 de dezembro de 1982, com a seguinte Resolução, assinada por João Carlos Gandra da Silva Martins, Secretário Extraordinário da Cultura:

“Artigo 1º - Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico a Estação da Estrada de Ferro de Guaratinguetá – exemplar proeminente da arquitetura ferroviária inglesa do início do século vinte no Vale do Paraíba e fator de dinamização no desenvolvimento da economia cafeeira daquela região.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação”.

Assim, vinte e seis anos depois de se tornar valioso monumento estadual, podemos revisitar nossa Estação restaurada, desejando que sua preservação seja mantida para os próximos séculos como marco da consciência histórica de Guaratinguetá, e que neste ano de 2008, reciclada, ganha a nobre função educativa de capacitação de professores do ensino municipal de Guaratinguetá.

Thereza Regina de Camargo Maia.

Fontes de Consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.
- Maia, Thereza Regina de Camargo – *Centenário da Chegada do trem de ferro a Guaratinguetá*. Monografia nº 5, do Museu Frei Galvão. 1978.

Nota: Desenho da Estrada de Ferro de Guaratinguetá 1982, de autoria de Tom Maia.

folha do povo

GUARATINGUETÁ - ABRIL/2008

ANO 46 * Nº 1141

desde 1962

MEGAFONE

Agora o povo pode falar na Folha do Povo.

Aproveite esse espaço que é só seu e dê sua opinião como leitor, morador e, principalmente, como cidadão, pois somente assim, com a participação de todos, construiremos uma sociedade melhor. * Pág. 02



FOTO: Julio Maziero

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE GUARATINGUETÁ de volta aos trilhos.

PÁG.5

Após um longo período de abandono, a estação ferroviária de Guaratinguetá finalmente será reinaugurada no dia 22 de maio, com suas feições originais recuperadas.

Tombada pelo Condephaat, desde dezembro de 1982, a construção sofreu com a ação do tempo e do vandalismo e, acabou virando ponto de viciados

em drogas. Considerada um dos mais belos edifícios ferroviários do Estado, a estação de Guaratinguetá teve seu piso trocado, o telhado reformado e as instalações hidráulica e elétrica substituídas, além de outras obras importantes realizadas em seu interior, como a construção de acessos para portadores de necessidades especiais.

A obra está orçada em aproximadamente R\$1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil Reais) e foi iniciada em agosto de 2007. O local deve abrigar um Centro de Capacitação dos professores da Rede Municipal de Ensino e salas de exposições.

O prédio foi construído em 1914 e, inaugurado em 1º de novembro do mesmo ano.

CICLO DE PALESTRAS EMPRESARIAIS

Evento Realizado no último dia 17 de abril, o Ciclo de Palestras Empresariais realizado pela ACEG (Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá) e pelo Sebrae-SP.



PÁG. 3

TURISMO ONDE GUARATINGUETÁ É MAIS VERDE

Guaratinguetá é uma cidade de grande apelo turístico, seja por suas raízes históricas ou, principalmente, por ser a terra natal de Frei Galvão.



PÁG. 7

EXCLUSIVA

O arquiteto paulistano Márcio Valença dos Santos, autor do projeto de restauro da Estação Ferroviária.

PÁG.5

- Pág. 2 Editorial
- Pág. 3 Cidades
- Pág. 4 Almanaque
- Pág. 5 Matéria da Capa | Exclusiva
- Pág. 6 Persona Grata | Avental
- Pág. 7 Turismo
- Pág. 8 Aproveite o dia

DEVAGAR E SEMPRE

As eleições políticas empolgavam o povo, principalmente os eleitores e eleitoras. Os comentários e as "focacas" dominavam o bate-papo e as "rodinhas" de amigos e das "comadres", as faladeiras...

Tão logo eram formalizadas as candidaturas, os ânimos, naturalmente dos votantes, se esquentavam. Cada um puxava a brasa para sua "sardinha", é claro!

Hoje, a coisa é muito diferente, muito "fria"... Estamos a cinco meses das eleições de outubro, quando serão eleitos o prefeito e os vereadores.

Para os colegas jornalistas de plantão, ou seja, ligados 24h por dia, pelo menos, até agora, teremos quatro candidatos, ou melhor, pré-candidatos que deverão disputar a tão cobiçada cadeira do prefeito do município e as cadeiras de vereadores.

Com todo o respeito e no bom sentido, como diz o povo, estamos mais uma vez, divulgando os nomes dos prováveis candidatos: Júnior Filippo (re-eleição), Francisco Carlos, Miguel Sampaio e Marcelo Ortiz.

Claro que as disputas por uma cadeira de vereador, no total de onze, para Câmara Municipal, sem sombra de dúvida, serão acirradas. Por enquanto as coisas caminham devagar. Afinal, a grande verdade é que devagar se vai ao longe, ou melhor, a Prefeitura ou Câmara Municipal...

G. DIMAS

MEGAFONE



Como anunciado na edição passada, uma das novidades que chegam à Folha do Povo é a seção Megafone.

Nela, você, caro leitor, terá espaço e voz para comentar assuntos da atualidade, expressar sua opinião sobre fatos relevantes para a sociedade, elogiar, criticar e também fazer a sua reclamação sobre questões importantes para o crescimento da sua cidade.

Aproveite esse espaço que é só seu, dê sua opinião, como leitor, morador e, principalmente como cidadão, pois somente assim, com a participação de todos, construiremos uma sociedade melhor.

Portanto, não se esqueça, a partir da edição de maio, sua voz será ouvida em alto e bom tom.

Envie suas mensagens para:

Expedições e Cia Editora
Folha do Povo – Seção Megafone
Rua Monsenhor Filippo, 367 - Centro
Guaratinguetá – SP - CEP: 12.501-410
ou pelo e-mail: folhadopovo@studiodr.com.br

PERFUMARIA
sumirê

"O amor de Mãe é o combustível que permite ao ser humano fazer o impossível!"

FELIZ DIA DAS MÃES!!

SUMIRÊ DELIVERY
R. Dr. Moraes Filho, 55
Tel.: (12) 3132-5813
R. Dr. Martiniano, 171
Tel.: (12) 3132-1598

EXPEDIENTE

Registrado em 12/04/1962
Reg. Livro B-1 nº 15 Fls 15 Mat. Jornais e Revistas
EDITOR CHEFE
G. Dimas Carvalho Rosas - Reg. DRT/SP 7343 - SJPESP 2210
EDITOR
Danilo Rosas - Reg. DRT/SP 37.619
REDAÇÃO
Julio Maziero
COORD. COMERCIAL
Renata Rosas
VENDAS
Cissa Moura, Renata Rosas e Ana Cláudia
EDITADO POR
Expedições Editora - R. Monsenhor Filippo, 367
Tel./Fax: (12) 3133-2449 - Guaratinguetá/SP
IMPRESSÃO GRÁFICA
Resolução Gráfica - Tel.: (12) 3622-1020
TIRAGEM
3.000 exemplares
Publicação Mensal ABRIL/2008
folhadopovo@studiodr.com.br



aProve nossa qualidade!

IMPRESSÃO DIGITAL
Alta Resolução



Comunicação Visual

- fachadas acrílico
- luminosos outdoor
- banners adesivos
- displays painéis

Guaratinguetá (12) 3133 5781
www.r1studio.com.br

Ciclo de Palestras Empresariais

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES:
SEBRAE (12) 3132-6777
Associações Comerciais
Cruzeiro (12) 3144-3366
Lorena (12) 3159-0120
Guaratinguetá (12) 3128-2200
www.aceguaratingueta.com.br

PATROCÍNIO: CAIXA, FENIX, SEBRAE
REALIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL, AUTÔNOMOS E LIBERAIS DE LORENA, SEBRAE SP

David Portes 13 MAI/08 Lorena

"Uma lição de vida & Marketing"

Consultor de Marketing. Consi-derado o segundo mais famoso camelo do país, com mais de 600 palestras ministradas em diversas empresas sobre sua trajetória vitoriosa. Foi citado pelo papa do marketing, Phillip Kotler.

Amyr Klink 02 JUN/08 Guaratinguetá

"Planejamento: Ingrediente do Sucesso"

Economista, navegador. É Dire-tor da Amyr Klink Planejamen-to e Pesquisas Ltda e da Amyr Klink Projetos Especiais. Minis-tra palestras e seminários para empresas e escolas. Ficou mundialmente conhecido co-mo "O Navegador Solitário", por suas aventuras marítimas.

Mãe

Semente de Vida.
Perfume de Flor.

Cores, perfumes, flores e presentes especiais para alguém tão especial... você só encontra aqui.

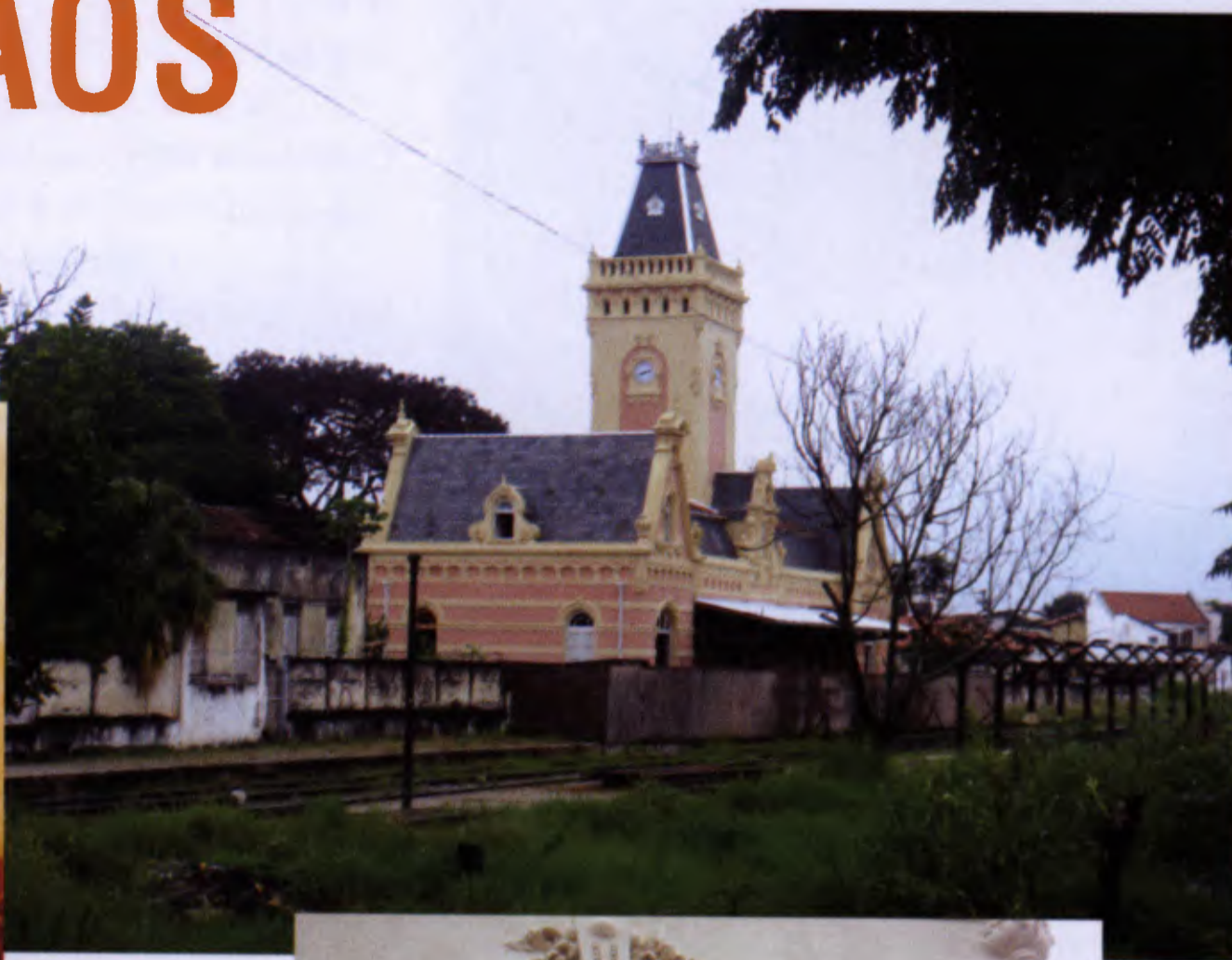
A Beleza Singela das Mães, estará presente também na **"Feira de Flores e Orquídeas"** na Praça de Eventos de 28/04 à 18/05.

BURITI SHOPPING GUARÁ

DE VOLTA AOS TRILHOS



Estação Ferroviária em 1914, alguns dias antes de sua inauguração - Acervo Museu Frei Galvão e Foto da Estação Restaurada por Julio Maziero.



Após um minucioso trabalho de restauração, a estação ferroviária de Guaratinguetá será reinaugurada em maio, com suas feições originais recuperadas.

Marcada para o dia 22 de maio, a reabertura da estação coloca fim ao longo período de degradação e abandono pelo qual passou o monumento. Mesmo tendo sido tombada pelo Condephaat, em dezembro de 1982, a construção não escapou da ação do tempo e do vandalismo e acabou virando ponto de encontro de andarilhos e viciados em drogas.

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Coordenação da Prefeitura, além do trabalho artístico de restauração do aspecto físico, foram feitas a troca do piso, da alvenaria e também adaptações físicas das salas. As instalações hidráulica e elétrica foram substituídas, foram construídos acessos para deficientes e instalado um sistema de refrigeração.

A obra está orçada em aproximadamente R\$1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil Reais) e foi iniciada em agosto de 2007, pela empresa Fazer Construções e Engenharia Ltda.

O prédio foi comprado pela prefeitura em 2002, por R\$ 441 mil durante a gestão anterior. Dois galpões, com 4.400m², ao lado da estação, também foram comprados.

Segundo o secretário João Ubiratan de Lima, estão sendo feitas todas as adaptações necessárias para a criação de espaços para o funcionamento de um Centro de Capacitação dos professores da Rede Municipal de Ensino e salas de exposições. *"A Estação Ferroviária está passando por um processo de reforma e restauração artística, com o intuito de viabilizar sua reativação e recuperar o aspecto físico do ano de sua inauguração"* afirmou Lima.

O CNIC (Conselho Nacional de Incentivo à Cultura), ligado ao Ministério da Cultura, aprovou a utilização da Lei Rouanet para o financiamento do projeto de restauração da estação, desde que o valor fosse inferior a R\$ 2 milhões. A prefeitura buscou parceria com empresas para o custeio do restauro que, como prevê a Lei Rouanet, pode ser deduzido do imposto de renda, mas nenhuma empresa se candidatou. A prefeitura custeou toda a obra.

HISTÓRIA—A ferrovia Estrada de Ferro do Norte chegou a Guaratinguetá em 1877, buscando reduzir os custos e facilitar o transporte do café, que até então era efetuado pela estação de

Cachoeira Paulista. Em agosto daquele ano, a inauguração da primeira estação ferroviária da cidade foi marcada por uma grande festa, onde estavam presentes o Visconde de Guaratinguetá e o Conde D'Eu, marido da Princesa Isabel. Aos poucos a construção foi se deteriorando até chegar a um estado irrecuperável.

O atual prédio da estação de Guaratinguetá foi construído em 1914, após negociações entre o engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin, diretor da Estrada de Ferro Central Brasil, o Comendador Antônio Rodrigues Alves, então presidente da Câmara Municipal e o Prefeito de Guaratinguetá na época, Pedro Marcondes Leite. A inauguração aconteceu em 1º de novembro do mesmo ano.

Considerada um dos mais belos edifícios ferroviários do Estado, a estação de Guaratinguetá foi projetada em estilo vitoriano inglês e construída em alvenaria, com argamassa fazendo o papel de cantaria, tijolos à vista e telhado em ardósia. Suas portas e janelas, em arco pleno, acompanham o estilo arquitetônico. Na decoração interna predominava o uso de azulejos. O forro era em madeira e, em algumas salas, em estuque. Sua torre, com 22 metros de altura, está localizada no centro da planta e possui quatro relógios. Faziam parte de suas instalações, uma sala de arrecadação de rendas, banheiros, agência do correio, telégrafo e sinalização, além da sala de bagagens e da sala das senhoras, local de espera destinado às mulheres.

A estação ficou também marcada como palco de um momento histórico muito triste para a cidade de Guaratinguetá, a chegada, em 1919, do cortejo fúnebre do Presidente Rodrigues Alves.

O arquiteto paulistano Márcio Valença dos Santos, autor do projeto de restauro da Estação Ferroviária, fala de sua paixão pelo edifício e de sua importância para a cidade.



01- Como surgiu a idéia inicial para o projeto de restauro da estação?

Minha relação com a Estação de Guaratinguetá começou em 1995, quando estava no primeiro ano de arquitetura, comprei uma máquina fotográfica profissional e tirei fotos da fachada e do seu interior. Graças às fotos pudemos fazer o Projeto de Restauro e ter muitas referências. Meses depois, a Ferrovia foi privatizada e a Estação ficou abandonada e foi saqueada. Muita coisa se perdeu, objetos importantes, entre eles um filtro com sistema Pasteur, registrado em minhas fotos. Voluntariamente me envolvi em tudo o que era relacionado à Estação, pois queria vê-la restaurada.

Juntamente com a Prefeitura tentamos de tudo, aprovamos o Projeto na Lei Rouanet em Brasília, mas não conseguimos patrocinadores. Foi um longo tempo até darmos início às obras em 2007.

02- Quais foram os principais aspectos levados em conta durante a elaboração do projeto?

A preservação das características originais da edificação, adaptando-a à nossa realidade e ao uso que lhe será dado.

03- Durante as obras, o projeto foi obedecido em sua totalidade ou foram feitas modificações?

Na maioria das vezes acontecem alterações nos projetos, devido a elementos que encontramos durante o processo de restauro. Por exemplo, o Arquiteto Franco Polloni, um dos responsáveis pela obra de restauro, ao retirar o piso de madeira de uma das salas achou, embaixo, o piso original em excelente estado de conservação. Após analisarmos o material, concluímos que era original da época da construção, por isso, decidimos mantê-lo no local.

04- Qual a importância da recuperação deste monumento para a cidade de Guaratinguetá?

É enorme, pois parte da história da cidade está vinculada à chegada da ferrovia e da estação. Seu restauro é de extrema importância para se compreender o desenvolvimento da cidade. É um vínculo entre arquitetura, história e desenvolvimento que nos permite relembrar um passado rico em tradições e costumes. Sua arquitetura, depois da Estação da Luz, é única com elementos decorativos vindos da Inglaterra. Suas janelas, em pinho de Riga, contam a história das embarcações que vinham ao Brasil vazias, trazendo no seu convés de carga, o Pinho de Riga para fazer o contrapeso e voltavam com o café e outros produtos aqui produzidos. A madeira, deixada no cais, foi reaproveitada para fazer portas e janelas de edificações construídas na época.

É um espaço carregado de símbolos e elementos da memória coletiva e seu restauro resgatará, com certa nostalgia, a relação aqui fortemente travada com a ferrovia.

Enfim, a estação é um Patrimônio Cultural, uma aula da história de Guaratinguetá, do Brasil e da própria Ferrovia ao alcance de todos e, agora, novamente para o uso de todos.

USEFAZ
escola

Rotatória Guará-Aparecida - Av. Padroeira do Brasil, 957 - Tel.: (12) 3133.6260

• Educação Infantil/2008
• Ensino Fundamental
Ensino Médio • Pré-Vestibular

temaki.net

www.temaki.net

Fone: (0xx12) 3145-2839 / temaki@temaki.net

A Sua Lista
Telefônica na Internet

Atuamos em:

Aparecida - Cruzeiro - Cachoeira Paulista
Lorena - Guaratinguetá - Taubaté
Ilha Bela - São Sebastião - Ubatuba
Uberlândia

ARQUIVO PESSOAL

Muito bom quando – além de bonita – algumas profissionais conseguem reunir qualidades que somam com o conhecimento, profissionalismo e dedicação. É o caso da dermatologista Ana Beatriz Schmidt, de Guaratinguetá, que apesar da pouca idade – e formada há apenas dois anos – tem sido um nome requisitado pela grande imprensa para opinar e debater assuntos que vão da queda de cabelos ou cuidados com a pele – como fez a TV Record News ou a revista Play-Boy.

Enquanto se prepara para inaugurar em junho um consultório de primeiro mundo em sua cidade natal, a moça cumpre agenda científica das mais concorridas. Segue para Curitiba nessa virada de abril para maio, onde participa da Reunião Anual dos Dermatologistas da América Latina. E para Salvador em junho, onde mergulha no Congresso Brasileiro de Medicina Estética.



AVENTAL

Nhoque Gigante

- 1 kg de batatas
- 2 colheres (sopa) rasas de manteiga
- 2 ovos
- 10 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 4 colheres (sopa) de queijo ralado
- presunto
- mussarela
- molho de tomate
- queijo parmesão ralado

Cozinhar as batatas, passar no espremedor e juntar a esta massa a manteiga, os ovos inteiros, a farinha de trigo e o queijo ralado. Misturar bem. Dividir a massa em duas partes, abrir sobre um pano úmido e colocar fatias de presunto e sobre estas, fatias de mussarela. Enrolar com guardanapo, amarrar as pontas com barbante e pôr para cozinhar em água fervendo por dez minutos.

Tirar do guardanapo e cobrir com um bom molho de tomate. Polvilhar com queijo parmesão ralado.



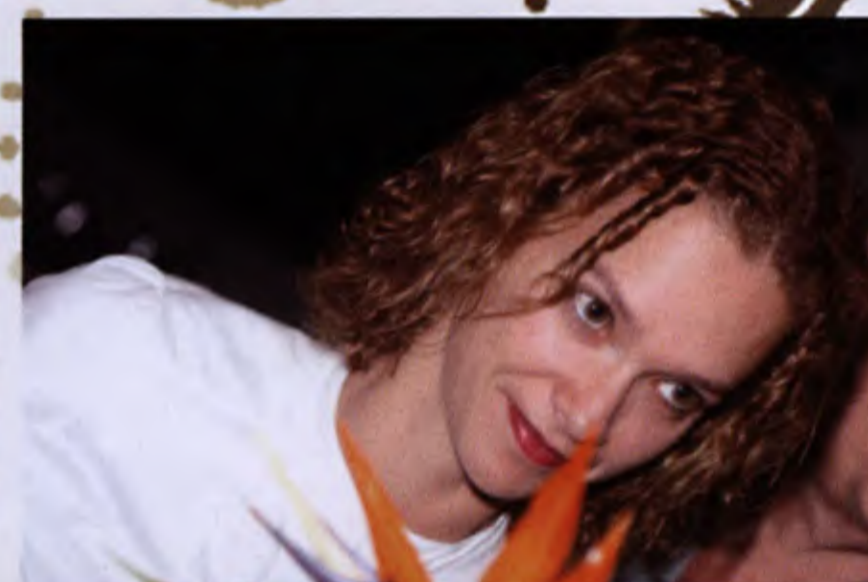
NOS STATES

Artista plástica da região - mais precisamente de Aparecida - mas residindo há alguns anos em Lakeland, Flórida, nos Estados Unidos - Tereza Cristina de Souza Brandão, acaba de concluir e colocar no ar o seu website. Conhecida artisticamente por Kokó Brandão (foto), os trabalhos da moçinha - com trabalhos à venda por "marchands" como o americano J. Rowan Galleries - também poderão ser adquiridos agora via internet. Entre seus trabalhos, temas que evocam o folclore regional - como congadas de São Benedito e a devoção a Nossa Senhora Aparecida. O endereço? www.kokobrandao.com.

PREGÃO

Edmundo Valadão Cardoso convocou cerca de 300 pessoas - empresários, políticos, altos executivos, investidores e até curiosos - compareceram à palestra sobre Mercado Financeiro, regada a jantar, na Sociedade Hípica de Guaratinguetá. E quem achou que seria um encontro masculino, dançou!

No melhor estilo "Meninas Normais vão ao Shopping, Meninas Iradas vão a Bolsa". Ludmila Bazilli Montenegro, Lucyene Cardoso Vilela Leite, Maria Antônia Camargo Maia e Bernadeth Rebello baixaram por lá!



MAGNÍFICA

Acumulando 18 anos de experiência, a Still Art resolveu criar um espaço onde poderá encontrar os melhores produtos e serviços para eventos sociais - em especial os "Casamentos". Trata-se do portal www.valenoivas.com.br que se diferencia dos demais sites por ter abrangência regional com produtos e serviços ofertados nos valores locais, além de que as informações contidas são obtidas nos cartórios, igrejas e salões do vale. E, pensando exatamente nesse referencial, no próximo dia 1º de junho será realizado o Evento "I Mostra Vale Noivas", com participação de vários expositores com os mais diversos serviços para o casamento - fotografia, vídeo, buffet, aluguel de roupas e carros, moda masculina e feminina, dicas e listas de presentes, som / iluminação e Djs, música ao vivo, salões de beleza e estética, cerimonial, gráfica, joalherias, entre outras.

Vai ser no Itaguará Country Clube com coordenação da Still Art, Buffet Dorison, Som Laser e Gráfica Riscão.

DÊ O MELHOR
PARA QUEM
ESTÁ SEMPRE
AO SEU LADO

I ♥
MÃE.

Marina Calçados - Marina HOT

Museu "Frei Galvão"

Arquivo "Memória de Guaratinguetá"

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Telefone (12) 3122-3674 - Cep: 12500-020

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1.973

C.G.C. 45.209.202/0001-86

museufreigalvao@yahoo.com.br

114



PRACA DA Saúdade

Local: Praça da Estação Ferroviária

De 22 a 25 de maio de 2008

SHOWS MUSICAIS
A partir das 20h00

ABERTURA
Quinta-Feira, 22/05



TONY Angeli

Sexta-Feira, 23/05
Samuel França (Sax)
e Moisés (Teclados)

Sábado, 24/05
Banda Bolero
com Fon Cipolli

Domingo, 25/05
Seresteiros de
Guaratinguetá

PARQUE DE DIVERSÕES
COMIDAS TÍPICAS

Dia 24/05 - Sábado - 10h00
Cerimônia de Entrega da Restauração
da Estação Ferroviária de Guaratinguetá

INFORMAÇÕES:
(12) 3132.7276

PREFEITURA MUNICIPAL
GUARATINGUETÁ

CONSTRUINDO UMA NOVA CIDADE

Museu "Frei Galvão" Arquivo "Memória de Guaratinguetá"

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Telefone (12) 3122-3674 - Cep: 12500-020

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1.973

C.G.C. 45.209.202/0001-86

museufreigalvao@yahoo.com.br

MS



Guaratinguetá

Praça Condessa de Frontin, em frente a Estação Ferroviária, tombada em 1982.



Praça Condessa de Frontin, à frente da Estação Ferroviária de Guaratinguetá, tombada pelo Condephaat em 1982.

Museu "Frei Galvão"

Arquivo "Memória de Guaratinguetá"

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Telefone (12) 3122-3674 - Cep: 12500-020

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1.973

C.G.C. 45.209.202/0001-86

museufreigalvao@yahoo.com.br

N6



A Estação tem arquitetura inglesa, material importado da Bélgica e foi tombada como patrimônio estadual em 1982.

Museu “Frei Galvão”

Arquivo “Memória de Guaratinguetá”

Inaugurado em 23 de dezembro de 1972

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Telefone (12) 3122-3674 - Cep: 12500-020

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1.973

C.G.C. 45.209.202/0001-86

museufreigalvao@yahoo.com.br



O tombamento da Estação foi solicitado pela diretora do Museu Frei Galvão – Thereza Maia e foi efetivado em 1982.

Marco Giffoni





ASSOCIAÇÃO DE PREFEITOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua da Consolação nº 2333 - 9º andar - Fones: (011) 256-4262 - 256-7598
PBX 259-9611 Ramal 210 - CEP. 01301 - SÃO PAULO
Rua 3 nº 945 - Fones (0195) 34-3977 - 34-8663 - 34-5544 - CEP. 13.500 - RIO CLARO - S.P.

~~a título de observação,~~
a título de esclarecimento, esta sugestão anterior/
colocada ^{pode} somar-se a outras experiências realizadas
em um andamento, como ^{por exemplo} a restauração da
Estação da Luz em S. Paulo, custeada por
averguam ou a Calçada do Lorena, na Serra do
Mar em Cubatão, custeada e realizada pela
EletroPaulo.

Valeremo-nos da oportunidade para apresentar
novos protestos de estima e consideração

Moras ou D. Judith?

Exmo Senhor,

Dr. Gustavo Inácio Filippo Fernandes

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá

Avenida João Pessoa nº 471

Guaratinguetá - SP

CEP 12500

Ofício

São Paulo,

Prezado Sr. Senhores

Em resposta ao ofício nº 575/717/AS, desta Presidência, ^{com efeito,} ~~a nos enviado~~, temos a informar primeiramente que faz parte da competência deste ^{Orgão} ~~COND.~~ fornecer projeto de restauração ^{de um tombado} ou orientação técnica para sua elaboração, ^{de acordo com a nec. aprovada} ~~antes de passar~~ ^{de ser} ~~para~~ ^{unanimidade} avaliação do Equívio Colegiado. Da mesma forma, a da competência deste COND. realizar obras de restauração em bens tombados ou fornecer orientação técnica para sua execução.

Entretanto, cabe informar que a dotação orçamentária deste CONDEPHAAT impede a priorização, a curto prazo, do referido monumento ~~em~~ ^{com a preferência de} ~~sobrepassando~~ outros que compõem a listagem de solicitações de igual caráter, ^{anteriormente} ^{em} ^{trânsito e já} comprometidas dentro dos critérios técnicos ^{apoi} adotados.

~~Podemos esclarecer~~

Considerando que o tombamento ~~de um bem~~ cultural ~~como~~ da Estação de Ferro de G. S., antes de nada, o reconhecimento da sua importância histórica, arquitetônica, e cultural, no seu sentido ^{sendo} ^{invalável} amplo, e, ~~admitindo~~ ~~nessa~~ ~~inegável~~ ~~em~~ atender ^{prontamente} ~~justificando~~ a solicitação, sugerimos contato com a empresa proprietária, RFFSA.

